

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.358 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

EIXO CAPITAL

“Racismo está na raiz das desigualdades”

ANA DUBEUX

Primeira mulher negra a ocupar o cargo de desembargadora no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Maria Ivatônia dos Santos sonha que outras meninas negras com ideal parecido ao dela não esmoreçam. Ela critica a figura jurídica da “injúria racial” e enfatiza que a impunidade incentiva práticas racistas.



Nelson Almeida/AFP



Marcas mundiais, Lionel Messi e Neymar foram expostos ao ridículo

Anvisa, PF e covid tiram de campo Brasil e Argentina

O clássico de seleções mais badalado do mundo protagonizou, ontem, em São Paulo, seu maior vexame. Quatro jogadores da Argentina que atuam na Inglaterra mentiram ao entrar no Brasil numa tentativa de driblar as regras sanitárias da covid-19 e

evitar a quarentena imposta a viajantes com passagem pelo Reino Unido. Eles entraram em campo e foram surpreendidos por um agente da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), que invadiu o gramado aos cinco minutos do duelo válido pelas Elimina-

tórias da Copa para cumprir ordem de tirá-los da partida. Operação acionou a Polícia Federal e o jogo foi suspenso. Crise mobilizou o Governo e o embaixador por-tenho Daniel Scioli. CPI na Câmara vai intimar CBF a dar explicações. PÁGINAS 19 E 20



Campanha memorável

O atleta Daniel Dias foi o porta-bandeira na festa de encerramento dos Jogos Paralímpicos, com o melhor desempenho do Brasil na história do evento. Foram 72 medalhas.

Campeão no vôlei

Time masculino brasileiro conquistou, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, o 33º título do Campeonato Sul-Americano da modalidade, ao derrotar a Argentina por 3 sets a 1.

PÁGINA 20

Carlos Vieira/CB/D.A Press



7 As ruas do de Setembro

Com o tradicional desfile cívico-militar cancelado por causa da pandemia, o Dia de Independência em Brasília será marcado por manifestações. Atos a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro estão programados e foi montado um grande esquema de segurança. Na Esplanada (foto), onde apoiadores do governo vão se reunir, haverá bloqueios — os carros não podem trafegar pelo local —, linhas de revista e proteção aos prédios públicos. A Oposição se reunirá na Torre de TV. “Pedimos que seja mantido o respeito entre as pessoas e os movimentos, pois há espaço suficiente para que todos exerçam seus direitos de manifestação e de livre expressão”, disse o major Keldison, da PM, um dos coordenadores da operação.

✓ Feriادão e manifestações lotam os hotéis de Brasília

✓ Bolsonaro segue no ataque a ministros do STF, diz aliado

PÁGINAS 2 E 13. CAPITAL S/A, 15

O dia mais quente do ano

Temperatura chegou a 34,5C, ontem. A previsão para hoje é de 34C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. O Inmet emitiu sentido de alerta para a umidade do ar, nos próximos dias, que pode cair aos 12%. Incêndios voltaram a atingir o Parque Nacional. Não há previsão de chuvas para a próxima semana.

PÁGINA 15

AMAZÔNIA futurista

No álbum *Purakê*, Gabi Amarantos faz uma mixagem de referências afroindígenas e de inovações tecnológicas.

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



Rodolfo Magalhães/Divulgação

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A EMOÇÃO DE DIZER "SIM"

O casamento comunitário realizado ontem, no Museu da República, oficializou a união de 35 casais que não teriam condições de pagar por uma cerimônia como esta. Promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania do GDF, o evento teve a presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. PÁGINA 17

Três em cada quatro famílias têm dívidas

Pesquisa nacional mostra um recorde preocupante. Cerca de 11,8 milhões de famílias brasileiras têm alguma dívida em aberto. Desemprego, inflação em alta e maior acesso ao crédito explicam esse quadro, que tem no cartão de crédito o maior “vilão”. Esse instrumento de compra tem sido usado cada vez mais na aquisição de produtos essenciais, como alimentos. PÁGINA 7

A pandemia da intolerância

Pesquisa mostra que os brasileiros estão mais irritados durante a crise sanitária. Segundo especialistas, o isolamento e o distanciamento são fatores que podem provocar a ansiedade e a depressão. PÁGINA 6





PODER

Líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), assegura que o presidente da República continuará com os ataques a ministros do STF, contando com o apoio popular nas manifestações de Sete de Setembro. Nos bastidores, já há sinais de desgaste na articulação política

Bolsonaro vai manter o tom, garante aliado

» LUIZ CARLOS AZEDO

Alan Santos/PR - 30/9/20

O presidente Jair Bolsonaro manterá o discurso que vem fazendo contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas manifestações que está convocando para a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e para a Avenida Paulista, em São Paulo, no Dia da Independência, 7 de setembro. "O discurso está pronto, o presidente da República responsabilizará os dois ministros pela crise entre o Executivo e Supremo, eles realmente estão se excedendo", disse o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), ele próprio investigado pela CPI da Saúde no Senado.

No Congresso, há grande expectativa em relação ao posicionamento de Bolsonaro contra o Supremo. Segundo Barros, o presidente da República não pretende ultrapassar "as quatro linhas da Constituição", mas vai mandar um recado para os demais ministros do Supremo de que Moraes e Barroso precisam ser contidos para evitar maior radicalização, porque ambos "exorbitaram em suas decisões contra o governo e seus apoiadores". Bolsonaro pretende mobilizar milhões de seguidores, em caravanas que já estão rumando para Brasília e São Paulo, para mostrar capacidade de mobilização e a disposição de radicalizar as ações políticas.

O que mais está incomodando o presidente da República é o inquérito das fake news e as prisões de bolsonaristas radicais, entre os quais está o presidente do PTB, **Roberto Jefferson**. Essas investigações se somam ao inquérito realizado no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral (STF) sobre o financiamento de sua campanha de 2018, que estaria pronto para ir a julgamento. Havendo provas robustas, o TSE tem poderes para considerar o presidente da República inelegível ou mesmo impugnar a sua eleição, por antecipação de campanha eleitoral e financiamento ilegal, respectivamente.

Centrão

Barros nega que o Centrão esteja se distanciando do governo.



Bolsonaro e Barros: crise entre o Executivo e Judiciário tem desdobramentos no Congresso, mas, segundo o deputado do Centrão, não há possibilidade de o grupo se descolar do governo

Segundo ele, não há a menor hipótese de o senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente do PP, deixar a Casa Civil, cargo para o qual foi convidado pelo presidente da República, exatamente para estreitar ainda mais as relações do Centrão com o seu governo. Desde a semana passada, porém, circulam rumores de que a deputada Flávia Arruda (PL-DF), ministra da Secretaria de Governo, responsável pela articulação política com o Congresso, pretende deixar a pasta.

Na quarta-feira, ao deixar a Câmara dos Deputados, Flávia Arruda desabafou com colegas de bancada. "Não aguento mais, isso é um inferno. Eu era feliz e sabia. Em breve, volto para cá". Articuladora política do governo, a ministra é muito próxima do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). É visível seu desconforto com o clima de radicalização política. A bancada de seu partido, o PL, já

está bastante dividida em relação às eleições de 2022.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é um grande mudo, não fala com a imprensa nem faz postagens nas redes sociais, porque foi preso no julgamento do mensalão e cumpriu pena até ser indultado. Mas conversa com todo mundo, inclusive o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem tem grande prestígio porque o PL apoiou a ex-presidente Dilma Rousseff até o julgamento de seu impeachment. Um terço do PL está com o candidato do PT, mas a maioria da legenda ainda apoia Bolsonaro.

Os pêndulos

Nos bastidores do Centrão, a peça chave para o apoio a Bolsonaro continua sendo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cujo fortalecimento junto ao Palácio do Planalto é proporcional ao

enfraquecimento de Bolsonaro na opinião pública. Com mais de 120 pedidos de impeachment na gaveta, Lira controla a liberação de verbas das emendas parlamentares ao Orçamento da União, em dobradinha com a ministra Flávia Arruda. Além disso, é o dono da agenda legislativa, que tem dois abacaxis do governo para serem descascados ainda este ano: a PEC dos precatórios e a reforma administrativa.

Lira mantém boas relações com o PT. Na semana passada, negociou com a presidente da legenda, deputada Gleisi Hoffman (PR), a aprovação de emendas ao projeto de mudanças no Imposto de Renda do governo. O presidente da Câmara tem um pé na candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Nordeste, por causa dos deputados do PP que pretendem apoiar o petista nos seus estados.

Entretanto, a deriva mais im-

portante na base do governo ocorreu no Senado, onde Bolsonaro enfrenta grande desgastes por causa da atuação da CPI da Saúde, que investiga escândalos na compra de vacinas pelo Ministério da Saúde. Por se destacarem na comissão, já surgiram, duas pré-candidaturas a Presidência que podem tirar votos de Bolsonaro: as da presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Simone Tebet (MDB-MS), e do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). A maior dor de cabeça para Bolsonaro, porém, é o descolamento do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que não assume uma pré-candidatura mas já se comporta como quem pretende disputar a presidência da República, a convite do presidente do PSD, Gilberto Kassab. Pacheco descolou da base do governo e assumiu o comando do Congresso como fiador da democracia. (leia mais sobre o Senado na página 4)



O discurso está pronto, o presidente da República responsabilizará os dois ministros pela crise entre o Executivo e Supremo, eles realmente estão se excedendo."

Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara

Atendimento hospitalar

Desde o último sábado, o presidente do PTB está autorizado a deixar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Complexo Penitenciário de Gerició para tratamento médico no Hospital Samaritano Barra, no Rio de Janeiro. A permissão foi concedida pelo ministro Alexandre de Moraes. Roberto Jefferson foi preso em 13 de agosto, por participação em suposta milícia digital que ataca o Supremo Tribunal Federal. O presidente do PTB tem infecção urinária e já enfrentou câncer várias vezes. Na segunda-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ex-deputado por incitação ao crime, homofobia e calúnia contra o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Reprodução/rede sociais



Moraes registra ocorrência de insulto

» CRISTIANE NOBERTO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes registrou um boletim de ocorrência por injúria e ameaças, ontem, contra um grupo de quatro pessoas que estavam no interior do Clube Pinheiros, na cidade de São Paulo. O episódio ocorreu na madrugada de sábado (4).

Moraes não estava no local no momento, mas frequenta e é sócio do clube, que fica próximo da residência do ministro. Um policial militar, integrante da escolta pessoal de Moraes, foi alertado sobre as declarações por vigilantes particulares.

De acordo com a queixa, registrada na 14ª Delegacia de Polícia de Pinheiros, o segurança de Mo-

raes chegou ao local e constatou que os homens estavam embriagados e falando alto. O grupo foi alertado para cessar os comentários e importunações alheias. Aos poucos, os frequentadores deixaram o lugar.

No entanto, antes que o segurança voltasse a sua base, foi informado sobre os xingamentos novamente. O policial presenciou um dos sócios do clube, o publicitário Alexandre da Nova Forjas, dizendo: "Careca ladrão", "Advogado do PCC", "Vamos fechar o STF", entre outros xingamentos. O segurança de Moraes então acionou a PM e escoltou o homem para a 14ª DP.

No depoimento, Forjas negou as acusações e informou que havia outras pessoas no local xingando o ministro do STF.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Ministro foi alvo de ofensas no clube Pinheiros, na capital paulista

PODER / Pouco mais de dois meses após sair da pasta do Meio Ambiente, ex-ministro se junta à ala mais radical de bolsonaristas, com ataques a ONGs e pesquisadores “comunistas”. Ele é investigado por supostamente favorecer comércio de madeira ilegal

Salles reaparece da sombra

» ISRAEL MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

Desde que saiu do comando do Ministério do Meio Ambiente, há mais de dois meses, Ricardo Salles tem evitado os holofotes. Parte disso ocorre porque ele está com a Justiça e a Polícia Federal em seu encalço. Pesam contra eles inquéritos que apontam relações ilícitas entre Salles e madeireiros ilegais e tentativas de atrapalhar as investigações.

Recolhido desde que saiu do ministério, Salles voltou à ativa na última semana, depois que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) intensificou a convocação de apoiadores para se manifestarem no feriado da Independência. O ex-ministro do Meio Ambiente também convocou manifestantes, encontrou-se com o ministro da Cultura fora da agenda e participou de uma conferência conservadora em Brasília organizada pelo filho do presidente, Eduardo Bolsonaro.

No evento, o ex-ministro que defendia “passar a boiada” na legislação ambiental adotou um discurso agressivo, com ataques a ONG e pesquisadores. “Bioeconomia a gente tem que trazer o setor privado. Tem que investir em livre iniciativa, em capital. Tem que ter investimento, não pegar essa grana toda internacional e dar para ONG e dar para acadêmico, um bando de comunista que fica fazendo pesquisa sobre nada e o dinheiro público indo embora”, atacou.

O discurso inflamado de Salles é uma cortina de fumaça para a situação do ex-ministro perante a Justiça. Enquanto chefe da pasta, Salles passou a ser investigado por suposta venda de madeira ilegal

na operação Akuanduba, comandada pelo então superintendente da Polícia Federal de Amazonas, Alexandre Saraiva. O delegado enviou notícia-crime ao STF, sobre Salles, suspeito de favorecer empresas em um esquema ilegal de comércio da matéria prima.

Horas depois de Ricardo Salles anunciar sua demissão do Meio Ambiente, em 23 de junho, a defesa do ex-ministro avisou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que as investigações que corriam contra ele já não eram mais de competência do Supremo. Sem a titularidade da pasta, o aliado de Bolsonaro passou à primeira instância do Judiciário — o que foi entendido por especialistas como uma manobra para escapar do julgamento do STF e do ministro Alexandre de Moraes.

Saraiva, no entanto, não pôde concluir o inquérito, já que foi transferido para Volta Redonda (RJ) por Paulo Maiurino, nomeado como diretor-geral da Polícia Federal cerca de um mês antes. Quando os delegados federais trocam de delegacia, eles podem continuar com investigações em andamento. No entanto, o ex-superintendente no Amazonas foi impedido de seguir investigando Salles.

Após Saraiva, outros delegados foram retirados de seus cargos, ou perderam a investigação após mirar Salles. Franco Perazzoni foi indicado em maio para assumir a Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado, no Distrito Federal, pelo superintendente da PF, Hugo Correia. Ao prosseguir o inquérito da Akuanduba, o delegado foi exonerado da chefia e perdeu o comando da operação.

Questionada pelo **Correio**, a Polícia Federal respondeu que “não comenta inquéritos em an-

Reprodução



Salles discursa em evento conservador realizado em Brasília na semana passada: de volta à ala ideológica

damento, tampouco antecipa informações sobre possíveis deflações de operações”. Na última semana, a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ter interferido nas investigações contra o ex-membro do governo para tentar blindá-lo voltou a ser tema de discussão.

Interferência

No último dia 26, o delegado da PF Felipe Leal foi afastado das investigações sobre suposta interferência política de Bolsonaro na Polícia Federal, por Alexandre de Moraes, que entendeu que os atos extrapolavam o escopo do inquérito, montado com base em acusações do ex-ministro da Justiça, Sergio Moro. O ministro do STF também anulou os pedidos de informações, feitos por Leal à PF, de atos administrativos do atual diretor-geral da

corporação, Paulo Maiurino.

O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Evandir Paiva, afirma que trocas no comando “são comuns” quando se assume um novo diretor-geral. No entanto, ele afirmou que há interferência política na PF e revelou que a classe fez diversos pedidos de independência administrativa ao Congresso Nacional.

“Temos casos em que determinado delegado é indicado para ocupar uma chefia e o governo não aprova e ele não assume. Isso é uma intervenção política. É algo que se nós tivéssemos autonomia administrativa para nomear interinamente os cargos na polícia federal, nós estaríamos mais protegidos”, diz ele.

O delegado afirma ainda que um desejo da categoria é que possa se fazer uma lista de indi-

cados à direção-geral e que eles cumpram mandatos com prazos que não coincidam com o presidencial. “Só na minha gestão, são quatro anos aqui na associação, eu estou no quinto diretor-geral. Imagina, um órgão com a importância da PF, mudar o tempo todo. Não há um critério definido. Eu preciso que essas pessoas adotem um critério para isso e quem propõe critério à PF somos nós, delegados”.

O doutor em direito penal Luiz Henrique Machado afirma que Ricardo Salles corre risco de ser preso, mas as investigações ainda estão em fase preliminar. “Ele pode ser preso, desde que se reúna os elementos de autoria e materialidade. Para provar que ele realmente tenha participado como autor e coautor de exportação de madeira ilegal. O caso está em fase embrionária, as investi-

gações. Foram expedidos mandados de busca e apreensão, sigilos de quebra fiscal e só a partir de agora eles vão tentar reunir elementos para as denúncias contra o Salles”, explicou.

Sete de setembro

Para Cláudio Couto, cientista político e coordenador do mestrado em gestão e políticas públicas da FGV, o comportamento discreto de Salles após sair do ministério é típico de alguém que está prestes a ser preso. “Essa saída agora da toca tem a ver com o que o Sete de Setembro virou para os bolsonaristas, virou algo de tudo ou nada. É um governo que se inviabilizou no processo eleitoral e não vejo um processo de recuperação. Até porque a economia não mostra uma evolução, uma recuperação, continua se deteriorando e o PIB está ruim. O Sete de Setembro virou um ultimato”, analisa.

O especialista diz que vê sentido no comportamento de Salles se comparado ao do presidente Bolsonaro, que resolveu entrar em rota de colisão com o Judiciário. “Eu hoje começo a achar que ele não vai para a eleição. A declaração sobre a Constituição é muito séria. Quando ele fala em ultimato do 7 de setembro, se é um ultimato, não há o que fazer depois. Se o STF não acatar suas determinações, se os ministros não fizerem o que ele acha, aí é um ato de força. Se ele tem um ato de força e decidiu jogar fora do jogo institucional, o que pode fazer é não disputar a eleição e tentar outra coisa para se manter no poder. Pelo que parece, ele decidiu seguir esse caminho”, concluiu.

Bradesco Saúde Efetivo DF

Um plano feito especialmente para sua cidade, aceito em todo o Brasil.



bradesco
saúde

Preços competitivos, hospitais de referência, telemedicina e muito mais.

Fale com seu Corretor, com seu Gerente Bradesco ou acesse bradescosaude.com.br

ANS - nº 005711

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700 - SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 - SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 - Ouvidoria: 0800 701 7000
As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

PODER / Derrota na tramitação da minirreforma trabalhista, impasse na indicação de André Mendonça ao STF e ataques constantes da CPI da Covid evidenciam o terreno minado para o Planalto na Casa chefiada por Rodrigo Pacheco. **Ciro Nogueira** ainda não mostrou resultado

Caminho estreito no Senado

» RAPHAEL FELICE
» TAINÁ ANDRADE

A rejeição da minirreforma trabalhista (MP1.045/2021), na semana passada, foi o mais recente desgosto que o Senado impôs ao Palácio do Planalto. A derrota se junta a outros reverses sofridos pelo governo, como a rejeição à pauta do voto impresso e a indefinição na sabatina do ex-Advogado-Geral da União, André Mendonça, indicado por Jair Bolsonaro para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

As decisões do Senado ressaltam a postura de Rodrigo Pacheco (DEM/MG), presidente da Casa. Em tom moderado e “apaziguador”, o presidente da Casa legislativa se distancia cada vez mais da verborragia belicosa de Bolsonaro. Enquanto o chefe do Executivo insiste em estremecer a relação institucional entre os Poderes da República, o senador busca “soluções para os problemas do país”.

“Podem contar comigo para unir, não para dividir. É importante que os poderes se conversem. A conversa entre o presidente Arthur Lira com o ministro Luiz Fux (STF), sem dúvidas, foi um avanço. O papel do presidente da República é inegavelmente muito importante nisso, de pacificar, e nós temos muita confiança, porque a despeito de divergências que existem, os nossos inimigos não estão entre nós. Nosso inimigo é o preço do feijão, da gasolina, da luz elétrica. Temos que discutir isso no Brasil e não perdermos tempo com aquilo que não convém”, disse Pacheco na semana passada.

Rodrigo Pacheco posicionou-

Waldemir Barreto/Agência Senado



Simone Tebet (MDB/MS) discursa no plenário do Senado: para a parlamentar, ministro da Casa Civil, **Ciro Nogueira**, ainda não ajudou na articulação

se de modo firme contra pautas governistas, como o voto impresso. Além disso, o presidente da Casa barrou o impeachment protocolado pelo Planalto a Alexandre de Moraes. O senador acatou, ainda, a decisão do Supremo Tribunal Federal para abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19, um dos causadores de impactos no governo.

A postura apaziguadora de Pacheco, colocada em evidência desde que ele assumiu a Presidência do Senado, também pode

ser observada levando-se em conta a eleição de 2022. Nos bastidores, é corrente a avaliação de que o senador trabalha para se posicionar como um candidato da terceira via na corrida ao Planalto. “O que tem motivado as posições de Pacheco é a possibilidade de se candidatar à presidência da República, com a influência e apoio de Gilberto Kassab (presidente e fundador do PSD, partido no qual ele deve se filiar no futuro). Para ele, a posição de mostrar independência em rela-

ção ao governo e a Bolsonaro é importante para ele consolidar essa posição”, opina Valdir Pucci, cientista político.

Independentemente dos planos de Pacheco, o governo enfrenta dificuldades no Senado. Uma das parlamentares mais atuantes da Casa, a senadora Simone Tebet (MDB/MS) acredita que os problemas do governo persistem por causa da ausência de um colega de mandato na articulação política: **Ciro Nogueira**, atual ministro da Casa Civil. “Ciro está muito dis-

tante do Senado. Está dando preferência para a Câmara. O que é um erro”, opina Tebet. Ao assumir a Casa Civil, **Ciro Nogueira** se propôs a trabalhar como um “amortecedor” no choque entre os Poderes provocado pelo presidente Bolsonaro. Até aqui, no entanto, nada indica de que ele tenha obtido resultados consistentes.

O caso Mendonça

Um indicativo do desacerto na articulação entre o Planalto e o

Senado é a via-crucis de André Mendonça. Permanece indefinida a aprovação dele para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Os ataques do presidente da República ao Supremo colocam os senadores em uma situação complicada, pois cabe a eles aprovar o nome para substituir a vaga deixada por Marco Aurélio Mello. Mendonça está na fila há mais de dois meses, e não há data marcada para a avaliação dos parlamentares.

Na quinta-feira passada, o senador governista Eduardo Girão (Podemos-CE), cobrou, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), uma decisão sobre a sabatina de André Mendonça. “A sociedade espera que o Senado possa cumprir o seu papel o quanto antes. Se ele vai ser aprovado ou não, aí nós temos perguntas para fazer, para deliberar, mas o que não se pode é se omitir em algo que nos compete, uma vez que a gente está aqui para isso”, criticou.

Outro problema de **Jair Bolsonaro** no Senado Federal é a CPI da Covid. Em fase final, a CPI trouxe a público indícios de corrupção no Ministério da Saúde, revelando ainda uma relação suspeita entre lobistas, agentes públicos e até membros da família do presidente. A reação intempestiva do presidente da República, chamando os senadores da CPI de “patetas” e utilizando expressões de baixo calão ao se referir à comissão, só pioram a relação institucional. “As casas Legislativas no Brasil têm um grande espírito corporativo entre seus pares. O ato de atacar um senador leva-se a uma posição de que o Senado é independente e de que caberia ao presidente respeitar este colegialdo”, avalia Valdir Pucci.

CÂMARA

Reação à Lei antiterrorismo

Reprodução/polícia - 30/8/210



Assalto em Araçatuba (SP): apesar da violência, não é terrorismo

Entidades da sociedade civil defendem a retirada de tramitação do Projeto de Lei 1595/19, que trata de ações antiterroristas. Representantes de movimentos sociais fizeram a reivindicação em audiência pública, realizada na semana passada, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Segundo eles, o projeto coloca em risco as manifestações de movimentos sociais. A proposta está sendo analisada por uma comissão especial.

A representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) na audiência, Ana Maria Moraes, disse que o projeto pode criminalizar as manifestações por justiça social. Ela defendeu a aprovação de outro projeto que busca garantir que este tipo de ação ocorra sem violência contra os manifestantes (PL 1513/19).

O autor do texto sobre ações contraterroristas, deputado Vitor Hugo (PSL-GO), tem afirmado que a ideia é prevenir mortes em ações violentas e preservar o patrimônio. Segundo ele, a proposta tem semelhança com outras existentes no mundo.

Os palestrantes da audiência também pediram a derrubada de veto do presidente **Jair Bolsonaro** a artigo da nova lei que define crimes contra o Estado Democrático de Direito (Lei 14.197/21). O artigo em questão buscava justamente coibir o uso de violência contra manifestantes. E criticaram grupos que, segundo eles, pretendem atacar as instituições do país em manifestações previstas para o dia 7 de setembro.

O presidente da comissão, deputado Carlos Veras (PT-PE), disse que esses manifestantes agem contra si mesmos. “É bom lembrar também para aqueles que vão às ruas pedir intervenção militar que eles estão cometendo um ato contra a própria decisão deles de irem às ruas para se manifestarem. Porque, com intervenção militar, com ditadura, não tem manifestação, não tem

direito de organização”, disse.

A coordenadora do Programa de Espaço Cívico da ONG Artigo 19, Raísa Cetra, disse que as pessoas têm medo de se manifestar por direitos no Brasil. “O que vemos hoje é um cenário de autocensura. Não só de perseguição, de criminalização concreta dos movimentos sociais no Brasil, mas um cenário onde as pessoas pensam 4, 5 vezes antes de ir para rua, e mais quatro vezes antes de escrever no Twitter. E isso é inadmissível num contexto democrático”, disse.

Violência policial

Alguns palestrantes defenderam ações mais efetivas contra a violência policial e lembraram os cidadãos agredidos em maio deste ano em ato contra o governo federal em Pernambuco. A representante do Intervozos, Lara Moura, disse que, em junho, os batalhões da Polícia Militar de São Paulo que passaram a usar câmeras nos uniformes não registraram nenhuma morte nas operações realizadas.

O projeto de lei também sofre

ressalvas das forças de segurança. A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapf) pretende sugerir mudanças na proposta. O diretor jurídico da entidade, Flávio Werneck, afirma que o projeto deve focar na prevenção e repressão a atos realmente classificados como terrorismo no mundo inteiro. A ideia é delimitar o que seja um ato terrorista, sem misturá-lo com outros crimes. Werneck avalia que a discussão precisa ser precedida de consenso sobre a definição do que é um ato terrorista. Há muita confusão entre o que seja uma ação terrorista e um ataque violento e criminoso, como o que aconteceu recentemente em Araçatuba. “São coisas totalmente diferentes”, enfatizou.

A audiência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara discutiu as recomendações recebidas pelo Brasil no âmbito da Revisão Periódica Universal da Organização das Nações Unidas (ONU). Desde 2019, há uma parceria entre a Câmara e a ONU para monitoramento dessas recomendações. (Com Agência Câmara)

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:



settegreen



Secretaria de Saúde do DF informa que recebeu um dos lotes proibidos da Coronavac, mas as doses não chegaram a ser distribuídas

Estados aplicaram vacina interdita pela Anvisa

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

Até o momento, governos e prefeituras do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Tocantins confirmaram que aplicaram doses da vacina Coronavac dos lotes interditos no último sábado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No estado fluminense, foram aplicadas 1.206 doses. Tocantins e Minas Gerais ainda não fizeram o levantamento de quantas pessoas receberam doses dos 25 lotes importados pelo Instituto Butantan que não receberam autorização de uso. A Anvisa proibiu a distribuição de mais de 12 milhões de doses da Coronavac fabricadas em uma planta da farmacêutica Sinovac, na China, que não foi vistoriada pelo órgão regulador brasileiro.

Após a proibição, a agência e o Ministério da Saúde fizeram um alerta aos governos estaduais e municipais para que suspendessem a vacinação com imunizantes dos lotes específicos. Alguns estados disponibilizaram dados de quantos municípios já haviam recebido esses imunizantes.

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro informou que, por orientação da An-

visa, preventivamente suspendeu, na tarde de sábado (4), a utilização de um desses lotes da Coronavac e aguarda o posicionamento do Ministério da Saúde. "O Instituto Butantan enviou nota tranquilizando os usuários que foram vacinados com os lotes suspensos, ressaltando a segurança e a qualidade do imunizante", declarou em nota.

Segundo a secretaria, no mesmo dia em que a Anvisa determinou a proibição, 1.206 pessoas foram vacinadas no município com doses do lote 202108113H e que, "neste momento, não há indicação de revacinar essas pessoas, e qualquer reação adversa deve ser comunicada à unidade de saúde que aplicou a dose".

Já a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES) informou que, entre os lotes interditos de forma cautelar pela Anvisa, o estado recebeu um, o lote L202106038, com 500 doses, que foram distribuídas para 29 municípios, conforme relatório emitido pelo sistema SIES. A secretaria esclareceu, em nota, que, conforme orientação do Ministério da Saúde, os municípios que não aplicaram as doses deverão reter as vacinas. "Já naqueles que aplicaram as doses, os usuários serão acompanhados pelas autoridades de saúde. A secretaria está realizando um levantamento sobre a aplicação das doses desse lote específico. No momento, quem tomou a dose da Coronavac não receberá outro imunizante."



Desembarque de vacinas da Coronavac: 12 milhões de doses importadas da China aguardam liberação da Anvisa

Em Minas Gerais, a secretaria estadual de Saúde relatou que recebeu e distribuiu o lote

202107101H da vacina do Instituto Butantan para unidades regionais de Saúde e para o município de Belo Horizonte. Com a proibição de uso, o órgão recomendou que o lote seja mantido em quarentena. De acordo com levantamento do órgão, "das 1.252.200 de doses da vacina do Instituto Butantan recebidas, neste sábado

(4), enviadas pelo Ministério da Saúde, 823.400 doses estão dentre os lotes com interdição cautelar pela Anvisa, sendo 628.952 doses do lote 202108111H e 194.448 doses do lote 202108112H."

Aqui no DF, a Secretaria de Saúde recebeu no fim de julho o lote L202106038, que está armazenado na Rede de Frio. "Não foi

distribuído para nenhuma unidade, devido à validade ser superior aos lotes recebidos posteriormente. O lote foi colocado em quarentena e a SES/DF aguardará orientação do Ministério da Saúde", informou o órgão em nota.

Ao Correio, a Anvisa afirmou que "trabalhará na avaliação das condições de Boas Práticas de Fabricação da planta fabril não aprovada, no potencial impacto dessa alteração de local nos requisitos de qualidade, segurança e eficácia das vacinas, e no eventual impacto para as pessoas que foram vacinadas com esse lote" e que "serão feitas tratativas junto ao Instituto Butantan para a regularização desse novo local na cadeia fabril da vacina junto à Agência". De acordo com dados repassados pelo próprio Butantan à Anvisa, mais 17 lotes, totalizando 9 milhões de doses envasadas na fábrica não inspecionada, "estão em tramitação de envio e liberação ao Brasil".

O Butantan, parceiro do laboratório Sinovac, garante que alertou a agência reguladora quanto à alteração da planta chinesa. De acordo com o instituto, a fábrica trocou alguns maquinários que, após a substituição, não foram inspecionados por fiscais brasileiros.

OMS elogia a estrutura de imunização no Brasil

O Brasil ultrapassou a marca de 200 milhões de doses aplicadas de vacinas contra a covid-19, de acordo com levantamento do Ministério da Saúde. Até agora, 66,5 milhões de pessoas completaram a imunização com as duas doses (ou dose única, no caso da vacina da Janssen), enquanto 134 milhões tomaram apenas a primeira dose e ainda precisam voltar aos postos de saúde para receber a dose complementar.

Neste domingo, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, elogiou o programa de vacinação brasileiro em uma reunião bilateral com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em Roma, na Itália. Antes, os dois participaram de um encontro com ministros da Saúde dos países que compõem o G20, grupo dos países mais ricos do mundo.

Adhanom celebrou o fato de o Brasil estar na transição entre país importador para exportador de vacina contra covid-19. Em breve, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) passará a produzir o imunizante com ingrediente farmacêutico ativo (IFA) próprio e 100% nacional. Além disso, a farmacêutica brasileira Eurofarma trabalha com a norte-americana Pfizer para iniciar a produção nacional.

Queiroga reforçou o empenho do país para a produção de vacinas: "O complexo econômico-industrial de saúde do Brasil tem capacidade produtiva, competência técnica, ambiente regulatório seguro e ampla experiência para servir como hub regional na produção de insumos para a América Latina e Caribe".

Protocolo internacional

Na reunião bilateral, Adhanom reforçou a importância de os países estarem mais bem preparados para enfrentar futuras pandemias e pediu ao ministro brasileiro que apoie o debate que a OMS coordena no

sentido de se criar um instrumento internacional sobre pandemias. Queiroga disse que a ideia é positiva e que a OMS poderia ajudar com sugestões de protocolos de saúde que possam ser adotados pelos países. "Gostaríamos de sugerir a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito da OMS para auxiliar os Estados na preparação dos sistemas nacionais de saúde ao cenário pós-covid. A OMS poderia contribuir, por meio de sugestão, com protocolos de tratamento e diagnóstico para pacientes, e por meio do compartilhamento de experiências de centros de referência de reabilitação", disse o ministro.

MS/Divulgação



Tedros Adhanom e Marcelo Queiroga, em Roma: apoio a protocolo internacional

66,5 MILHÕES

de brasileiros completaram a imunização com duas doses (ou dose única)

DIA AT

PELÍCULAS DE VIDRO POR APENAS

R\$ 1,00

SOMENTE DIA 06/09

APENAS UNIDADE CONJUNTO NACIONAL
2º piso

*promoção sujeita a disponibilidade de estoque
*válido apenas para películas de vidro comuns
*apenas uma película por CPF

Pesquisa sobre transtornos psiquiátricos em tempos de covid-19 mostra que o brasileiro está mais irritado. Especialistas explicam que o medo da morte e a necessidade de distanciamento social afetam o senso de coletividade e exacerbam o individualismo nas relações sociais

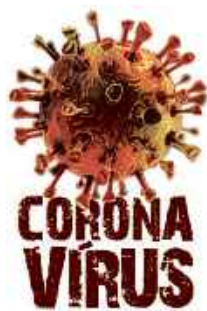
Intolerância e tristeza no rastro da pandemia

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA CHABALGOITY*

Diante de uma doença avassaladora, que levou ao colapso serviços de saúde no país inteiro e que deixa como rastro mais de quinhentas mil mortes e milhões de infectados, a sociedade brasileira ainda viu emergir uma onda de intolerância que contamina as próprias relações entre as pessoas. Os reflexos podem ser vistos em exemplos de Norte a Sul do país. É uma briga de trânsito que vira perseguição seguida de atropelamento ou uma discussão por causa do uso de máscaras que acaba em morte. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, ainda que a intolerância já se fizesse presente no Brasil e no mundo desde sempre na história das relações humanas, a pandemia potencializou em muitas pessoas essa falta de empatia, de paciência em relação ao outro e de respeito a normas de convivência.

A intolerância do povo brasileiro é uma construção social antiga, que vem desde os primeiros tempos da colonização do solo brasileiro pelos portugueses, que usaram a violência como uma das estratégias para subjugar os índios que aqui viviam, iniciando um processo de genocídio. É o que explica Eduardo de Castro Carneiro, sociólogo pela Universidade de Brasília e mestre em Sociologia da Violência pela Universidade Federal do Goiás (UFG).

Para ele, o agravamento da intolerância motivado pela pandemia da covid-19 ocorre porque o cenário atual funciona como um vetor da hiperindividualização, inclusive nas respostas que a sociedade tem recebido dos gestores públicos, que responsabilizam os próprios indivíduos pelo processo de prevenção e cura. “O medo da morte e respostas que são dadas pela subjetividade, sem a percepção clara de um discurso coletivo, de como o Estado lida com isso, como o governo lida com isso, como a sociedade lida com isso, desacopla mais ainda esse pertencimento. Logo, essa situação



O distanciamento e o isolamento são fatores que têm um efeito depressivo e ansiogênico muito altos, porque o ser humano busca por natureza a socialização”

Suely Sales Guimarães, doutora em psicologia



Se, cada vez mais, a gente individualizar as responsabilidades pelo convívio, cada vez menos teremos uma sociedade que cumpra regras, normas e valores”

Eduardo Carneiro, sociólogo

pode ter como consequência o aumento da intolerância, da violência de um contra o outro, porque (as pessoas) não se percebem como seres sociais de um grupo”, teorizou.

Tristeza e irritação

A doutora em psicologia e professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) Suely Sales Guimarães destaca que qualquer mudança de contexto influencia a resposta emocional das pessoas diante de cada situação. Por isso, já é possível observar determinadas mudanças no comportamento das pessoas. “Temos observado um aumento na intolerância porque determinados comportamentos foram afetados pelas condições que elas são obrigadas a vivenciar”, disse ela.

Suely Guimarães ressalta que o contexto da pandemia, porém, não explica toda essa intensidade da atual onda de intolerância, já que este é um comportamento social que não aflorou agora. Mas que ganha corpo em determinadas circunstâncias e períodos históricos. O atual, de distanciamento social e protocolos de segurança sanitária, influencia de forma muito intensa o comportamento humano. “Esse contexto da pandemia afeta diferentes segmentos da população de diferentes maneiras. O distanciamento e o isolamento são fatores que têm um efeito depressivo e ansiogênico (que provoca ansiedade ou sofrimento psicológico) muito altos, porque o ser humano busca por natureza a socialização”, explica a acadêmica.

A psicóloga acredita que o contexto é favorável para deixar as pessoas irritadas. De acordo com uma pesquisa sobre saúde mental feita pela Pfizer Brasil em parceria com o Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), com 2 mil brasileiros, a irritação ficou em segundo lugar, empatada com a insônia, no rol de sintomas ligados à saúde mental mais sentidos durante a pandemia da covid-19. Só ficou

Covid-19: Os sintomas do adoecimento mental

Em levantamento feito com 2 mil pessoas, irritação aparece em segundo lugar no ranking dos principais sintomas de problemas psicológicos desencadeados pela pandemia, atrás apenas da tristeza



Fonte: pesquisa “Saúde mental na pandemia” feita pela Pfizer Brasil em parceria com o Ipec

atrás da tristeza, como mostra a ilustração acima.

Na visão da psiquiatra Fabrícia Signorelli, todas as alterações comportamentais afetam diretamente a irritabilidade das pessoas, e os problemas emocionais causados pela pandemia exacerbaram a intolerância. “Ainda que a intolerância venha em uma onda crescente no Brasil e no mundo, como nós já víamos antes do surgimento da covid-19, a pandemia foi um catalisador e potencializou em muito a intolerância dos brasileiros”, afirmou.

A médica explica que essa intolerância pode se manifestar como um ataque de fúria, que observamos, por exemplo, em brigas de trânsito, ou insubordinações às normas impostas pelos governantes para enfrentar a ameaça da covid-19. Na última semana, o Distrito Federal foi palco de um desses episódios de intolerância, quando o advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37 anos, perseguiu o carro

da servidora pública Tatiana Thelecildes Fernandes Machado Matsunaga, 40, após uma briga de trânsito. Paulo chegou a atropelar a servidora, que ainda está no hospital. **(Veja mais exemplos no quadro abaixo)**

“O adoecimento mental da população, visto durante a pandemia, e os sintomas de que algo pode estar errado com a saúde mental das pessoas afetam diretamente o comportamento humano. Os transtornos psiquiátricos vão afetar a funcionalidade das pessoas, seja no relacionamento do trabalho, nos relacionamentos dentro de casa, nos relacionamentos interpessoais de forma geral”, explica a psiquiatra.

Coletividade

As medidas de isolamento e o ambiente depressivo que a crise sanitária alimentada provocaram um aumento do individualismo. Fabrícia Signorelli explica que essa sensação de

esgotamento e a preocupação excessiva da população com as consequências da pandemia tornam difícil ser empático. “É um movimento do ser humano. É muito mais difícil ser empático com o outro quando a gente está vivendo um momento de maior dificuldade pessoal. Mas, quando temos menos pessoas pensando no coletivo, aumenta de certa forma o sofrimento geral”. Para ela, a reação a esses sentimentos precisa vir, justamente, da coletividade.

Para driblar a intolerância, o sociólogo Eduardo Carneiro acredita que é preciso trabalhar a perspectiva do “nós”, do pertencimento ao grupo. “Se cada vez mais a gente individualizar as responsabilidades pelo convívio, cada vez menos vamos ter uma sociedade que cumpra regras, normas e valores que são condensados na perspectiva de vida em grupo”, ressaltou.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

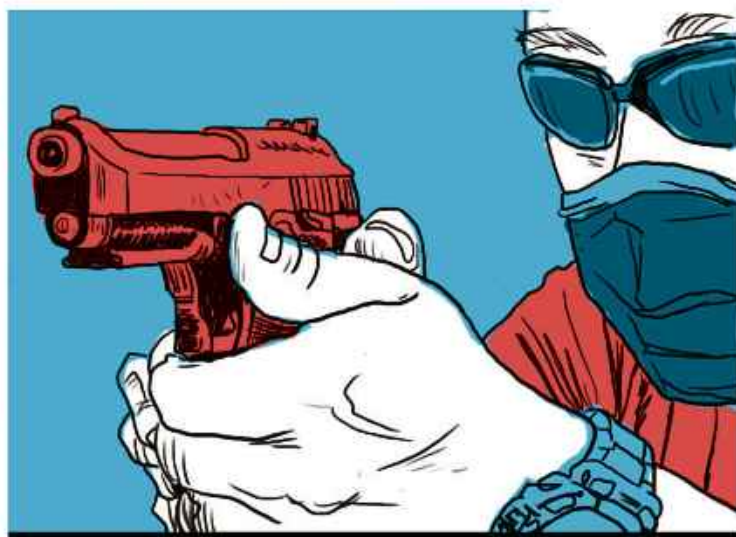
Dias de fúria

Relembre casos que chamaram atenção pela violência excessiva e pela intolerância vistos durante a pandemia



Briga no trânsito vira perseguição com atropelamento

• As brigas no trânsito são um exemplo clássico de intolerância na nossa sociedade. No dia 25 de agosto, o advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37 anos, perseguiu a servidora pública Tatiana Thelecildes Fernandes Machado Matsunaga, 40, antes de atropelá-la. O caso começou porque, inicialmente, a servidora foi “fechada” no trânsito por Paulo, o que gerou um desentendimento entre os dois. Quando Tatiana decide ir buscar o celular dentro do carro para gravar a situação, Paulo a atropela.



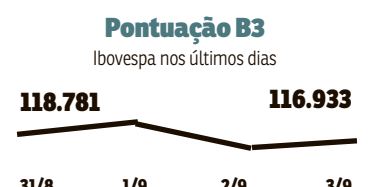
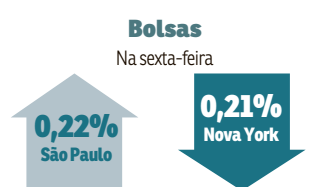
Briga por máscara acaba em morte

• Atitudes relacionadas às normas impostas durante a pandemia também podem gerar problemas. Em Curitiba, uma briga corporal entre o segurança de um supermercado e um cliente que tentava entrar no estabelecimento sem máscara terminou com a morte de uma funcionária do local. A mulher foi baleada após confusão entre os dois homens e morreu no local.



Morador se revolta com regras do flat onde mora

• Outros atos de intolerância são vistos em situações do cotidiano. Em Brasília, um morador de um flat se revoltou quando o recepcionista do local ligou para informar que não seria possível o entregador de comida subir com o pedido. O advogado desceu para buscar o lanche e jogou toda a comida no chão da recepção.



Salário mínimo
R\$ 1.100

Dólar
Na sexta-feira
R\$ 5,184
(▲ 0,03%)

Últimas cotações (em R\$)

27/agosto	5,195
30/agosto	5,189
31/agosto	5,172
1/setembro	5,182
2/setembro	5,183

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R\$ 6,159

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
5,54%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maió/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96

CRÉDITO / Pesquisa da CNC aponta que, de cada quatro núcleos familiares do país, três estão endividados, a maioria em razão do uso do cartão de crédito na aquisição de itens essenciais. E 25% deles não conseguem pagar o que devem na data de vencimento

Brasileiro faz dívida até para comprar comida

» FERNANDA FERNANDES

As famílias brasileiras continuam altamente endividadas e o quadro de inadimplência segue o mesmo ritmo. É o que aponta a mais recente pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que traz novo recorde no número de endividados no mês de agosto, de 72,9%. O percentual corresponde a 11,89 milhões de famílias com alguma dívida em aberto.

A pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (Peic) aponta que grande parte do endividamento das famílias, cerca de 83%, se concentra no cartão de crédito. Isso porque, nos lares de renda mais baixa, o crédito tem sido utilizado até para adquirir itens essenciais, como comida. “Com a alta inflação sobre itens essenciais na cesta de consumo das famílias de menor renda, (as famílias) acabam tirando espaço do orçamento e se endividando mais para consumir itens de primeira necessidade, como alimentos. O dinheiro não está chegando ao fim do mês e as pessoas estão usando o cartão de crédito para fazer essa cobertura”, explica Izis Ferreira, pesquisadora responsável pelo levantamento da CNC.

A secretária Maria Rosa Tavares Oliveira, de 39 anos, ilustra bem esse cenário. Ela conta que, devido à necessidade de uso de oito medicações por dia, precisa recorrer ao crédito para as outras despesas básicas. “Tem mês que não tem como, tem que apelar para o cartão de crédito. Aí as faturas comem boa parte do meu salário. Quase 30% da renda da minha casa está indo para o pagamento de faturas”, lamenta a moradora da Gama.

A cuidadora Rosilene de Souza, 46 anos, moradora do Paranoá, também desabafa. “Mesmo com a ajuda da família, muitas vezes acabo usando o cartão de crédito para fazer a compra do mês. O problema é que parece um caminho sem saída, parece que a fatura aumenta mais a cada mês que passa”.

Salvação dos informais

Na análise da Peic, a CNC aponta como principais fatores para alta manutenção do endividamento das famílias a expansão do acesso ao crédito, o alto índice de desemprego e a inflação elevada. Na avaliação do presidente da entidade classista, José Roberto Tadros, grande parte das dívidas é de trabalhadores informais que recorrem ao crédito para investir em pequenos negócios. “Mas há uma necessidade grande de planejamento do orçamento familiar para que esse alívio não vire um problema ainda maior do

que o que se tinha inicialmente, uma bola de neve”, alerta.

Os dados da pesquisa apontam que o acesso ao crédito pelos consumidores atingiu 19,2% no primeiro semestre de 2021. A taxa é a maior desde o início de 2013. O crédito mais acessível, com taxas de juros mais baixas, contribuiu para o aumento gradual do endividamento, que foi acompanhado, também, pela alta na inflação. Os dados demonstram que, desde novembro, quando estava em 66%, o endividamento teve elevações consecutivas.

Mais dinheiro

As instituições financeiras têm disponibilizado cada vez mais crédito à população. O banco digital Nubank, por exemplo, anunciou recentemente a ampliação de limite de cartão de crédito a 35 milhões de clientes nos próximos 12 meses. O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, também anunciou, no fim de agosto, o lançamento de uma nova linha de crédito, que deverá atender 100 milhões de pessoas, “a maior operação de crédito da história do Brasil” e “revolução no mercado financeiro”, nas palavras de Guimarães.

Vale destacar que a maioria dos grandes supermercados, atualmente, operam seus próprios produtos de crédito para compra exclusiva nos estabelecimentos credenciados. É o caso do Grupo Pereira, que administra três grandes marcas de supermercado no país e que, há cerca de três anos, lançou o Vuon Card. De acordo com Rafael Souza, Diretor de Negócios do produto, o aumento no uso de crédito apontado pela CNC reflete a demanda pelo cartão.

“A gente tem tido um crescimento muito forte. O segmento de supermercados, por ser um serviço essencial, teve pouco impacto da pandemia, e o cartão teve maior procura no período”, informa o diretor. Souza explica que a burocracia é mínima para os consumidores que queiram fazer um cartão do grupo. “Basta apresentar RG e CPF e, em menos de uma hora, é feita a análise. A ideia era justamente que fosse um produto acessível a todos os consumidores.”

Um desses consumidores é Manoel Gilmar Mendonça, 46 anos. Ele conta que costuma comprar no crédito na maioria das vezes e que o cartão para compra exclusiva no supermercado já o salvou em diversas situações de aperto. “O cartão ajuda porque, às vezes, falta alguma coisa em casa, um leite, e você não tem dinheiro, mas tem o cartão que te permite comprar”, conta o vigilante, morador da Ceilândia.

Com mais acesso ao crédito e aumento no percentual de endi-

Fernanda Fernandes/Esp. CB/D.A Press



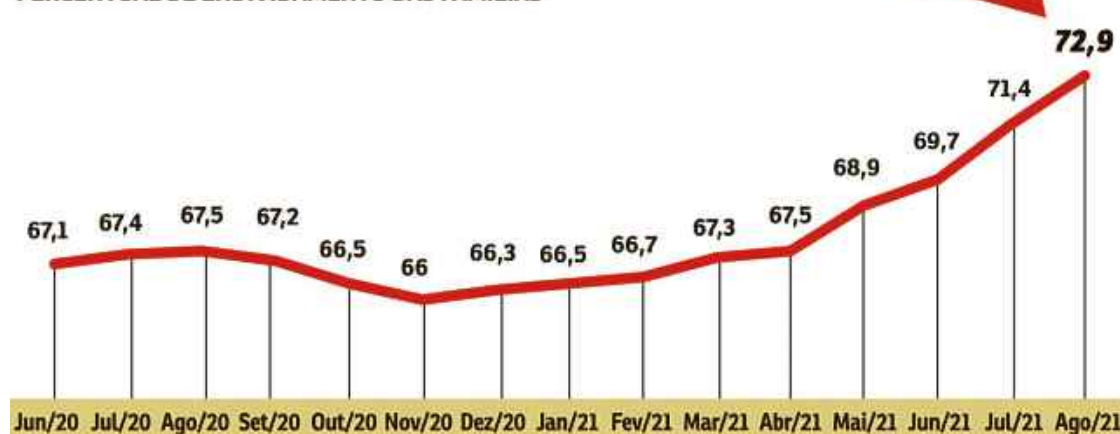
Cartão de crédito em ação no supermercado: para o consumidor, o risco é ver a dívida virar uma bola de neve

Bolso vazio

Endividamento das famílias só aumentou desde novembro de 2020



PERCENTUAL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



vidados, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, reforça que o governo federal tem investido em ações para auxiliar o consumidor brasileiro a evitar o superendividamento. “O governo tem investido no

fortalecimento da educação financeira por meio de cursos oferecidos pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Além disso, trabalhamos na regulamentação da Lei do Superendividamento, que traz ao brasileiro de boa-fé

um espaço para renegociar suas dívidas”, disse ao **Correio Brasileiro**, em menção à Lei 14.181/2021, que aumenta a proteção de consumidores com muitas dívidas e cria mecanismos para conter assédio por parte das

instituições financeiras.

No direito comparado, é considerada superendividada a pessoa que comprometeu mais de 50% de sua renda mensal com dívidas. E embora não exista um número oficial de superendividados no país, é provável que grande parte dessas pessoas esteja no Mapa da Inadimplência da Serasa, que registra 62,5 milhões de brasileiros com o CPF restrito. A última Peic aponta que 25,6% do total das famílias endividadas em agosto estão inadimplentes. O número se manteve estável com relação a julho, mas apresentou uma leve queda de 1,1% em relação a agosto do ano passado.

Educação financeira

A secretária de Defesa do Consumidor, Juliana Domingues, defende o acesso ao crédito. Na avaliação dela, além de movimentar a economia, o crédito concede poder de compra para parte dos consumidores que não teriam essa condição. “O problema não é o acesso ao crédito, mas o acesso ao crédito de uma forma não responsável.” Para Domingues, é preciso ter cuidado com a falsa impressão que o cartão pode gerar, fazendo o consumidor esquecer que se trata de um empréstimo. “Tem que ter educação financeira. Muitas vezes, a pessoa usa o cartão de forma indevida, sem realmente observar os efeitos, os juros bancários e que, com o cartão, ele pode não fazer melhor controle da sua conta”, alerta.

Para Roberto de Góes Ellery Júnior, professor da Universidade de Brasília (UNB), o principal problema do superendividamento está, sim, na concessão de crédito, muitas vezes bem acima da renda do consumidor. “O crédito é fundamental para o bom desempenho de uma economia, mas pode ser perigoso quando é concedido além da capacidade de pagamento do consumidor”, diz o professor. Para ele, o endividamento para pagar despesas correntes, como alimentação, acende um sinal amarelo que alerta para uma crise futura. “Se for visto como uma forma das famílias protegerem o consumo de uma queda temporária de renda por conta da pandemia, não é um problema, mas, com o passar do tempo, essa leitura fica menos provável. Estimular endividamento para além da capacidade de pagamento pode adiar uma crise, mas, quando acontecer, será pior do que seria se não tivesse sido adiada”, reforça o professor.

Juliana Domingues relembra que os consumidores que buscam educação financeira têm à disposição cursos gratuitos por meio da Escola Nacional de Defesa do Consumidor, da Secretaria de Defesa do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça. “O consumidor que tem problemas de educação financeira pode acessar dicas para sair do vermelho, mudar hábitos de consumo, dominar emoções de consumo, aprender sobre orçamento doméstico e planejamento financeiro”, explica. Os cursos são permanentes, podem ser feitos a distância, tem certificação da Universidade de Brasília e estão com inscrições abertas até o dia 27 de setembro. (Colaborou Bernardo Lima)



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

PELO NÚMERO E QUALIDADE DE SUAS EMPRESAS, O BRASIL DE VERIA ESTAR NO HORIZONTE DE NEGÓCIOS DOS GRANDES INVESTIDORES INTERNACIONAIS. MAS NÃO ESTÁ.

Crise em Brasília afasta investidores estrangeiros

É curioso observar como a política incendiária e nada liberal do governo Bolsonaro afeta o volume de investimentos estrangeiros no Brasil. Em 2021, o saldo de capital internacional que ingressou na bolsa foi negativo em dois meses do ano. O primeiro deles em março, pouco depois de Bolsonaro trocar o presidente da Petrobras, interferindo diretamente na estatal — é tudo o que o mercado financeiro não gosta. O segundo mês no vermelho foi julho, quando as ameaças de ruptura institucional ganharam força. A conclusão é óbvia: o país precisa de normalidade, algo que parece distante da agenda política atual. Pelo número e qualidade de suas empresas, o Brasil deveria estar no horizonte de negócios dos grandes investidores internacionais. Mas não está. Com ataques ao STF, ao Congresso e à democracia, o governo espanta o interesse do exterior. Em vez de deixar dinheiro aqui, o estrangeiro vai atrás de nações mais estáveis.

Streaming da Disney já responde por 25% do faturamento da empresa

A plataforma de streaming da Disney foi a única que aumentou a participação no mercado brasileiro no segundo trimestre, passando de 10% no período anterior para os atuais 12%. Ainda assim, a marca está distante da Netflix, que lidera o segmento com 31% de marketshare, à frente da Amazon Prime (24%). No mundo, o streaming já responde por um quarto das receitas totais da Disney. É um resultado impressionante, considerando que o serviço da empresa de Mickey estreou há apenas um ano.

Shopee é o comércio eletrônico que mais cresce

A plataforma de comércio eletrônico de Singapura Shopee chegou ao Brasil há dois anos, mas já faz barulho no país. Seu aplicativo de marketplace é o mais baixado entre as empresas do ramo. Segundo a consultoria Conversion, as vendas do e-commerce cresceram 1.852% na pandemia, muito acima da segunda colocada nesse quesito (Casas Bahia, com avanço de 116%). Uma das estratégias usadas para conquistar os clientes é a gamificação: dentro do app, minijogos dão cupons que viram desconto nas compras.

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 1/7/19



Não há traços de uma agenda liberal neste governo. Houve um autoengano generalizado"

Pêrsio Arida, economista e um dos formuladores do Plano Real

Reprodução



Toyota/Divulgação

Fábrica da Toyota funcionará em três turnos

A indústria automotiva se prepara para a recuperação em 2022, quando a falta de semicondutores estiver normalizada e a pandemia, controlada. A partir de janeiro, a japonesa Toyota adotará o terceiro turno de trabalho na fábrica de Sorocaba (SP). Segundo a empresa, a meta é ampliar a produção dos atuais 122 mil veículos por ano para 152 mil. Para isso, ao menos 450 funcionários serão contratados. Recentemente, o grupo Caoa anunciou a volta do segundo turno na unidade de Anápolis (GO).



RAPIDINHAS

Um estudo realizado pela agência SurveyMonkey a pedido do Bank of America constatou que os brasileiros voltaram a ir aos shoppings, mas a frequência está distante do período pré-crise. Segunda a pesquisa, 19% dos entrevistados vão aos centros de compra mais de uma vez por semana. Antes da pandemia, o índice era de 59%.

A Vulcabras, responsável pela gestão das marcas Mizuno, Olympikus e Under Armour no Brasil, usará apenas energia eólica para abastecer suas unidades fabris a partir de 2022. São duas plantas: em Itapetinga, na Bahia, e Horizonte, no Ceará. Ambas serão supridas pelo complexo de energia eólica Rio do Vento.

As startups brasileiras receberam investimentos de US\$ 772 milhões em julho, segundo pesquisa da plataforma Distrito. O montante quadruplicou em relação ao mesmo período de 2020. Entre os destaques está a captação da empresa de biometria facial único (letra minúscula e sem acento mesmo), que recebeu US\$ 120 milhões.

FINANÇAS / Planos de previdência privada têm procura cada vez maior após a reforma de 2019, que estabeleceu maior tempo de contribuição. Ao contrário do senso comum, especialistas afirmam que não é preciso ter alta renda para investir — e quanto mais cedo, melhor

Para turbinar aposentadoria

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

» Compare

Conheça a principal diferença entre as duas modalidades de previdência privada.

» Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)

- » As contribuições podem ser deduzidas do IR até o limite de 12% da renda bruta tributável do participante.
- » O IR incide sobre o valor total e não somente sobre os rendimentos.
- » Modalidade é adequada para quem faz declaração completa do IR ou que possua renda alta.

Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)

- » Contribuições não podem ser deduzidas do IR.
- » O IR incide sobre os rendimentos e não sobre o total acumulado.
- » Indicado para quem faz declaração anual simplificada do IR.

O Regime de Previdência Complementar (RPC) funciona em duas modalidades — aberta ou fechada. A primeira é operada por bancos, entidades e seguradoras de vida. O segmento fechado é operado por entidades sem fins lucrativos sob a forma de fundação ou sociedade civil.

Existem dois tipos de previdência privada: o Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e o Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). O PGBL é uma modalidade oferecida pelas entidades abertas. Nesse plano, as contribuições podem ser deduzidas do Imposto de Renda (IR) até o limite de 12% da renda bruta anual tributável do participante.

Alkeos Saroglou, economista e sócio da Alta Vista Investimentos, considera vantajoso contratar planos de previdência, pois o mercado está estruturado. Ele observa, ainda, que os planos de previdência podem ser mais viáveis a contribuintes que optam por declaração completa do IR, pois eles podem escolher o plano PGBL. “Nessa modalidade, as pessoas podem utilizar o valor que for aplicado dentro do fundo

para um abatimento no seu IR, diminuindo o total do rendimento tributável”, conta.

Washington Barbosa, especialista em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas, também considera os planos de previdência privada interessantes, particularmente após a reforma de 2019. Em linhas gerais, a mudança definiu mais tempo de contribuição para os brasileiros, que terão de trabalhar mais se não quiserem ter um benefício menor quando chegarem à aposentadoria. “Nesse cenário, para compensar tal situação, a previdência privada é a grande solução, visto que a modalidade permite complementar a aposentadoria no regime de previdência social com a previdência privada”, compara.

Simulação

O *Correio* simulou dois planos de previdência complementar (do tipo VGBL) em seguradoras diferentes. Na simulação A, um jovem de 18 anos, homem, com salário de R\$ 1.100, vai pagar, todo mês, R\$35 até a idade mínima para aposentar pela previdência

» Morre João Sayad, ex-ministro do Planejamento

Jose Varella/CB/D.A Press - 4/11/08



Ministro do Planejamento no governo José Sarney, o economista João Sayad morreu ontem. Ele foi um dos mentores do Plano Cruzado, de 1986, uma das tentativas de se combater a hiperinflação que assolou a economia brasileira na década de 1980. Sayad tinha 75 anos e sofria de câncer. O velório será hoje em São Paulo. Sayad foi professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), mesmo local onde se graduou em Economia em 1967 e fez mestrado. Em 1973, mudou-se para os Estados Unidos, onde obteve, na Universidade Yale, o PhD em economia. Além de ministro do Planejamento, Sayad ocupou diversos cargos públicos, como o de secretário da Fazenda do Estado de São Paulo na gestão Franco Montoro; secretário municipal de Finanças de São Paulo, no governo de Marta Suplicy; e secretário estadual de Cultura de São Paulo no governo José Serra.

social: 65 anos. Além dos R\$ 1.363 estimados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o contribuinte vai receber mensalmente R\$ 920 até completar 90 anos. A rentabilidade estimada, nesse exemplo, é de 9% ao ano.

Já na seguradora B, uma jovem de 18 anos, com o mesmo salário anterior e também assegurada pela modalidade VGBL, vai contribuir com R\$ 100 mensais. A rentabilidade sugerida, nesse caso, foi de 7% ao ano. Logo, a projeção de valor acumulado ficou em R\$ 60.670,56, cuja

renda mensal complementar à aposentadoria da moça será de R\$ 337,06 durante 15 anos.

“O ideal é que o jovem, assim que começa a ter rendimento, aplique cerca de 12% do orçamento na previdência complementar. À medida que for crescendo profissionalmente (e de renda), aumenta a contribuição. Além de servir à aposentadoria, a previdência complementar também pode atender gastos inesperados. Esse é o sentido mais amplo da previdência: prevenir-se”, recomenda Washington Barbosa.

O especialista também explica dois aspectos importantes ao se investir desde cedo. “O primeiro é criar cultura previdenciária nas pessoas. É preciso ter em mente que cada um gerencia a aposentadoria, e por isso deve-se pensar nisso desde cedo. O segundo aspecto é que as pessoas acham ser necessário aplicar, de início, valores altos. Não é isso. É possível colocar valores menores, entre R\$ 100 e R\$ 200, por exemplo”, ressalta.

*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



ATAQUES DE 11 DE SETEMBRO / Quatro sobreviventes dos atentados contra as Torres Gêmeas do World Trade Center relembram o pavor e o medo da morte, contam como suas vidas foram impactadas e admitem que a ameaça extremista ainda paira sobre o planeta

Marcados pelo terror

» RODRIGO CRAVEIRO

No próximo sábado, 20 anos terão se passado desde o dia em que o terrorismo golpeou a maior potência do planeta e assombrou o mundo. Às 8h46 (9h46 em Brasília) de 11 de setembro de 2001, uma terça-feira ensolarada, cinco extremistas suicidas lançaram o avião que fazia o voo 11 da American Airlines contra a Torre Norte do World Trade Center, em Manhattan, provocando um rombo entre o 93º e o 99º andares. Dezesete minutos depois, cinco terroristas arremeteram o voo 175 da United Airlines contra a Torre Sul, entre o 77º e o 85º andares. Às 9h59, a Torre Sul desabou. O mesmo ocorreu com a Torre Norte, às 10h28.

Os atentados cobriram Nova York com densa camada de poeira e espalharam o horror. Na mesma manhã, o Pentágono, em Washington D.C., era atacado. Outro avião, que fazia o voo 93 da United Airlines, caiu na Pensilvânia, após passageiros tentarem tomar a cabine. O maior ataque terrorista da história deixou 2.977 mortos, além dos 19 sequestradores.

Duas décadas depois, o **Correio** entrevistou quatro sobreviventes — dois trabalhavam na Torre Norte, um na Torre Sul e outro em um prédio situado em frente ao World Trade Center. As lembranças os assombram. Dois deles foram diagnosticados com transtorno do estresse pós-traumático. Três acham que o mundo não está seguro. Todos ressignificaram a vida: passaram a valorizar as pequenas coisas, engajaram-se na solidariedade ou deixaram o emprego. Leia os relatos, em primeira pessoa, de quem foi marcado para sempre pelo terror.

Shannon Stapleton/Reuters



Shannon Stapleton/AFP



Gulnara Samoilova/AFP



Stan Honda/AFP



Richard Drew/AP



Alex Fuchs/AFP



Seth McAllister/AFP



bateu na Torre Norte, nosso prédio estremeceu e ouvimos um som incrivelmente alto. Alguém entrou no escritório e disse que uma aeronave havia atingido uma das Torres Gêmeas. Pensei que fosse um avião pequeno, que tivesse errado de direção. Curioso, desci para ver o que aconteceu. A rua parecia uma zona de guerra. Papéis e destroços cobriam o asfalto. Olhei para a Torre Norte e fiquei chocada ao ver um buraco negro imenso no lado do prédio, com fogo e fumaça.

Vi destroços caindo. Então, percebi que era uma pessoa. Quando entendi que estavam pulando, comecei a gritar 'Não!' várias vezes e corri rumo à Torre Norte. Choviam escombros, e vi, de perto, pessoas despencarem. Eu estava abaixo da Torre Sul quando o segundo avião se chocou contra o prédio. Comecei a correr pela minha vida. Vi um homem ferido, com a cabeça aberta e o cérebro exposto. Havia sangue por todos os cantos. Uma ambulância chegou, mas duvido que ele tenha sobrevivido. Gostaria de pensar que o mundo está mais seguro do terrorismo. Acho que não, especialmente ante os incidentes no Afeganistão."



KAYLA BERGERON, 58 anos, diretora do Programa Conexão Forsyth, uma organização comunitária que visa ajudar dependentes químicos. Hoje, vive em Suwanee (Geórgia)

"Eu estava na Torre Norte. Meu escritório ficava no 68º andar. Fui uma das últimas pessoas a sair do prédio. As cenas mais impressionantes que guardo envolveram pessoas ensanguentadas, incluindo policiais e bombeiros. Logo depois que consegui deixar o World Trade Center, a Torre Norte caiu. Uma nuvem de fuligem negra e espessa engolfou Manhattan, enquanto eu corria para salvar a minha vida, subindo 16 quarteirões, até o Túnel Holland.

Fui diagnosticado com transtorno do estresse pós-traumático em 2018. Os terroristas roubaram minha carreira, ainda que eu esteja no caminho da recuperação. Centenas de sobreviventes foram esquecidos. Eles não receberam nenhuma assistência. Nada... Percebi que a vida é frágil. Ela pode ser mudada em um piscar de olhos. Há extremistas que odeiam os EUA, e nós não podemos mudar isso. Mas podemos transformar o modo como tratamos uns aos outros. Podemos começar a respeitar pontos de vista diferentes. Não acho que o mundo esteja mais seguro, pois o ódio continua a ser incutido entre os extremistas. Mas, não podemos viver com medo. Precisamos viver nossas vidas e cuidar de quem amamos."

"Fui diagnosticado com transtorno do estresse pós-traumático pouco depois do 11 de Setembro e sofro com isso. O atentado mudou minha vida rapidamente. Sai do emprego que eu tinha em frente ao World Trade Center. Não poderia descer, dia após dia, e me deparar com os escombros fumegantes onde estavam as Torres Gêmeas. Não lidaria emocionalmente com isso. Pedi demissão. Mudei-me para a Pensilvânia, para ficar com meus pais. Vivi em Nova York por 26 anos. Meus pais tornaram-se prioridade. Eu me lembro de tudo o que aconteceu. Trabalhava em um prédio em frente ao World Trade Center, no 23º andar. Quando o avião

Fotos: Arquivo pessoal



LOLITA K. JACKSON, 54 anos, diretora-executiva de Comunicações e Cidades Sustentáveis da Sustainable Development Capital LLC, em Nova York

"Eu sobrevivi aos atentados de 26 de fevereiro de 1993 — um caminhão-bomba explodiu dentro da garagem do World Trade Center — e de 11 de setembro de 2001. Naquela manhã de quase 20 anos atrás, eu estava numa sala de reunião, no 72º andar da Torre Sul. Ao olhar pela janela, vislumbrei o primeiro avião se chocar com a Torre Norte, às 8h46 (9h46 em Brasília). Quando descíamos pelas escadas, houve um anúncio do setor de segurança pedindo que pegássemos o elevador até o 44º andar.

Eu estava com meu amigo Thomas Swift, que decidiu fazer

uma ligação para a esposa e acabou não entrando no elevador. Foi quando o avião colidiu com a nossa torre. Senti o impacto, e o prédio balançou. Descemos 44 andares pelas escadas em 10 minutos. No metrô, soube que a Torre Sul tinha desabado. Sofri um trauma. Primeiro porque Thomas não pôde sair. Depois, porque vi quando a Torre Norte foi atingida pelo avião — uma bola de fogo se formou e papéis caíram. Meus pesadelos têm a ver com o momento do impacto.

Percebi que, se posso ser morta no trabalho, é melhor que eu ame o meu emprego de verdade. Eu me afastei, passei um ano e meio sabático; e mudei de carreira. Trabalhei por 15 anos para o gabinete do prefeito em posições que ajudaram a sociedade. Todas as coisas que eu queria fazer, comecei a fazê-las plenamente. Isso inclui me envolver na universidade como ex-aluna, cantar em bandas, viajar pelo mundo — agora, estou em Galápagos, no Equador, de férias —, estar mais ligada em meu relacionamento com Deus e apenas ter uma vida plena e rica."



MANUEL CHEA, 57 anos, peruano, morador de Nova York

"É óbvio que jamais me esquecerei daquele dia. Ainda consigo reprimir cada momento, desde a hora em que o avião atingiu o meu prédio, até a fuga pelas escadas. Eu sempre tive medo de altura. Tornou-se muito pior desde aquele 11 de setembro. Eu me lembro que estava sentado em minha mesa, no 39º andar da Torre Norte, quando, às 8h46, o prédio sacudiu, como se fosse um terremoto. A torre começou a balançar para frente e para trás, de forma simultânea. Ouvi uma grande explosão, acima. Imediatamente, depois que o prédio parou de chacoalhar, levantei-me da cadeira e corri até a escada. Depois de uma hora, cheguei ao átrio do World Trade Center e à rua.

A queda das Torres Gêmeas foi a cena mais difícil que presenciei naquele dia. Quando a Torre Sul caiu, eu estava a duas quadras e comecei a fugir da imensa nuvem de poeira que se aproximava e dos escombros que se deslocavam pela rua em minha direção. Eu estava mais longe quando testemunhei a queda da Torre Norte. Não pude deixar de pensar nos bombeiros que encontrei enquanto descia as escadas. Sabia que eles tinham morrido de forma instantânea.

Antes do 11 de Setembro, eu trabalhava com tecnologia de informação em um banco. Agora, ajudo na resposta a calamidades, na Agência de Gerenciamento de Emergências de Nova York. Tenho flashbacks recorrentes. Por um tempo, evitei a região onde ficavam as Torres Gêmeas. Também reajo com breve pânico diante de situações que me tragam as lembranças. O mundo está mais vigilante, mas muitos atentados ocorreram desde então. Os terroristas encontram maneiras de atacar. Sei de uma coisa: não passarei a minha vida com medo; se eu o fizer, então os terroristas terão vencido."



ARTIE VAN WHY, 68 anos, funcionário de uma firma de advocacia em frente ao World Trade Center

"Fui diagnosticado com transtorno do estresse pós-traumático pouco depois do 11 de Setembro e sofro com isso. O atentado mudou minha vida rapidamente. Sai do emprego que eu tinha em frente ao World Trade Center. Não poderia descer, dia após dia, e me deparar com os escombros fumegantes onde estavam as Torres Gêmeas. Não lidaria emocionalmente com isso. Pedi demissão. Mudei-me para a Pensilvânia, para ficar com meus pais. Vivi em Nova York por 26 anos. Meus pais tornaram-se prioridade. Eu me lembro de tudo o que aconteceu. Trabalhava em um prédio em frente ao World Trade Center, no 23º andar. Quando o avião

GUINÉ

Forças especiais anunciam golpe

A imagem do presidente da Guiné, Alpha Condé, cercado por soldados e transtornado, ganhou as redes sociais. "Decidimos, depois de prender o presidente, (...) suprimir a Constituição, dissolver as instituições e o governo, assim como fechar fronteiras terrestres e aéreas", declarou um dos golpistas, integrante das forças de elite do país da África ocidental, em nota nas redes sociais. O Ministério da Defesa de Guiné assegurou que o golpe teria sido evitado. No fim da tarde, os militares golpistas decretaram toque de recolher.

Morador de Conakry, o jornalista Emmanuel Millimono contou ao **Correio** que disparos de armas automáticas começaram a ecoar pela capital às 7h de ontem (4h em Brasília). "Nós escutamos tiros vindos até de dentro do Palácio Presidencial de Sekhouhoureah. Primeiro, o grupo das forças especiais do Exército exigiu a libertação de seu comandante, capturado a mando do presidente. A situação é tensa desde o fim da eleição, em outubro de 2020. Foi a terceira candidatura de Condé.

A oposição contestou a mudança constitucional, e o resultado do pleito acabou rejeitado pela oposição", comentou.

Segundo Millimono, o clima em Conakry — cidade de 2 milhões de habitantes — é de apreensão. "Algumas pessoas temem por suas vidas, especialmente as que vivem perto do palácio." O jornalista explicou que seu comandante Condé tomou decisões polêmicas. "As mais contestadas foram os aumentos no preço dos combustíveis e de 36% no orçamento da Presidência. Isso em um con-

texto econômico e sanitário complicado", observou.

Millimono explicou que a nota do Ministério da Defesa foi divulgada antes da consolidação do golpe. O jornalista Thierno Maadjou Bah, 34, confirmou à reportagem que Doumbouya assumiu o poder, dissolveu o Parlamento, suspendeu a Constituição e anunciou uma consulta nacional para uma transição pacífica. "No momento, é difícil fazermos um balanço de mortos. Outras unidades do Exército se uniram às forças especiais", disse. (RC)

Forças Especiais da Guiné/Divulgação



O presidente Alpha Condé, após ser preso por militares: 11 anos no poder



VISÃO DO CORREIO

Nas ruas, mas em paz

Amanhã, Dia da Independência, principal data cívica do Brasil, grandes manifestações populares a favor e contra o governo, marcadas para as ruas das capitais e de várias cidades brasileiras, suscitam preocupações. A primeira delas, com as aglomerações, já que a pandemia está longe de ser controlada e o avanço da variante delta do coronavírus, mais transmissível e agressiva, traz o risco de nova escalada de casos e mortes, como já começa a ocorrer no Rio de Janeiro. Portanto, que todos usem máscaras, álcool gel e evitem ficar próximos demais uns dos outros.

A preocupação maior, contudo, é com a segurança. A liberdade de os cidadãos promoverem manifestações políticas é um dos pressupostos básicos da democracia. Mas, desde que o façam de forma ordeira e pacífica. Ocorre que o antagonismo de posições dos que defendem e criticam o governo se acirrou fortemente devido à crise institucional entre os poderes, sobretudo pelos constantes ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Superior Eleitoral.

O que não pode ocorrer é que o antagonismo de posições descambe para enfrentamento entre grupos e por isso o policiamento será reforçado país afora. Mas é importante que os manifestantes saiam de casa em clima de paz, com espíritos desarmados e sem ofensas e provocações de lado a lado. Há de se pontuar também que liberdade de manifestação não inclui atos ilegais, que atentam contra a Constituição, como pregar o fechamento do STF e do Congresso.

Nos últimos dias, representantes dos poderes procuraram atuar como bombeiros para baixar a tensão. Se Bolsonaro pouco baixou o tom de confronto com o Judiciário, embora tenha falado em respeito à democracia e à Constituição durante os atos, o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, ressaltou que num ambiente democrático as manifestações públicas são pacíficas. Fux disse ainda que “a liberdade de expressão não comporta violências e ameaças”. E acrescentou que o STF confia que os cidadãos agirão “com senso de responsabilidade cívica e respeito institucional, independentemente da posição político-ideológica que ostentam”.

Já o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), além de ressaltar que não se negocia a democracia e que o estado de direito é uma realidade já assimilada pela sociedade, destacou que todos os brasileiros, de quaisquer correntes políticas, têm inimigos comuns. “Nosso inimigo não está entre nós. Nosso inimigo é o preço do feijão, é o preço da gasolina, da luz elétrica. É o preço dos alimentos, que tem sacrificado a população”, afirmou Pacheco.

De fato, o que se espera, é que as manifestações de amanhã transcorram de forma totalmente pacífica e que, a partir de quarta-feira, o foco das instituições públicas dos três poderes se volte para a solução das questões urgentes que o país precisa resolver. Entre as principais, além de acelerar a vacinação contra a covid-19, estão conter a alta generalizada de preços que se traduz na nefasta volta da inflação, e contornar as crises-irmãs, hídrica e energética, de modo a evitar apagões e racionamentos de água e energia.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Perdas

De chofre, vem a pergunta inevitável: “Foi de covid?” Essa indagação está em nosso inconsciente quando sabemos que alguém faleceu, e, principalmente, quando é um artista. Tarcísio Meira, Paulo Gustavo, Nicette Bruno, Agnaldo Timóteo, João Acaíabe, Genival Lacerda e tantos outros, simbolizam a morte por negacionismo e o descaso por corrupção revelado pela CPI da Covid. O ator Sérgio Mamberti não foi covid, mas desde a morte de Aldir Blanc, qualquer artista falecido por esse vírus ou não, está embutido na alma nacional, por colateralidade, pelo vazio cultural de seus equipamentos na completude, o sentimento de que a covid é o câncer na alma nacional; é a parada cardíaca a aniquilar o país; é a falência múltipla dos órgãos oficiais responsáveis pela gestão do Estado; é o luto na bandeira nacional alijando suas multicores. A morte de um artista nesse momento fúnebre debilita a psique coletiva nacional quer queira, quer não. Esses artistas e suas criações foram, e são, os responsáveis pelas delícias de nossos porres comemorando algum momento jubiloso de nossas vidas, pelo preenchimento de nosso lazer cotidiano. Portanto, quando morre um artista — é inelutável o estribilho — morre um pouco de nós também.

» **Eduardo Pereira**, Jardim Botânico

» Após as anunciadas medidas, na semana passada, pelo governador do DF de supressão do toque de recolher e liberação, sem limites, para funcionamento de bares e restaurantes do DF, houve aumento de mais de 50% dos casos de contaminados e mortes pela covid 19. Reforça essa gravidade, dados levantados e publicados pela mídia de que houve aumento exponencial de casos entre servidores do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no mês passado. Uma das principais causas se refere à abertura total, sem limites de horários, do comércio alimentício em geral. Há previsão de se aumentar ou explodir novos casos em setembro pela variante Delta em todo o Brasil. Se essa previsão dos infectologistas se confirmar, teremos que pensar urgente no lockdown em todo o território nacional. Se aboliu nas ruas o uso de máscaras e álcool em gel, lembrando que o distanciamento social não existe. Com a palavra, o DF Legal e a fiscalização sanitária para aumentar rigorosamente a fiscalização contra bares e restaurantes infratores.

» **Simão Szklarowsky**, Asa Sul

Prova de vida

A suspensão da prova de vida de aposentados e pensionistas, vetada pelo presidente Bolsonaro, é mais um ato de crueldade com os idosos, maioria esmagadora dos beneficiados pelo benefício previdenciário. É mais uma amostra da falta de empatia do

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A política ambiental dos verdes-amarelos retirou da Amazônia mais de 4.500km² árvores, o equivalente a três vezes o tamanho da capital paulista.

Elvira Soares — Noroeste

Quem é patriota e ama o Brasil repudia a violência e a divisão dos brasileiros por rixas políticas.

Elpídio Torres — Vila Planalto

Se Mourão for a terceira via dos militares, estaremos a três passos da retomada do regime de exceção.

Eliseu Buarque — Águas Claras

Insegurança: Mapa da Violência revela que PMs do Rio mataram 38% a mais na comparação com anos anteriores.

Antônio Joffre Braga — Lago Sul

acobertar os malfeitos de seus filhos, enrolados em graves suspeitas de corrupção, algumas já confessadas pelos parceiros de desmandos. Se hoje o covid-19 é praga que ameaça os brasileiros, Bolsonaro e seus seguidores dão de 10 a zero no vírus.

» **Filipo Gucheret**, Asa Norte

» Bolsonaro veta suspensão de prova de vida dos aposentados do INSS durante a pandemia. Diante de tudo que ele fez, o povo tem agora que comprovar que conseguiu sobreviver.

» **Vital Ramos de Vasconcelos Júnior**, Jardim Botânico

Sete de Setembro

Manifestações a favor do governo estavam programadas havia um mês. Entretanto, os opositores, que, inicialmente, tinham programado seus atos para o dia 12, decidiram levá-los a efeito na mesma data da Independência. O atual presidente garantiu que estará presente em Brasília e em São Paulo. O ex-presidente Lula compareceria ao ato no Vale do Anhangabaú; lamentavelmente, porém, desistiu de estar presente a tão significativo evento sem apresentar justificativa. De qualquer modo, será uma ótima oportunidade para fazeremos comparações. Os vermelhos estão obrigados a levar multidão pelo menos duas vezes maior do que os verde-amarelos para confirmar as previsões das pesquisas de que seu líder está eleito no primeiro turno disparado. Se assim não o fizerem, as pesquisas ficarão em xeque e ganhará força a hipótese, criminosamente disseminada, de que haverá fraude nas urnas para eleger Lula.

» **Roberto Doglia Azambuja**, Asa Sul



SIBELES NEGROMONTE
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Ficar bem é trabalhoso

Não, não está tudo bem. E tudo bem admitir isso! A vida não voltou à normalidade, como muitos tentam propagar por aí, nem tão pouco a pandemia chegou ao fim.

Resta a nós tentarmos lidar da melhor forma possível com a situação. “A gente tende a ser muito rígido com nós mesmos, estamos vivendo um processo muito longo de estresse, e a cobrança está maior. A gente se engana falando que está tudo bem, e não está tudo bem”, ponderou a diretora de Atenção à Saúde da Universidade de Brasília (UnB), Larissa Polejack, em entrevista recente dada a mim, no *CB.Saúde*. A fala dela deu um alento ao meu coração.

São tempos terríveis em todo o mundo, mas, para nós, brasileiros, com toda a nossa desigualdade, a pandemia só intensificou a derrocada econômica e social. São mais de 580 mil mortos e famílias inteiras dizimadas pelo vírus; o número de desempregados já ultrapassou 14,4 milhões; sem falar nos altos preços do combustível, da luz, do gás, dos alimentos... As pessoas estão passando fome. Só não vê quem não quer. Mas em um país onde ainda impera o negacionismo, é fácil fingir que está tudo bem.

O planeta inteiro está sofrendo, mas, arrisco dizer, que nós estamos mais. O Relatório Mundial da Felicidade, elaborado todos os anos pela empresa de pesquisas Gallup, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), mostrou que o Brasil perdeu 12 posições no ranking de

países mais felizes em 2021 — despenamos para a 41ª colocação. Logo nós, que temos fama de ser um povo alegre.

Como podemos resgatar a felicidade? Que tal começarmos por nós mesmos? Uma sugestão: neste Setembro Amarelo, que alerta para a importância de estarmos com a saúde mental em dia, vamos ficar atentos aos sinais que o nosso corpo tem dado. “Se você tem pensamentos recorrentes de preocupações, se não dorme bem, se percebe que já não está se vendendo, é o momento de procurar ajuda profissional”, ensina Larissa Polejack, com propriedade de quem sabe sobre o que está falando.

A psicóloga da UnB vai além: “Esqueçamos os passos de autocuidado, então precisamos notar o que proporciona prazer, seja uma música, uma leitura, cozinhar, fazer um esporte, enfim... É se perguntar: o que me mantém de pé? E essa pergunta é fundamental para a gente se ouvir mais”.

Não, não está tudo bem. Mas precisamos cuidar de nós mesmos, para poder seguir cuidando uns dos outros. Que cada um de nós possa construir um espaço de saúde e sanidade pessoal, para, então, estender o olhar e as mãos para nosso entorno de família, amigos, comunidade. Nesse tempo de tanto descaso e desumanidade, vamos manter acesa a chama da gentileza e do cuidado, começando com nós mesmos. Aí, ficará tudo bem.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfil@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUIVZ Associação Nacional de Editores de Jornais
 Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R\$ 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

PL da quarentena quer igualar magistrados a políticos ficha suja

» PATRÍCIA CARRIJO

Juíza e presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego)

“Certas virtudes têm necessidade de estímulos, certas outras, de freio.”

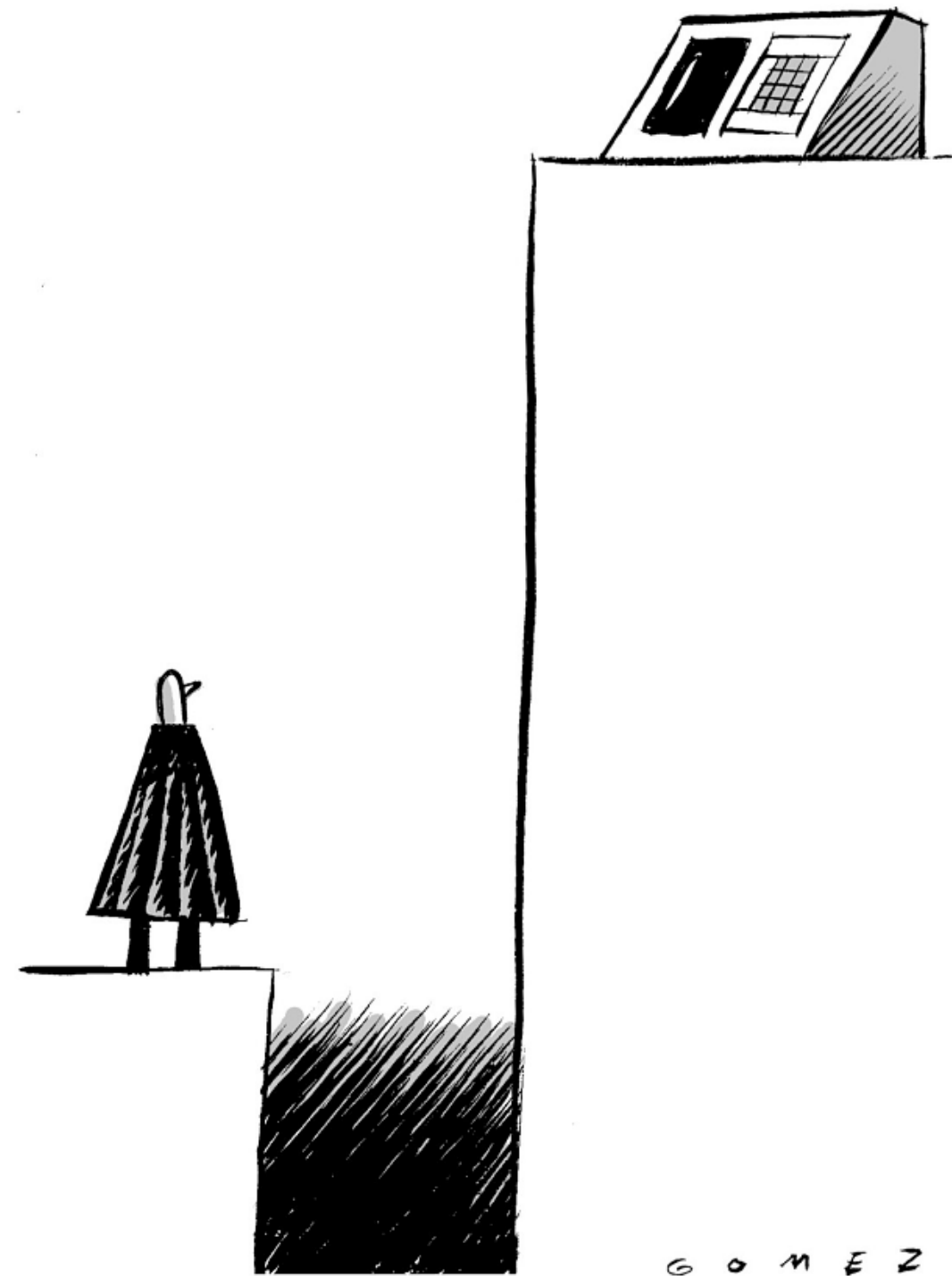
Esta frase do livro *A vida feliz*, de Sêneca, nos chama para o debate quanto à proposta em andamento no Congresso Nacional para a criação de um Código de Processo Eleitoral, visto que, atualmente, as eleições em nosso país são ainda regidas por um código de 1965, auxiliado pelas leis das eleições, dos partidos políticos e das inelegibilidades, e pelas normas gerais dos processos cíveis. Portanto, sem a existência de uma lei específica e uniforme.

O enaltecimento e os estímulos vão para a aprovação dessa proposta que resultará, esperamos, em uma legislação que realmente atenda às necessidades da Justiça Eleitoral, no que tange previsibilidade, segurança e transparência em todos os processos que envolvem o sistema eleitoral. Ganham os políticos, os agentes da Justiça e, mais ainda, a sociedade brasileira, tão sedenta por eleições cada vez mais simples, limpas, transparentes e capazes de garantir o prevailecimento de sua vontade soberana para eleger representantes que congregam com seus ideais e anseios.

No entanto, como de praxe, sob argumentos vazios e envolvidos por pensamentos e vícios ideológicos, e até mesmo preconceituosos e interesses escusos, por meio de um jabuti foram inseridos, prestes a serem iniciadas as votações na Câmara dos Deputados, alguns dispositivos no Projeto de Lei Complementar 112/21. Entre eles, um impõe quarentena de cinco anos para que juízes, desembargadores, promotores, procuradores e agentes da segurança pública possam se candidatar para algum cargo em eleições. Não há nada de minimamente plausível, muito menos de avanço nisso. Na legislação de hoje, é exigido deles que se desincompatibilizem das funções seis meses antes do dia da votação, igual é para todos os demais servidores públicos.

Cinco anos — impostos só para trabalhadores dessas poucas atividades — é um tempo que praticamente retirará deles o direito de se candidatar. É um período muito longo para se deixar um cargo, provedor de seu sustento, para embarcar num projeto tão distante de se concretizar. Isso será um desincentivo à pluralidade das eleições. Além do mais, e o mais grave, tal imposição os pune com uma penalização semelhante às aplicadas aos políticos ficha-suja, entre outras atrocidades e injustiças, condenando-os, antecipadamente, simplesmente por estarem em postos que, como em muitos outros, têm a oportunidade de servir à sociedade.

Essa iniciativa deve, sim, ser freada, visto que prejudica os que serão excluídos do direito de concorrer a um cargo eletivo apenas por desempenharem funções como outras quaisquer da sociedade. O argumento usado no texto do PL é de que a adoção do novo prazo de desincompatibilização é para evitar a utilização do cargo para a promoção da candidatura. Ora, quantos candidatos, eleitos ou não, entram nas



disputas, em todos os cargos eletivos, dos menores aos maiores, por terem se destacado como médicos, líderes religiosos, artistas, comunicadores, empresários, advogados, atletas, dentre muitas outras profissões ou ocupações?

Do ponto de vista institucional, seria uma afronta à isonomia do Poder Judiciário, assegurada pela nossa Constituição Federal, e ao sistema democrático, além de violar gravemente os direitos políticos e individuais dos magistrados e dos demais que a lei prejudicará.

Que o voto seja “não” para esse dispositivo, uma verdadeira censura prévia proposta com

truculência a um pequeno grupo que envolve os magistrados, que ultimamente tanto têm sofrido ataques aos seus direitos e às suas ações no exercício de suas funções.

No mesmo livro citado, Sêneca diz também que “toda ferocidade é filha da fraqueza”, o que ilustra muito bem todas as perseguições das quais carreiras como a magistratura são vítimas puramente por representar barreiras aos que, certos e conscientes de suas falhas, miram as ofensivas a quem são, historicamente, os responsáveis por defender a soberania das leis e por punir os que a descumprem.

Um novo caminho é possível

» SENADOR ALESSANDRO VIEIRA
(CIDADANIA-SE)

O próximo pleito está sendo forjado como o mais importante desde a nossa redemocratização. Nesses tempos incertos que antecedem a marcha até as urnas, e onde parece difícil acreditar em alguma solução, não adianta esconder-se embaixo da mesa esperando um milagre. É preciso reagir — começando por escolher em quem votar na próxima vez. A apatia e a omissão, já aprendemos, cobram um alto preço. Assim como escolhas apressadas e irrefletidas, baseadas apenas em alguma crença ingênua ou correntes de WhatsApp. Depois do que temos passado nesse quadrante de nossa história, temos que reafirmar nosso compromisso com a democracia. Um compromisso com a compreensão da importância e das consequências do voto.

Neste momento, estão em jogo não só sagrados valores constitucionais, que vêm sendo torcidos e retorcidos até a exaustão, mas também valores fundacionais do país. Liberdade, justiça e dignidade humana são alguns deles, assim, claro, como a própria democracia. Enquanto resolvemos os dilemas do agora, é preciso ir além dos personagens de sempre — caçadores de marajás, salvadores da pátria, pai dos pobres ou mito. O país precisa urgentemente de alguém que troque a ilusão de ser o dono de um trono e coroa pela compreensão real de que o necessário é um bom projeto para que o país possa mudar. Alguém que esteja disposto a montar um time focado em trabalhar de verdade, abandonando o vício recorrente no mero marketing pessoal.

Muitos dos eleitores do ano que vem mal conseguem entender a balbúrdia que é feita no país pelo presidente que trocou a obrigação de governar pela prática continuada da terceirização de responsabilidades e o ataque às instituições, mas já sabe que não quer repetir a experiência. Outros não querem reencarnar uma suposta alegria do passado, que hoje se sabe foi superfiada e contaminada pela corrupção.

A pergunta que nos fazemos: temos candidatos, mas temos projeto de país? Não temos, nem teremos, sem nos livrarmos do moto-perpétuo personalista em que nos encontramos. Mais do que pessoas, é preciso consolidar pautas. Um projeto atual e concreto de país, que não é oferecido por Bolsonaro ou por Lula.

A indignação com a corrupção ainda é presente e latente. Vimos, com a CPI da Covid, que ela não tem um único dono. A pandemia agravou a pobreza e reforçou nossa posição como um dos países mais desiguais do mundo. A economia, ao contrário de todas as expectativas e promessas deste governo, ressuscitou o fantasma do baixo crescimento com alta inflação e desemprego. Um governo que não enxerga o potencial da economia verde com a floresta em pé. Que renega os índios. Que enjaula a cultura. E descarta a educação, tão relevante para o nosso presente e futuro. Tudo foi esquecido — ou distorcido. Retrocedemos. Muito.

Se engana quem acha que se deve escolher uma pauta em detrimento da outra. É preciso acabar com a tirania do “ou” e exercitar o poder do “e”. É possível ter uma agenda econômica, social, ambiental e ética. Elas, aliás, se reforçam mutuamente.

Queremos um país que lute contra a impunidade, que olhe com atenção para quem mais precisa, que tenha na educação a principal porta para as mesmas oportunidades, que modernize e seja responsável com sua economia baseada nas suas riquezas naturais — sem destruí-las. Que fortaleça nossos valores democráticos, educando novas gerações de líderes. Precisamos de novos brasileiros e brasileiras dispostos a fazer a política séria, eficiente e transparente.

Para 2022, precisamos transformar a indignação — justa e legítima — em um projeto que nos leve à reconstrução do nosso país. Não apenas negar Bolsonaro ou Lula, mas apresentar uma alternativa. É sim possível construir um projeto que traga a razão, integridade e soluções concretas para as eleições. Que tire os eleitores da apatia e que transforme a raiva e decepção em confiança e esperança. Para isso, não precisamos de messias ou velhos salvadores da pátria, nem de alguém que nos traga a mudança que tanto esperamos. Nós precisamos ser essa mudança. Um novo caminho é possível.

Dos filhos deste solo és mãe gentil

» ISRAEL BATISTA

Professor, deputado federal (PV-DF) e cientista político

Ao simplificar o que a ciência política define como nação, chegaríamos em algo próximo a reunião de pessoas com similaridade de etnia, tradição e língua. Nesse conceito, a consciência nacional derivaria naturalmente do conjunto destes elementos em comum. Essa consciência seria o vetor de constituição de um povo e da abstração da ideia de pátria mãe. Mas o que fazer quando a sensação mais nuclear de pertencimento coletivo se dissipa em estranhamentos profundos, ao ponto de perdermos de vista o que nos une e só enxergarmos o que nos aparta?

Sim, eu me refiro ao Brasil de 2021 e à dificuldade latente em nos entendermos em nossas divergências. Foi o ódio fabricado, induzido e disseminado propositalmente para alimentar disputas mesquinhas de poder que fez não nos reconhecermos mais como irmãos nem na data cívica mais importante do ano. É Sete de Setembro e estamos divididos em uma ocasião que tradicionalmente celebramos em harmonia uníssona, como um só povo. A quem interessa essa divisão? Certamente, ao Brasil não interessa.

Em qual esquina da nossa história nos despedimos da fidalguia? Em que momento um compatriota passou a ser um desafeto a depender de sua preferência ideológica? O que fez a vibrante e colorida aquarela do Brasil passar a dispor apenas de tons de cinza fosco e desbotado? Sem nos darmos conta, permitimos que até o Dia da Inde-

pendência passasse a servir de ferramenta vil das disputas de narrativa. Isso, por si só, é um crime de lesa-pátria.

Não me parece razoável que a essa altura tenhamos perdido a capacidade de convergir e de conversar. De argumentar e respeitar. Recuso-me a aceitar que desaprendemos a nos abraçar e seguir a vida depois de uma acalorada discussão entre amigos ou familiares. De rirmos juntos após o debate eloquente. Não me conformo com a avaliação de que involuímos em nossa civilidade e perdemos o bom humor nativo.

Mas temos escolha. Nada nos obriga a continuar alimentando o fratricídio. E, embora essa palavra seja pouco falada no meio político, talvez por medo de parecer ingênuo ou pueril, não existe outra solução mais clara e eficaz para a neutralização do ódio que não seja o amor. É preciso resgatar o amor ao país. É preciso fazer um reexame honesto e sincero de onde nos perdemos do sentimento pátrio que nos unifica e, a partir daí, reencontrá-lo. Não me refiro a um patriotismo histriônico, segregacionista e infantilizado. Refiro-me a um retorno às raízes da nossa formação e aos propósitos que nos fizeram requerer e conquistar a independência. E ainda, ao potencial que temos de, com tudo que somos, contribuir com o processo civilizatório e com progresso da humanidade.

Embora uma fotografia do momento possa sugerir o contrário, esse sempre foi o nosso caminho

natural. Foi o afeto, a gentileza e a beleza que nos fizeram chegar até aqui e que nos fizeram sermos vistos e respeitados por todas as nações do mundo. O sectarismo nos empobrece e descaracteriza, evidenciando o que temos de mais pobre, nos mostrando primitivos. A diversidade sempre nos potencializou, ofertando a criatividade e alegria brasileira como pilar de uma nova e possível civilização. O nosso gingado sempre foi nossa melhor e mais rica versão. Temos uma vocação e uma missão no mundo e precisamos assumi-la. Juntos. Somos a nova Roma dos trópicos como definiu Darcy Ribeiro, lavada sobre o sangue índio e negro, constituindo um povo que se fez a si mesmo, apesar da terrível brutalidade, incapacidade e mediocridade da classe dominante.

Temos desafios gigantescos, urgentes e concretos como a explosão do custo de vida, desemprego em massa, o déficit educacional, o desmonte do serviço público e a volta dos fantasmas da inflação, da fome e da pobreza extrema e não existe fórmula mágica, muito menos super herói capaz de enfrentar isso sozinho. Enquanto as torcidas organizadas dos políticos disputam quem grita mais alto, nosso povo amarga uma realidade concreta cada dia mais dura. Só o resgate da nossa unidade como povo — para além das diferenças — mobilizará a energia necessária para superar e vencer esse quadro. E não há outra forma de mobilizar essa energia que não seja inspirada no amor pelo Brasil.

Institutos de pesquisa buscam alternativas para capturar o gás carbônico (CO2) emitido por atividades humanas e, assim, ajudar a reduzir os efeitos do aquecimento global. Cientistas da Suíça alcançaram 97% de eficácia em um processo de descarbonização

Limpeza atmosférica

» PALOMA OLIVETO

Os efeitos cada vez mais evidentes do aquecimento global exigem tecnologias limpas, que garantam um futuro menos dependente de combustíveis fósseis e mais eficiente do ponto de vista energético. Para auxiliar no combate aos gases de efeito estufa e suas consequências catastróficas, pesquisadores têm investido em métodos de captura do CO2 da atmosfera. Embora reconheçam que a única saída para evitar que as temperaturas subam ainda mais seja a redução das emissões, cientistas acreditam que é possível auxiliar esse processo com métodos despoluentes.

Recentemente, pesquisadores do Instituto Paul Scherrer (IPS) e da ETH de Zurique, ambos na Suíça, investigaram até que ponto a captura direta de dióxido de carbono do ambiente pode ajudar a remover, com eficácia, os gases de efeito estufa da atmosfera. Eles descobriram que, com um planejamento cuidadoso no que diz respeito à localização e ao fornecimento da energia necessária, o CO2 pode ser retirado sem prejudicar mais o clima. Os cientistas publicaram o estudo na revista *Environmental Science & Technology*.

A captura e o armazenamento direto de carbono no ar (DACCS) é uma tecnologia relativamente nova para a remoção de dióxido de carbono da atmosfera. Uma vez que permitiria que grandes quantidades de CO2 fossem, de fato, aprisionadas, esse método também poderia reduzir o efeito estufa. Os cientistas suíços pesquisaram a eficácia da implementação do processo em cinco configurações diferentes de captura, em oito locais ao redor do mundo. O resultado indicou que, dependendo da combinação tecnológica aplicada e do ambiente específico, o dióxido de carbono pode ser removido do ar com uma eficácia de até 97%.

Para separar o CO2 da atmosfera, o ar passa primeiro por um absorvente de gases de efeito estufa, com auxílio de ventiladores, até que a capacidade de captura do dispositivo se esgote. Na segunda etapa, chamada de dessorção, o CO2 é novamente liberado. Dependendo do tipo de absorvente, isso acontece em temperaturas tão altas quanto 900°C ou mais baixas, a cerca de 100°C.

Contudo, o paradoxo é que, além da energia necessária para a produção e instalação dos equipamentos, o funcionamento dos ventiladores e a geração do calor necessário geram emissões de gases de efeito estufa. “O uso dessa tecnologia só faz sentido se essas emissões forem significativamente menores do que as quantidades de CO2 que ela ajuda a armazenar”, diz Tom Terlouw, que conduz pesquisas no Laboratório de Análise de Sistemas de Energia do IPS e é o principal autor do artigo.

Complementares

No estudo, os pesquisadores se focaram em um sistema da empresa suíça Climeworks, que trabalha com o



Central elétrica a carvão na Alemanha: desenvolvimento de tecnologia de captura e armazenamento direto de carbono é área em expansão



Elas (as soluções) podem ser úteis para atingir as metas definidas no Acordo de Paris sobre mudanças climáticas porque certas emissões, por exemplo, da agricultura, não podem ser evitadas”

Christian Bauer, cientista do Laboratório de Análise de Sistemas de Energia



Paul Scherrer/Institute Mahir Dzambegovic

processo de baixa temperatura. Os pesquisadores do IPS analisaram o uso da tecnologia em oito locais do globo: Chile, Grécia, Jordânia, México, Espanha, Islândia, Noruega e Suíça. Para cada um deles, foram calculadas as emissões gerais de gases de efeito estufa ao longo de todo o ciclo de vida de uma planta de energia.

Por exemplo, eles compararam a eficiência do processo quando a eletricidade necessária é fornecida pela energia solar ou vem da rede elétrica existente. Como fontes para a energia térmica necessária, foram considerados

usinas térmicas solares, calor residual de processos industriais e bombas de calor, entre outras.

Para o estudo, os cientistas traçaram cinco cenários de sistema diferentes para captura de CO2 atmosférico em cada um dos países analisados. Quanto à eficiência, os resultados mostram uma enorme variação, de 9% a 97%, em termos de remoção real de gases de efeito estufa por meio do uso de DACCS.

“As tecnologias de captura de CO2 são meramente complementares a uma estratégia geral de descarbonização — isso é, para a redução das emissões de CO2 —

e não podem substituí-la”, enfatiza Christian Bauer, cientista do Laboratório de Análise de Sistemas de Energia e coautor do estudo. “No entanto, elas podem ser úteis para atingir as metas definidas no Acordo de Paris sobre mudanças climáticas porque certas emissões, por exemplo, da agricultura, não podem ser evitadas”. Assim, uma meta de emissões líquidas zero só pode ser alcançada com a ajuda de tecnologias adequadas de emissões negativas, sustenta.

Processos naturais

No Reino Unido, o governo tem incentivado pesquisas sobre o sequestro de carbono. Recentemente, o SeaCure, um projeto da Universidade de Exeter, recebeu 250 mil libras para iniciar um estudo sobre um método que, semelhante à captura das bolhas de CO2 em uma bebida gaseificada, usa processos naturais e energia renovável para remover o gás da água do mar, permitindo que essa, por sua vez, retire mais CO2 da atmosfera.

“O desafio de capturar carbono da atmosfera é que o CO2 representa apenas cerca de 0,5% do ar ao nosso redor. Então, você precisa manipular grandes quantidades de ar através das instalações de captura para extrair uma quantidade significativa de carbono”, diz

Paul Halloran, do Instituto de Sistemas Globais de Exeter. “Nossa abordagem contorna esse desafio, permitindo que a vasta área de superfície do oceano faça o trabalho por nós.”

A tecnologia SeaCURE tornará, temporariamente, a água do mar mais ácida, o que ajuda a fazer com que o CO2 borbulhe e, em seguida, forneça um fluxo concentrado do gás para utilização e armazenamento. A água descarbonizada é liberada de volta para o oceano, onde absorve mais dióxido de carbono do ar.

A equipe SeaCURE, inicialmente, projetará uma planta piloto para remover pelo menos 100 toneladas de CO2 por ano. “Trata-se de combinar e ampliar tecnologia comprovada e resolver problemas”, diz Halloran. “Com a otimização de cada etapa desse processo, esperamos desenvolver um modelo que torne isso comercialmente viável em larga escala.”

De acordo com o cientista, o único insumo exigido pelo SeaCURE, além da água do mar, é eletricidade — e a equipe usará o vento para alimentar o processo. “Combinando nossa compreensão do oceano com uma abordagem de engenharia escalável alimentada por energia renovável, o SeaCURE tem um potencial incrível para apoiar as ambições de zero carbono líquido do Reino Unido”, diz.

Nanopartículas removem CO2 da água

Além dos conhecidos riscos para a atmosfera do planeta, o dióxido de carbono emitido por atividades humanas pode se dissolver em oceanos, lagos e lagoas, formando íons de bicarbonato e outros compostos que alteram a química da água, com possíveis efeitos prejudiciais aos organismos aquáticos. Por sua vez, o bicarbonato pode reentrar na atmosfera como CO2, contribuindo ainda mais para as mudanças climáticas.

Agora, pesquisadores da Universidade de Western Michigan, nos Estados Unidos, desenvolveram minúsculos “nanojares”, partículas muito menores que a largura de um fio de cabelo humano, que dividem o bicarbonato em carbonato e o capturam, assim como certos ânions tóxicos, para que os íons possam ser removidos e potencialmente reciclados. O estudo foi apresentado em uma coletiva de imprensa on-line da Sociedade Norte-Americana de Química.

“Originalmente, desenvolvemos na-

nojares para extrair íons nocivos com carga negativa, como cromato e arsenato, da água”, diz Gellert Mezei, que apresentou o trabalho. “Mas acontece que eles também se ligam fortemente ao carbonato.” Esses sais ou outros íons capturados pelas partículas podem, mais tarde, serem descartados ou reciclados em produtos úteis, segundo ele.

Para remover os ânions da água, os pesquisadores adicionaram o solvente contendo os componentes nanojares, que formaram uma camada orgânica no topo do líquido. “O solvente não se mistura com a água, mas os ânions da água podem entrar nessa camada orgânica”, explica Mezei. “Então, os nanojares se formam e envolvem os íons, prendendo-os na fase orgânica.” Como a água e as camadas orgânicas não se misturam, elas podem ser facilmente separadas. O tratamento com um ácido fraco faz com que os nanojares se desfaçam, liberando os ânions para descarte ou reciclagem.

“Nós mostramos que podemos ex-

trair cromato e arseniato abaixo dos níveis permitidos pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA para água potável — níveis muito, muito baixos”, diz Mezei. Os nanojares têm uma afinidade ainda maior pelo carbonato, e adicionar uma molécula chamada 1,10-fenantroline à mistura produz nanojares que ligam dois íons carbonato cada em vez de um.”

Reúso

Até agora, todos os experimentos foram conduzidos em escala de laboratório. O desenvolvimento de um sistema para tratar grandes volumes de água, como em um lago, exigirá a colaboração de engenheiros, afirma Mezei. Em um caso desse, a água contaminada poderia ser bombeada para uma estação de tratamento e, depois, devolvida ao sistema hídrico.

Alguns íons, como o fosfato, podem ser reciclados para fins úteis, como fertilizantes. O carbonato pode ser reciclado



Sajjad Hussain/AFP - 10/10/21

Rio poluído na Índia: excesso de dióxido de carbono pode reentrar na atmosfera

para fazer solventes verdes, chamados de ésteres de carbonato, para a própria extração de nanojar. “Se esse processo de remoção de dióxido de carbono da água — e indiretamente, da atmosfera

— seria competitivo com outras tecnologias, isso eu não sei ainda”, diz Mezei. “Há muitos aspectos que devem ser levados em consideração, e isso é um negócio complicado”, admite. (PO)

7 DE SETEMBRO / Polícia Militar montará linhas para revistas pessoais e bloqueios na área central de Brasília e na Torre de TV

ESPLANADA FECHADA PARA MANIFESTAÇÕES

» EDIS HENRIQUE PERES
» DANIELLE SOUZA*

Devido às manifestações a favor e contra o governo de Jair Bolsonaro, previstas para amanhã — 7 de Setembro, feriado do Dia da Independência —, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) adotou diversas medidas para garantir a segurança da população. Uma delas é o policiamento em toda a região central de Brasília. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizará linhas de revistas pessoais e bloqueios nas principais vias da Esplanada dos Ministérios e nas proximidades da Torre de TV. O desvio no trânsito começou na noite de ontem (veja **Vias fechadas**). Conforme adotado em outros atos, o acesso à Praça dos Três Poderes será restrito.

Alguns objetos estão proibidos (veja **Itens proibidos**), e o uso de drones no espaço aéreo é limitado. Os eventos serão monitorados pelo Centro Integrado de Operação de Brasília (Ciob), que reúne 29 órgãos, instituições e agências do Governo do Distrito Federal (GDF) voltadas à segurança, à saúde, à mobilidade e à fiscalização.

Chefe do Planejamento do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTTran), major Keldison ressalta a importância da tolerância entre os grupos que participarão dos atos. “Pedimos que seja mantido o respeito entre as pessoas e movimentos, dando espaço às manifestações de forma democrática, pois temos espaço suficiente para que todos exerçam seus direitos de manifestação e de livre expressão”, destaca o militar.

Os atos serão realizados em dois locais: Esplanada dos Ministérios e Torre de TV. Os manifestantes a favor do governo ficarão na Esplanada. Treze grupos foram cadastrados pelo Núcleo de Atividades Especiais (Nucae). O ponto de encontro será na Biblioteca Nacional e, de lá, seguirão pelos ministérios, podendo chegar até a ligação entre as vias S1 e N1. Prédios públicos e monumentos estarão fechados com gradil e haverá bloqueio policial.

Os manifestantes contrários ao governo podem se concentrar no estacionamento da Torre de TV, a partir das 8h, ao lado da Praça das Fontes. Em caminhada, eles seguirão, a partir das 10h, até o Memorial dos Povos Indígenas. A PMDF fará a segurança do perímetro e acompanhará todo o trajeto.

Os flagrantes serão direcionados para o Departamento de Polí-

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Preparativos para organizar os locais onde serão realizados os atos começaram na noite de ontem, com desvio do trânsito na Esplanada dos Ministérios

Vias fechadas

A favor do governo Bolsonaro

» Bloqueio, desde a noite de ontem, do trânsito na Esplanada dos Ministérios, entre a alça leste da Rodoviária do Plano Piloto até o 1º Grupamento de Bombeiro Militar, próximo à L4 norte

» Para quem precisa acessar a região, serão usadas as vias N2 e parte da S2, entre os ministérios e anexos

» Os ônibus das comitivas, assim como motocicletas e cavalos, deverão ser deixados no estacionamento da Praça da Cidadania, ao lado do Teatro Nacional

» Policiais militares e agentes do Detran estarão nas vias W3 Norte (N2 e N3) e W3 Sul (S2 e S3) para controle do trânsito

» Manifestantes podem usar os estacionamentos da Rodoviária do Plano Piloto e dos setores de Autarquia, Bancário e Comercial. Estacionar somente nos locais permitidos, pois haverá fiscalização dos órgãos de trânsito

Contra o governo Bolsonaro

» Bloqueio, a partir das 6h de amanhã, dos veículos na altura da W3 até a Funarte, no Eixo Monumental — vias N1 e S1

» Os manifestantes podem estacionar na área do Setor Hoteleiro Norte, Palácio do Buriti e Tribunal de Contas do DF e Territórios (TJDFT). O estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha é privativo

fonte: PMDF

Aulas e trânsito

A semana começa mais lenta com o feriado do Dia da Independência amanhã, e o ponto facultativo decretado pelo Governo do Distrito Federal para hoje. O principal impacto deverá ser sentido no trânsito, embora os servidores públicos federais não tenham sido liberados nesta segunda-feira. De acordo com o decreto, publicado no Diário Oficial do DF de 27 de agosto, não haverá aulas hoje e amanhã na rede pública de educação, e as administrações regionais terão o atendimento suspenso.

cia Especializada no Parque da Cidade. A base funcionará exclusivamente para atender às demandas dos protestos. As outras ocorrências estarão concentradas na 5ª Delegacia de Polícia. Haverá uma central de denúncias específicas para os atos, onde os registros serão direcionados ao Ciob.

Precauções

A orientação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) é que as pessoas usem protetor solar, roupas leves, bonés, chapéus e recomendam o consumo de bastante água. Para garantir o atendimento, a corporação estará em diferentes pontos da Esplanada e poderá ser acionada para socorro. Haverá viaturas para atendimento emergencial, pré-hospitais, incêndio e salvamento.

O CBMDF explica que, em caso de emergência, é necessário acionar o 193. Os bombeiros vão utilizar, ainda, uma Plataforma de Observação Elevada, com câmeras de alta resolução e alcance acoplados. A plataforma possui cinco câmeras que podem chegar a 15 metros de altura, sendo três fixas, uma térmica e uma giratória.

A equipe do Coreio conversou com o especialista em segurança pública Leonardo Sant’Anna. “O primeiro ponto é o horário de chegada. A pessoa deve garantir que vai conseguir estacionar em um local bem posicionado, que não fique distante demais das manifestações, para que ela não demore a chegar ao veículo, mas também que ela não possa ser impedida de sair por outro carro estacionado. Isso é um facilitador importante, caso a pessoa passe mal ou precise

deixar a manifestação”, explica.

Outra sugestão é identificar as crianças, caso alguém as leve para as manifestações. “Nela, o responsável pode colocar alguns dados fundamentais. Também é importante seguir as orientações das forças de segurança”, destaca.

Leonardo sugere usar a tecnologia como recurso. “Muitos aparelhos oferecem a localização em tempo real. Isso ajuda a ter sempre alguém da família ciente de onde você está realmente. Outra coisa é que muitos celulares têm recursos de emergência, que podem mandar alertas para algum contato selecionado”, finaliza.

Hotelaria

Os atos vão movimentar a cidade. De acordo com o presidente do Sindicato Patronal de Hotéis,

Itens proibidos

- » Fogos de artifício e similares
- » Armas em geral
- » Apontador a Laser ou similares
- » Artefatos explosivos
- » Sprays e aerossóis
- » Mestros confeccionados com qualquer tipo de material para sustentar, ou não, bandeiras e cartazes
- » Fogões e similares que utilizem gás e/ou eletricidade
- » Garrafas de vidro e latas
- » Armas de brinquedo, réplicas, simulacros e quaisquer itens que possuam aparência de arma de fogo

» Drogas ilícitas, conforme a legislação brasileira

» Substâncias inflamáveis de qualquer tamanho ou tipo

» Armas brancas ou qualquer objeto que possa causar ferimentos, mesmo que representem utensílios de trabalho ou cultural (a exemplo: tesouras, martelos, flechas, tacos, tapaca, brocas)

» Quaisquer outros itens a serem divulgados, com antecedência mínima de 24h da operação, pela PMDF, SSP-DF ou GDF

Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar), Jael Antônio da Silva, os estabelecimentos hoteleiros localizados na região central de Brasília estão com ocupação de 90% para hoje e amanhã. “A maioria dos hóspedes chegará, hoje. Eles ficarão por uma diária. Nas regiões administrativas, a ocupação média é de 75%”, detalha.

Um dos segmentos mais afetados pela pandemia, o setor hoteleiro tenta se recuperar dos prejuízos causados pela covid-19. “Nossa média de ocupação mensal está em cerca de 35%. Antes da pandemia, operávamos em 65%. Precisamos recuperar, pelo menos, 30%. Logo, a ocupação do feriado é muito boa, mas não resolve o problema do setor”, pondera.

*Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura

O que abre e o que fecha no feriado

SAÚDE

» De acordo com a Secretaria de Saúde, as emergências e os pronto-socorros dos hospitais funcionarão normalmente. Devido às manifestações na Esplanada, os postos de vacinação contra a covid-19 que ficam na área central de Brasília não vão funcionar no 7 de Setembro. A medida, no entanto, não afeta as outras regiões. A partir das 18h, haverá vacinação na Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano.

HEMOCENTRO

Atendimento normal hoje, das 7h15 às 18h, com agendamento prévio. Amanhã: fechado.

TRANSPORTE PÚBLICO

» Metrô: funciona das 7h às 19h, amanhã. Hoje, o horário será normal, das 5h30 às 23h30.

» Ônibus: Tabela horária de domingo no 7 de Setembro. Hoje, operação normal, com tabela de dia útil.

SEGURANÇA

» A Polícia Civil informou que o expediente será normal, hoje. Amanhã, todas as delegacias funcionarão em regime de plantão. A Polícia Militar informou que os batalhões seguem com policiamento diário, sem alteração, mesmo em dias de feriado.

DEFESA CIVIL

» Esquema de plantão no feriado de 7 de Setembro. Os acionamentos devem ser feitos pelo telefone 199 ou, em caso de emergência, pelo 193.

COMÉRCIO

» Funciona normalmente.

BANCOS

» A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informa que não haverá atendimento nas agências bancárias no feriado da Independência. Hoje, os bancos abrem nas localidades que não tiverem feriados municipais.

Contas de consumo (água, energia, telefone) e carnês com vencimento em 7 de setembro poderão ser pagos, sem acréscimo, no próximo dia útil.

INSS

» Funcionamento normalmente hoje. Amanhã, não haverá atendimento.

Detran-DF

» Ponto facultativo, hoje, para serviços administrativos e atendimento ao público, mas as equipes de Fiscalização, Engenharia e Educação de Trânsito estarão em regime de escala de plantão hoje e amanhã.

DER

» Não haverá atendimento ao público no Setor de Multas e Protocolo hoje e amanhã. Hoje, o Eixão é aberto normalmente para o trânsito de veículos. Amanhã, o fluxo dos carros será interrompido para lazer dos pedestres, entre 6h e 18h. As operações de reversão na Estrada

Parque Ceilândia (DF-095/Via Estrutural) e na BR-070 serão suspensas somente no feriado.

DF LEGAL

» Não haverá atendimento ao público, apenas plantão de fiscalizações de protocolos da covid-19 e de combate a invasões de terras públicas.

CORREIOS

» Funciona normalmente hoje. Amanhã, não haverá atividade nas agências de atendimento e unidades de tratamento e distribuição.

CEASA

» Funciona normalmente hoje. Fecha amanhã.

CAESB

» Não haverá expediente hoje e amanhã, mas as equipes de manutenção seguirão trabalhando em regime de plantão.

NEOENERGIA

» As equipes de emergência e o teleatendimento (116) da Neoenergia Brasília funcionam normalmente. Em casos de falta de energia, a Neoenergia pode ser acionada por meio do número 3465-9318.

RESTAURANTE COMUNITÁRIO

» As 14 unidades dos restaurantes comunitários funcionam normalmente hoje, das 11h às 14h. A refeição custa R\$ 1. Os restaurantes do Paranoá, Samambaia e Brazlândia servem o café da manhã, das 7h às 8h30, por R\$ 0,50.

Cras e Creas e centros POPs

» As unidades dos Cras e Creas do DF abrem normalmente hoje, e fecham amanhã. Os centros POPs abrem normalmente hoje e amanhã, das 7h às 18h.

JARDIM BOTÂNICO

» O Jardim Botânico de Brasília abre as portas para visitação pública de terça-feira a domingo, inclusive feriados, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h40. Entrada gratuita para pedestres e ciclistas entre 7h30 e 8h50.

ZOOLOGICO

» A Fundação Jardim Zoológico de Brasília informou que a unidade funcionará normalmente no feriado de 7 de Setembro. O horário de funcionamento é de terça-feira a domingo e feriados, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h e lotação máxima de 2.500 visitantes.

PARQUES

O Instituto Brasília Ambiental informou que os parques funcionarão normalmente hoje e amanhã.



ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

EIXO CAPITAL

ENTREVISTA / DESEMBARGADORA MARIA IVATÔNIA DOS SANTOS

“A impunidade incentiva práticas racistas”

“Não se é negro impunemente”. Esta frase foi repetida algumas vezes ao longo dessa entrevista, parafraseando Silvio Almeida, filósofo e advogado. Não à toa. Para deixar claro que esta é a realidade de uma sociedade que tem como fundamento o racismo. Como mulher e negra, Maria Ivatônia dos Santos, primeira desembargadora negra do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) em 59 anos de existência da Corte, sabe do que fala.

“Basta ser negro. A conduta racista

vai chegar. Seja na forma de jogar bananas no campo de futebol para o jogador negro, seja na forma “o elevador de serviço está bem ali e funcionando”, seja na forma do elogio (“você é um-a negro-a de alma branca”, “jamais te vi como um-a negro-a”, “meus amigos não têm cor”). Evidentemente já fui destinatária de muitas práticas racistas”, detalha a desembargadora nessa entrevista ao *Correio*.

Filha de professor, defensora das cotas raciais, com trajetória profissional que inclui as funções de delegada, juíza

atuante na área criminal, em vara de entorpecentes, no Tribunal do Júri e na Auditoria Militar, Ivatônia conta o que significa ser a única negra como desembargadora. “Ser uma presença feminina, negra e solitária no TJDFT significa exatamente ser uma presença feminina, negra e solitária na maioria dos espaços de representatividade e de poder neste país.”

Com absoluta razão, ela diz que ainda precisamos avançar muito. “Diz muito o fato de a parte e o advogado perguntarem ao juiz (negro) a que horas o juiz vai chegar”, exemplifica. Para a desem-

bagadora, é preciso, primeiro, reconhecer que racismo, velado (o pior) ou escancarado, está na raiz de tais diferenças.

Além disso, é necessário olhar para o próprio Judiciário, masculino e branco, que resiste ao enquadrar práticas criminosas contra o negro como racismo. “A impunidade constitui incentivo a práticas racistas. Inclusive a instituição do tipo da injúria racial significou uma ‘excelente alternativa’ à não definição, em concreto, do tipo do racismo, mais grave, inafiançável, imprescritível”, observa. Em relação à pandemia, para além

da desigualdade gritante, polarização e vantagens indevidas, a desembargadora acredita que a pandemia trouxe a “pausa necessária” para se voltar a si mesmo.

“A pandemia significou um ‘ressignificado’ na minha vida. Defini o que realmente tem valor (o que significa ir atrás de amigos queridos cujo contato estava meio perdido); que o olhar compassivo precisa se acentuar, mas guiado pelo bom senso. Já sei o que colocar na mochila se tiver que sair correndo, enfim... parece que me tornei uma pessoa melhor”, diz.

Ser a primeira desembargadora negra em 59 anos do Tribunal de Justiça do DF representa o que na sua vida, na história da magistratura e para milhares de meninas negras que sonham alcançar um posto tão importante?

O sonho da magistratura veio muito cedo (8 anos) e de forma muito clara. Poderia ter seguido outros caminhos (um professor muito querido me disse certa vez que o bom é ser guiado pela ideia de que as coisas são possíveis; pode ser que não aparentem sê-lo, mas isto é mera aparência). E o TJDFT (Tribunal de renome e tradição) atraiu-me desde que, finda a graduação, defini a meta e o caminho a percorrer. Integrar a magistratura deste Tribunal significa um objetivo alcançado, estar no lugar e na posição que me pertencem por esforço, merecimento e direito. E o sonho é o de que outras “meninas negras”, que, eventualmente, comunguem sonho parecido, não se deixem esmorecer pelas várias, inúmeras, múltiplas dificuldades. Que ergam a cabeça, definam estratégias, procurem grupos de apoio... e sigam em frente!

Como a senhora encara a sua presença solitária, como mulher negra, no TJDFT? Quanto ainda precisamos avançar para que isto não seja encarado como novidade?

Ser uma presença feminina, negra e solitária no TJDFT significa exatamente ser uma presença feminina, negra e solitária na maioria dos espaços de representatividade e de poder neste país que se diz verde-amarelo (por força de uma linda imagem poética), mas que resiste a incorporar outras cores, especialmente o rosa e o carvão. Ainda precisamos avançar muito. Diz muito o fato de a parte e o advogado perguntar ao juiz (negro) a que horas o juiz vai chegar. Do que precisamos? De reconhecimento de que racismo, velado (o pior) ou escancarado, está na raiz de tais diferenças. De que constituímos uma sociedade eminentemente racista. De ações afirmativas. De políticas educacionais.

A senhora já foi vítima de racismo dentro e fora dos tribunais?

Diz o querido Silvio Almeida: “não se é negro impunemente”. Ou seja: basta ser negro. A conduta racista vai chegar. Seja na forma de jogar bananas no campo de futebol para o jogador negro, seja na forma “o elevador de serviço está bem ali e funcionando”, seja na forma do elogio (“você é um-a negro-a de alma branca”, “jamais te vi como um-a negro-a”, “meus amigos não têm cor”), seja na forma do que costumamos denominar “silêncio gelado” (quem quiser saber o que isto significa, procure levantar uma pauta contra o racismo em outros grupos, coloque uma matéria para comentários, convide para um seminário). Evidentemente, já fui destinatária de muitas práticas racistas. Na escola, nos locais onde residi, nos locais em que trabalhei, nos locais aos quais a vontade de viajar me levou. Afinal, “não se é negro impunemente”.

Historicamente, a mulher negra brasileira tem sido mantida nos extratos sociais menos favorecidos. Comparada à mulher não negra, as mulheres negras têm menor salário. Também sofre mais assédio moral no trabalho do que a mulher não negra. Há formas de mudar esse quadro, promover melhores salários e reduzir o assédio moral contra mulheres negras? Quais alternativas?

Sim, a mulher negra, na “pirâmide de Kelsen às avessas e piorada”, é colocada abaixo da base que sustenta toda a estrutura. Desemprego, subemprego, salários menores, inviabilidade de ascensão, assédio moral constituem a experiência das mulheres negras, duplamente “penalizadas”: negras e mulhe-

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press



res. Alternativas? Políticas afirmativas; enfrentamento sério do problema pelas instituições; mudança na legislação; trabalho educacional.

Pela Lei, as cotas nas universidades precisarão ser revistas, com possibilidade de extinção, daqui a exatamente um ano. A senhora não usou cotas para ingressar no serviço público, mas é uma defensora do programa. O que acha que cabe ser feito pela manutenção das cotas?

Sou defensora das cotas nas universidades, assim como em outros espaços. Por razões óbvias, dentre as quais destaco a absoluta necessidade de reduzir as diferenças de oportunidades em um país que constitucionalmente se afirma constituir um “Estado democrático de Direito”.

A senhora atuou na área de auditoria militar e foi delegada, ainda há hoje tratamentos diferenciados por parte da polícia conforme a cor do “suspeito”?

Fui delegada de polícia no estado de Goiás. Juíza de direito no TJDFT, na área criminal, atuei em vara de entorpecentes, Tribunal do Júri e auditoria militar. Ter sido delegada de polícia e, posteriormente, juíza de direito, significou-me uma grande vantagem: conhecimento dos dois lados. Compreender a abrangência, implicações, reflexos, influência dos trabalhos de investigação sobre a atuação judicial. Neste espaço limitado de discussões, arisco-me a dizer que o policial, integrante desta sociedade racista, acaba por escolher, conscientemente ou não, o “alvo”, o “suspeito”, normalmente negro. E diz muito o fato de que um branco, em momento em que a chuva desaba, correndo na praia de Copacabana (ou qualquer outro lugar da Zona Sul do Rio de Janeiro) nada mais significa que alguém querendo se proteger; e um negro, na mesma situação, pode significar algo completamente diferente, máxime se o branco estiver à sua frente (Meu amigo Libânio, inteligentemente, tem a mesma compreensão). E a “escolha” (consciente ou não) do policial acaba aceita pelo Ministério Público, que denuncia, e pelo juiz. E, bem ou mal, o fato é que a população encarcerada é, majoritariamente, negra. Mas a discussão é muito maior e mais abrangente. Pus a resposta nos limites da questão posta.

Como a Justiça e o Direito se adaptaram para as novas demandas da sociedade diante da pandemia?

Face à pandemia, não me pareceu ter havido grandes mudanças no direito. O que tenho como efeito direto da pandemia se relaciona à prestação da tutela jurisdicional. Antes, presencial e mais limitada a espaço e tempo. Hoje, on-line, remota, e, do que se tem, ininterrupta. Pelo menos no meu Tribunal, no qual se percebe que o grande desafio é instituir rotina de trabalho para evitar que não constitua o trabalho a única realidade e atividade possíveis.

A tecnologia é também uma ferramenta cidadã. Como é possível reduzir os gargalos burocráticos da Justiça? A crise sanitária tem cobrado respostas rápidas de instituições e da sociedade.

A pandemia escancarou o que era sabido: as diferenças sociais. Afinal, acesso a internet ainda não é para todos. E sabemos quem sofreu com o fato de não ter podido participar de aulas virtuais, que teve que se deslocar até os fóruns para participar de audiências... Não sei o que significa, no ponto, “gargalos burocráticos da Justiça”. Mas, no TJDFT, pareceu-me bem acentuada a preocupação no sentido de reduzir ao máximo as dificuldades dos jurisdicionados

A que atribui o pequeno número de mulheres nos cargos de comando da Justiça?

Pequeno número de mulheres nos cargos de comando de Justiça significa: primeiro, poucas mulheres na Justiça. E as razões estão lá atrás, nas razões por que mulheres podem não significar um número tão representativo. Segundo e mais importante: maioria masculina, mais difícil o reconhecimento da capacidade feminina.

As mulheres precisam trabalhar mais do que os homens para obter o mesmo reconhecimento. A senhora enfrentou discriminação e preconceito ao longo da sua carreira?

Discriminação e preconceito são a tônica da vida da mulher negra. “Não se é negro impunemente”.

A senhora é filha de um professor. Qual a importância desse fato na sua formação? Tem boas lembranças de sua vida escolar? Quem a inspirou para seguir a carreira de juíza?

O fato de ter tido um pai professor significou toda a diferença para mim. O amor pelo conhecimento e pela Justiça vieram-me dele. Negro, inteligente, estudioso, amigo, pai, companheiro exemplar. Ele foi, é e sempre será a minha inspiração na carreira que escolhi.

Quais os maiores obstáculos que enfrentou durante sua trajetória até chegar ao TJDF?

Quem é negro sabe bem: talvez não tenha estudado na melhor escola preparatória; geralmente precisa trabalhar durante o dia e estudar à noite; precisa entender que entre adquirir um livro, pagar um curso, participar de um webinar, muita coisa vai ficar para trás; saber que, normalmente, curso de línguas será muito mais na frente (e não ao mesmo tempo do ensino fundamental).

Que conselhos daria aos jovens que sonham seguir sua carreira?

Conselhos que eu daria a quem sonha ingressar na magistratura: certifique-se de que, efetivamente, é aquilo para o qual nasceu, aquilo por que sacrifica grande parte do seu lazer, da sua liberdade individual. Se



Diminuir o número de casos de feminicídios exige compromisso entre os Poderes, exige participação da sociedade, exige políticas públicas. Na verdade, o que sempre exigiu e a pandemia só escancarou.”

ainda assim sua resposta for positiva, vá atrás. Procure se preparar, saiba que há espaços e profissionais voltados ao auxílio de jovens negros.

Que relação a senhora vê entre a criminalidade e a falta de acesso às políticas públicas?

Existe toda uma “imbricação” entre falta de acesso a políticas públicas e criminalidade. Muita coisa a dizer. Lugar comum que prescinde de uma resposta mais extensa.

Os agressões aos negros, com palavras e gestos, foram banalizadas no país. “Macacos” e outras expressões depreciativas parecem fazer parte do vocabulário dos racistas. Por que tudo é tratado como injúria racial, e não como racismo? Não está na hora de romper com essa tênue linha que diferencia “injúria” e “racismo”? A impunidade não seria um estímulo à continuidade das afrontas e agressões aos negros?

Sim. A impunidade constitui incentivo a práticas racistas. Inclusive a instituição do tipo da injúria racial significou uma “excelente alternativa” à não definição, em concreto, do tipo do racismo, mais grave, inafiançável, imprescritível, etc... “De onde fala o Juiz” foi tema de pesquisa de uma juíza (branca, diga-se), Gabriela Lenz, leitura que recomendo. E não será novidade nenhuma a conclusão: “O Judiciário é masculino e branco”. Isto talvez explique a “dificuldade” na definição do crime de racismo (afinal, “não somos racistas... tanto que temos vários amigos negros”; ou mesmo “não sei por que você assume esta bandeira; ninguém te vê como negro”; ou mesmo “quanto mi mi mi”).

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que 77,5% das vítimas de violência são jovens negros. As balas perdidas são, em sua maioria, achadas em corpos negros. Para os movimentos antirracistas, trata-se de genocídio do povo negro. Como a senhora interpreta esses dados?

Infelizmente, “as balas perdidas, em sua maioria, são achadas em corpos negros”. Interpreto isto com muita tristeza... E me lembro de uma jovem e querida atriz (não digo o nome porque não fui autorizada) que, quando soube que estava grávida de um filho (e não de uma menina), chorou desesperadamente... Sabia que nada o protegeria. Se o menino sáísse, seria “confundido”; se corresse, seria péssimo; se ficasse, pior ainda...

Uma das faces mais cruéis da pandemia é o aumento da violência doméstica e do número de casos de feminicídio. O que fazer para mudar essa realidade?

Diminuir o número de casos de feminicídios exige compromisso entre os Poderes, exige participação da sociedade, exige políticas públicas. Na verdade, o que sempre exigiu e a pandemia só escancarou.

Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade? É possível ter um olhar poético diante desse momento difícil? Como faz para aliviar a tensão? O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?

A pandemia escancarou as diferenças sociais, econômicas, políticas... Mostrou as polarizações. E o lado terrível de tudo isto. Demonstrou o que sempre foi dito: nada melhor que situações de sufoco, de restrições, para acúmulo de vantagens indevidas, enriquecimento... De outro lado, e do lado dos que não se aproveitaram da situação para satisfazer seus escusos interesses, o certo é que a solidariedade se fez mais presente na vida das famílias, dos amigos, dos colegas, dos casais. Saber que, verdadeiramente, a vida é finita (e basta um reles coronavírus), que o que importa, efetivamente, não é o dinheiro (que você não terá como gastar), nem as roupas de grandes marcas (que você não terá porque vestir), mas a diferença que você fez, faz e fará para o bem. Esta foi e está sendo a grande diferença. E é possível, sim, ter um olhar poético. A pandemia significou a “pausa necessária”, o “voltar para si mesmo”, o refazer aquelas perguntas “de onde vim, quem sou, para onde vou”, e o que vou fazer de agora em diante “se e somente se” isto me for permitido.

E para a senhora?

Sim, a pandemia significou um “ressignificado” na minha vida. Defini o que realmente tem valor (o que significa ir atrás de amigos queridos cujo contato estava meio perdido), defini que, na pandemia, o olhar compassivo precisa se acentuar, mas guiado pelo bom senso, já sei o que colocar na mochila se tiver que sair correndo, enfim... Parece que me tornei uma pessoa melhor. Este é o meu olhar poético sobre tudo. Para aliviar a tensão, acentuei práticas de meditação, caminhadas longas e aceleradas, prestar atenção no que é de graça (as árvores, o vento, o mar e o sol, a noite e os passarinhos, e viva Thiago de Melo!), profunda atitude de gratidão a tudo que me vem, a minha família, a meus amigos, às pessoas que aparentam significar alguma dificuldade (e a quem agradeço profundamente, porque significam, exatamente, oportunidade de ascensão). Mas devo confessar: sinto muita falta de abraço... Nós, goianos e tocantinenses, somos do contato físico, do olho no olho, da gargalhada. Isto me fez muita falta...

Como ficam as grandes questões da humanidade no pós-pandemia?

As grandes questões da humanidade continuam... A pandemia só se prestou a reforçar a importância do olhar que se deve ter sobre elas.

O momento exige resiliência e ativismo solidário. Pessoalmente, se engajou em alguma atividade coletiva — a distância?

Efetivamente, o momento exige resiliência e ativismo solidário. E, finalmente, engajei-me em projeto que se destina à formação de meninas negras em relação a atividades jurídicas. De meia-noite a 6 horas só durmo, então posso me organizar e orientar jovens meninas negras naquilo que não significa tanta dificuldade para mim. Com a modéstia que me é peculiar, creio poder ajudar bem na parte da construção do pensamento lógico, crítico, construtivo, transformador.

Que ensinamento este momento nos deixa?

O ensinamento que este momento nos deixa não é animador. Mas também não é surpreendente. Humanos, falhos, gananciosos... Tendemos a tomar o que não nos pertence. Mas o outro lado continua, só precisa ganhar força!

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

PERDER TEMPO EM APRENDER COISAS QUE NÃO INTERESSAM
PRIVA-NOS DE DESCOBRIR COISAS INTERESSANTES.

Carlos Drummond de Andrade

Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Hotéis e bares
"em festa" por causa
do 7 de Setembro

As manifestações previstas para amanhã encheram a cidade de "turistas" como há muito tempo não se registrava, por causa da pandemia. Chegou a 90% a ocupação nos hotéis na região central de Brasília. Pousadas e hostels também estão praticamente lotados, num movimento atípico para um feriado no Distrito Federal, quando o fluxo de saída é muito maior que o de chegada. As caravanas bolsanaristas estão pagando de R\$ 65 a diária até R\$ 1 mil por pacote de três dias em hotéis de luxo. Bares e restaurantes, desde sábado, começaram a registrar aumento no movimento. E a expectativa para hoje é de superar muito o fluxo normal para uma segunda-feira.

Para esse feriado, essa elevada ocupação é inédita no DF. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (Abih), a ocupação na maioria dos hotéis do Plano Piloto estará em 97% entre hoje e amanhã.

A previsão de chegada de passageiros no aeroporto de Brasília é de 112 mil pessoas para este feriado. Um movimento 43% maior que o registrado no último feriado emendado, que foi o Corpus Christi.

Economia e democracia

Os shoppings da região próxima ao setor de hotéis também tiveram aumento de visitantes. Esperamos que o bom movimento no setor de turismo cívico na capital federal, neste 7 de Setembro, deixe realmente bons resultados para a economia local e para a democracia com manifestações pacíficas e de respeito à cidadania. Caso contrário, o prejuízo será de todos.

Comércio autorizado a abrir no feriado

Um acordo coletivo entre os sindicatos patronal e de trabalhadores do comércio permitiu que amanhã o comércio abra. Mas a autorização não é uma obrigação para os lojistas de rua. A projeção é que apenas a metade abra. Já nos shoppings, a grande maioria das lojas estará aberta seguindo os mesmos horários dos domingos.

Mesa Brasil Sesc
precisa de doações

O embaixador do Mesa Brasil Sesc, o vice-presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, está engajado na campanha para aumentar os números de doadores de alimentos e ajudar no combate à fome no DF. O programa já atende 91 mil pessoas por meio de 340 instituições de assistência social cadastradas. No então, existem outras

100 na fila de espera para serem contempladas. "A carência é grande e precisamos unir esforços para arrecadar mais comida. Precisamos de mais doações para poder ampliar o alcance do Mesa Brasil", destaca Abritta. A média de contribuição mensal neste ano é de 137 toneladas de alimentos e produtos (higiene, roupas e brinquedos). Hoje, o programa conta com 224 parceiros doadores.



Reciclagem de embalagens no Centro-Oeste

Dentro do compromisso global de até 2030, coletar, reaproveitar ou reciclar o equivalente a 100% das embalagens dos seus produtos em todo o planeta, a Coca-Cola participa, desde 2017, da plataforma Reciclar pelo Brasil. Investe, com outras 19 grandes empresas, em cooperativas de reciclagem. Na região Centro-Oeste, incluindo o DF, a iniciativa apoia 14 delas.

FAS/Divulgação



Plástico Zero nos igarapés

O foco na sustentabilidade também foi marcado no dia da Amazônia, celebrado ontem. A Coca-Cola Brasil participa do projeto 'Plástico Zero nos Igarapés de Manaus'. E realizou a primeira ação de limpeza do projeto, no igarapé Tarumã-Açu. Outros dois mutirões serão realizados até o final do ano.

Compromisso com o país

"Ao apoiar projetos como esse, a Coca-Cola Brasil reforça seu compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável em diferentes frentes, como a geração de empregos, preservação do meio ambiente e o fomento da agricultura familiar", afirma o diretor de Relações Governamentais da Coca-Cola, Victor Bicca.

Mercado pet avança
em meio à pandemia

De olho num mercado que movimentou R\$ 40 bilhões em 2020 e pode crescer até 20% este ano, 12 investidores brasileiros criaram uma plataforma robusta de marketplace para animais de estimação: o aplicativo Obapet. Com investimento inicial de R\$ 2 milhões, começou a operar no Recife e tem previsão de ser lançado aqui em Brasília agora em setembro.

Justin Sullivan/AFP - 30/4/21



De tosa a adestramento

O aplicativo oferece produtos e serviços como atendimento veterinário, banho, tosa e adestramento, com entrega de produtos em até duas horas. A plataforma conecta o comércio local com os lares da vizinhança que possuem animais de estimação por meio de recursos de geolocalização. Depois de Brasília, entrará em operação em Campo Grande (MS), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC).

TEMPO / Sem previsão de chuvas, a temperatura chegou aos 34,5°C, ontem, a mais alta do ano. Umidade relativa do ar pode cair aos 12% no decorrer da semana e bater novo recorde

DF tem dia de calor
recorde e incêndios

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



Queimadas voltaram a atingir a vegetação do Parque Nacional

20%. No período da tarde, a nebulosidade pode variar. Mas a chuva está prevista para a segunda quinta, com volume estimado em 46,6 milímetros para setembro. A primavera tem como característica pancadas de chuva no período da tarde", explica.

Saúde

As temperaturas elevadas e a baixa umidade do ar requerem mais cuidados e podem causar problemas à saúde, afetando,

Ainda de acordo com o especialista, o problema é mais comum em crianças e idosos. "Por causa da baixa umidade, a mucosa nasal fica extremamente seca e sofre microfissuras que geram sangramentos nasais, principalmente, em crianças e idosos", conclui. Para minimizar os efeitos da seca, recomenda-se aumentar o consumo de água, evitar atividades físicas ao sol e nos períodos mais quentes do dia, hidratar o nariz com soro fisiológico, fazer refeições leves e usar protetor solar.

Fogo

Enquanto a chuva não volta, é preciso ficar atento, pois o tempo seco e a falta de cuidados são a mistura ideal para as queimadas. No fim de semana, o Corpo de Bombeiros trabalhou de forma intensa para conter os incêndios em áreas como o Parque Nacional, conhecido como Água Mineral, e em diversas regiões administrativas. Na maioria dos casos, o fogo poderia ter sido evitado.

"No período da seca, a maior parte dos incêndios no Distrito Federal têm como origem o fator humano e poderiam ser evitados. Além do descarte incorreto de resíduos às margens das rodovias, muitos proprietários rurais iniciam os incêndios de forma acidental ao atear fogo para limpar as propriedades. A prática ainda é bastante comum", relata o major Dourado.

COVID-19

Ed Alves/CB/D.A. Press



Imunização completa chega a 29,4% da população no DF

Campanha de vacinação
segue normalmente hoje» MICHEL MEDEIROS
ESPECIAL PARA O CORREIO

A Secretaria de Saúde fez 251 aplicações da primeira dose e 1.644 do reforço ontem. Com isso, o Distrito Federal tem 2.028.797 pessoas imunizadas com a D1; e 897.542, com o ciclo vacinal completo, o que corresponde, respectivamente a 66,46% e 29,40% da população do DF (3.052.546). Hoje, os postos de atendimento funcionam normalmente.

Desde o início da campanha de imunização, a SES-DF recebeu 3.398.876 doses das vacinas contra a covid-19. De acordo com pasta, um novo lote com 31.590 unidades da Pfizer deve chegar à Brasília hoje.

475 mil casos

O número de pessoas infectadas pela covid-19 caiu pelo

segundo dia consecutivo no DF. Os dados são da Secretaria de Saúde e foram divulgados ontem. De acordo com o boletim epidemiológico, em 24 horas, 663 pessoas testaram positivo para a doença, totalizando 475.083 casos confirmados até o momento. No mesmo período, foram registrados 12 óbitos — oito homens e quatro mulheres. Ao todo, a capital do país acumula 10.128 mortes devido ao novo coronavírus. A média móvel de casos registrou aumento, fechando o dia em 642,1. A mediana de óbitos está em 10,1. A taxa de transmissão da doença caiu para 0,97 — índice considerado positivo, em que cada grupo de 100 infectados transmite a doença para outras 97 pessoas. O indicador abaixo de 1 aponta para a situação de controle da pandemia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)

12
número de mortes
registradas ontem
no DF em decorrência
da covid-19

Consumidor Direito + Grita

As compras pela internet facilitam a vida dos consumidores, mas ainda existem situações que comprometem a eficácia da entrega e frustram o cliente. Especialistas dão dicas sobre o que fazer

QUANDO O PEDIDO ON-LINE NÃO CHEGA

» YASMIN VALOIS*

As compras on-line trazem praticidade e versatilidade à vida do consumidor, principalmente no período de pandemia, diante da necessidade do isolamento social. Embora seja um serviço funcional, existem dois fatores importantes envolvidos: o prazo de entrega e a própria chegada do produto. Muitas vezes, a mercadoria sofre o chamado desvio postal, e não é recebida pelo comprador.

A estudante Marina Lima, 20 anos, foi vítima dessa situação desagradável. A jovem fez a compra de um tênis pela internet, mas nunca recebeu o produto. “Eu fiz o pedido no início de abril, comprei uma calça e um tênis, mas em compras separadas. A calça chegou. O tênis, não, e estava constando como entregue”, relata. Ela então entrou em contato com a empresa responsável que, por sua vez, contactou a transportadora e constatou que o produto havia sido extraviado.

Após o ocorrido, a empresa disse que ressarciria o valor pago, o que também não aconteceu. Como o acordo foi descumprido, a estudante postou uma queixa em plataforma voltada a reclamações de consumidores e a companhia respondeu, estabelecendo um novo prazo, de três meses, para o pagamento. Marina segue aguardando o estorno.

Condições

Segundo os Correios, quando há relação comercial entre remetente e



destinatário, as regras de ressarcimento para encomendas são de responsabilidade do provedor do espaço onde foi realizada a transação. No ato da compra, é importante o consumidor observar quais são as condições que o site oferece caso ocorra roubo ou extravio.

Nesses casos, o contratante dos serviços dos Correios tem direito ao ressar-

cimento das tarifas postais pagas, valor que varia conforme o serviço adquirido. Essas informações são prestadas diretamente ao cliente quando é solicitada a apuração, registrando um pedido de informação por meio dos telefones 3003-0100 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 725 7282 (demais localidades), ou pelo Fale Conosco, disponível no site www.correios.com.br.

» Como resolver

Veja o que fazer quando não receber o produto adquirido on-line

- » Entrar em contato com a empresa responsável por meio de SAC, telefone ou mensagem quando verificar que a entrega está atrasada
- » Se a questão não for solucionada pela empresa, formalizar a reclamação no Procon, via correios, presencial ou eletronicamente
- » Caso o problema não seja resolvido de nenhuma dessas formas, o consumidor ainda pode procurar o Juizado Especial Cível, para registrar a reclamação verbalmente ou por escrito

Embora as causas que motivam ambas as ocorrências sejam variadas, em todas elas a empresa atua em parceria com os órgãos de segurança pública, colaborando com informações e, principalmente, com ações de prevenção a delitos contra o sistema postal, garante a empresa.

Em 2019, os procedimentos internos de apuração de ocorrências foram reformulados, tornando-se, segundo os Correios, mais céleres e transparentes. “Atualmente, quando comprovado o dolo ao final do processo, cada agente envolvido é penalizado (no âmbito da empresa) de acordo com sua parcela de responsabilidade no episódio”, informou.

Legislação

A advogada Renata Palma, especialista em direito do consumidor, esclarece que a empresa que conta com uma loja on-line ou um marketplace — plataforma de uma empresa onde são comercializados seus próprios produtos e produtos de outras empresas —, é responsável pela entrega das mercadorias adquiridas pelos consumidores. “Atribuir atrasos na entrega ao serviço postal, à transportadora ou a falta de estoque não é aceitável”, afirma.

Entrega atrasada, incompleta, diferente do anunciado ou não feita configura descumprimento de oferta ao consumidor, de acordo com o artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor.

Caso isso ocorra, o comprador tem algumas opções. A primeira é exigir o cumprimento forçado da obrigação, “nos termos da oferta, apresentação ou publicidade, ou seja, exigir a entrega do produto comprado”, destaca a legislação. Pode ainda aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente e, em último caso, rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia eventualmente antecipada, bem como danos morais, dependendo do caso.

Além disso, a advogada Renata Palma frisa que é essencial guardar todos os registros da compra realizada, com a indicação do prazo de entrega, comprovante de pagamento e nota fiscal. Ela orienta ainda a tirar print da tela do site com o pedido e guardar mensagens trocadas com a empresa.

* **Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer**

» BANCO DO BRASIL

PROBLEMAS COM A CONTA BANCÁRIA

» RAFAELLA CAROLYNE PESSOA ARAÚJO, VALPARAÍSO (GO)

A estudante Rafaella Carlyne Pessoa Araújo, 19 anos, de Valparaíso (GO), entrou em contato com o *Grita do Consumidor* para reclamar que o Banco do Brasil alterou sua conta para uma conta privativa. “Fiz essa conta fácil pelo aplicativo, há mais de um ano, e uso apenas para receber auxílios socioeconômicos da faculdade”, explicou. Segundo Rafaella, o banco não a informou o motivo de ter alterado o status da conta e, agora, ela está impossibilitada de movimentar seu dinheiro. “Entrei em contato com o SAC do banco e não consegui resolver absolutamente nada. Terei que ir até a agência para saber o que aconteceu”, explica. A estudante completa que nem o atendente do SAC soube explicar o que houve.

Resposta da empresa

Em resposta, o Banco do Brasil informou que o status de conta privativa é usado quando há necessidade de atualização no cadastro ou movimentações não relacionadas ao perfil do usuário. “Nessas situações, o cliente pode realizar a atualização cadastral no aplicativo do Banco do Brasil”, explicou, em nota.

Comentário da consumidora

“Eu fui à agência e encerrei a minha conta, porque já estava tendo problemas com ela há algum tempo. A explicação deles foi que o status era por conta do meu limite de movimentação. Demorou muito para eles terem um posicionamento, entrei em contato com o banco diversas vezes e eles não tinham resposta. Chegando à agência eu consegui identificar qual era o real problema com a minha conta.”

» CRED INFINITY

COBRANÇA INDEVIDA DE EMPRÉSTIMO

» VALDEMIR BELARMINO DE CARVALHO, CEILÂNDIA SUL

O motorista Valdemir Belarmino de Carvalho, 56 anos, de Ceilândia Sul, entrou em contato com o *Correio* para reclamar que foi até a empresa Cred Infinity fazer o financiamento de um veículo e tentou cancelar o serviço, mas não foi atendido. “Eu fui atrás de um financiamento e eles me ofereceram um no valor de R\$ 60 mil, que era para comprar um caminhão, e o vendedor me apresentou alguns bancos. O consumidor diz que aceitou uma proposta de financiamento de 100% do valor, com a condição de pagamento de R\$ 2 mil adiantados. O motorista explica, no entanto, que tentou cancelar o financiamento logo em seguida, mas a empresa não tinha dado um retorno. “A empresa ficou de retornar e não retornou mais”, conta Valdemir.



Caio Gomez/CE/D.A. Press

Resposta da empresa

Em resposta, a Cred Infinity informou que entrou em contato com o consumidor e que houve acordo. “Contatamos o senhor Valdemir, ocorreram algumas divergências passadas a nós, mas entramos em contato e um acordo foi formalizado”, informou.

Comentário do consumidor

“A Cred Infinity se sensibilizou e resolveu meu problema, me devolveu o valor que paguei para eles e, por isso, estou satisfeito com o procedimento. Sendo assim, não tenho mais nada a reclamar.”



SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

Alienação, na Modalidade Similar ao Leilão nº 003/2021
Processo: 19176/2019 - Saneago
Critério de Julgamento: MAIOR OFERTA DE PREÇO

Objeto: ALIENAÇÃO, NA MODALIDADE SIMILAR AO LEILÃO, SOB O CRITÉRIO DE MAIOR OFERTA DE PREÇO POR LOTE, DE 11 (ONZE) IMÓVEIS SITUADOS NA ZONA SUBURBANA DE NOVO GAMA, GOIÁS, DENOMINADOS FAZENDA PAIVA E CHÁCARAS MINAS GERAIS, GLEBA B, DEVIDAMENTE REGISTRADOS JUNTO AO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIÂNIA, GOIÁS, conforme disposições fixadas no Edital e Anexos.

A Saneamento de Goiás S.A. - Saneago torna público que o **Certame em epígrafe**, previsto para o dia 20/09/2021 às 14:00h, **fica adiado sine die**, por motivo de adequação do Edital, nos termos do Memorando nº 37402/2021 constante dos autos do processo.

Goiânia, 1º de setembro de 2021.

Victor Leandro Arantes Chaves
Superintendência de Licitações e Aquisições

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS

Desfazimento de Bens nº. 08/2021 – MC

O MINISTÉRIO DA CIDADANIA torna PÚBLICO o Aviso de Desfazimento de Bens nº. 08/2021, constante do Processo Administrativo nº. 71000.043095/2021-37, aos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, do Distrito Federal, Estados e Municípios, às instituições filantrópicas qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que trata do desfazimento de bens inservíveis, classificados como, antieconômicos e irrecuperáveis, em atendimento às determinações contidas na Lei nº 8.666/93, no Decreto nº 9.373/2018 e na Portaria de número nº 241, de 14 de maio de 2021, deste Ministério.

Os interessados deverão encaminhar os pedidos de doação, com a indicação do número deste aviso e do(s) lote(s) pretendido(s), no prazo de 5 dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à data de publicação do Aviso de Desfazimento no sítio da internet, os quais devem ser dirigidos à Subsecretaria de Assuntos Administrativos no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Térreo, Sala T-44, CEP: 70.054-906, Brasília-DF. Todas as regras para o desfazimento e demais informações e documentação necessárias aos donatários (entidades que poderão receber os bens) constam do Aviso de Desfazimento de Bens, o qual se encontra disponível na íntegra no sítio (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/doacao-de-bens>) do Ministério da Cidadania.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razo social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

» Telefones úteis

» Anatel 1331
Anac 0800 725 4445
ANP 0800 970 0267
Anvisa 0800 642 9782

ANS 0800 701 9656
Decon 3362-5935
Inmetro 0800 285 1818

Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Sumiram na imensidão do pilotis

O céu azul-celeste sem igual se impunha na janela do apartamento e entre os cobogós, em convite irrecusável para um passeio lá fora. O primeiro passo na calçada, porém, mostrava que a

escolha, antes tão óbvia, talvez merecesse ponderação. Em meio aos blocos de retas sóbrias, cada passo da caminhada parecia exigir um esforço maior do que o normal para mover pernas, tronco e braços em movimentos que permitissem a locomoção por poucos metros que fosse.

O calor imprimia uma força tão grande sobre a pele que cada camada parecia arder em tempos diferentes, vibrando, uma a uma, com a potência dos raios solares. A boca seca, que batom ou regenerador labial nenhum dão conta, chegava a clamar por uma gota d'água. Mas nem mesmo a ingestão de litros

amenizaria o incômodo dos lábios rachados. Mês de agosto em Brasília não é para os fracos. Quem topa se entregar aos encantos da capital precisa também encarar as agruras de viver no Planalto Central. É do joga.

O horário ainda estava dentro do aceitável, não passava das 10h. Éramos nós três passeando pela superquadra, essas coisas de Brasília. Parada para bater uma bola na quadra de esportes, pedalar mais um pouco na bicicleta nova, cumprimentar um ou outro vizinho pelo trajeto. Os "bom dias" ligeiros e um tanto tristes desses tempos de distanciamento social.

Sem fôlego para acompanhar o pique infantil, fiquei para trás. O vão livre do pilotis a atraiu, e o chamado para uma corrida de ponta a ponta era inevitável. Aos 2 anos de idade a gente vê um corredor não como uma edificação, mas como uma oportunidade. De ser livre até pelo menos a ponta do prédio. De soltar o riso, de testar o eco. De perder o fôlego. De brincar de pique. De convidar o pai a ser criança outra vez.

E lá se foram eles. Sumiram na imensidão do pilotis. Fiquei vagando, lá de longe, de um lado a outro da entrada que dava acesso a uma das tais prumadas do bloco. Pendia. Para um lado. E

para o outro. Como parte daqueles relógios antigos que a gente hoje só vê em antiquários ou nas mais assustadoras cenas dos filmes de terror e suspense. E nada de aparecerem.

Haviam encontrado algo para entreter justamente naquela faixa do meio, a que não fica visível de qualquer uma das pontas. O bloco era duplo, um colado no outro, aumentando a sensação de infinito. Passados alguns minutos, lá estavam os dois, mais libertos e unidos do que nunca. Nessa imensidão, a gente só se perde em pensamento.

Brasília é abraço de liberdade. Não cabe em outra vocação.

O "sim" de 35 casais

Casamento comunitário oficializou a união dos noivos, ontem, no Museu da República. Cerimônia é realizada pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF e teve a presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

» DARCIANNE DIOGO

Trinta e cinco casais disseram o aguardado "sim" em uma cerimônia realizada, ontem, no Museu Nacional da República.

A segunda edição do casamento comunitário de 2021, organizado pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), foi marcada por muita celebração, lágrimas e beijos. Neste ano, a novidade foi a presença da noiva Yessica Andres Cabral, a primeira mulher trans a participar do evento no Distrito Federal.

Yessica, 25 anos, é natural da Argentina, mas mora no Brasil há 10 anos. Foi na capital federal, há oito meses, que a enfermeira conheceu o baiano Alessandro França, 22, e se apaixonou. Em pouco tempo, o casal passou a morar junto, em Santa Maria, e resolveram oficializar o amor. "Quando lançou o edital do casamento comunitário, fiquei muito animada, porque não tínhamos condição de arcar com as despesas de um casório", revela a jovem.

Apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus, Yessica aprovou as normas sanitárias adotadas para a realização do casamento comunitário. "Fico muito mais tranquila pelo fato de ser apenas 35 casais, e aqui todos respeitaram as regras, usando máscaras e mantendo o distanciamento." O vestido escolhido por ela era um dos mais vistosos, com bordados e cauda. A opção não foi a tã. "Sou a primeira mulher transexual da história a participar do casamento comunitário. Para evidenciar isso, quero chamar a atenção e representar o único casal LGBTQ+ dessa noite", frisou a recém-casada.

Em decorrência da pandemia, cada casal pôde levar somente quatro testemunhas à cerimônia. "O objetivo da Sejus é promover o direito de oficializar o matrimônio, de modo solidário, sem que haja nenhum custo financeiro aos contemplados, estamos preparando tudo para que o grande dia seja mágico", enfatizou a secretária da Sejus-DF, Marcela Passamani.

Sonho

A auxiliar de secretariado Valdirceia Rodrigues dos Santos, 50, foi casada duas vezes, mas os relaciona-



Valdirceia Rodrigues e Yessica Andres preparadas para casarem com os seus noivos. Mesa de doces não faltou no evento



Titular da Sejus, Marcela Passamani com a primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro



Prova dos vestidos, maquiagem e cabelo, tudo foi oferecido gratuitamente para as noivas

mentos acabaram. Há 10 anos, ela conheceu Domingos Manoel, 66, com quem encontrou a "metade da laranja", como ela mesma define. "Estávamos desacreditados no amor. Estávamos no mundo sem ter alguém para abraçar, e Deus o colocou na minha vida", celebra.

Com um vestido de brilho e renda, Valdirceia realizou o sonho de casar-se de véu e grinalda. Era impossível não

notar a felicidade da noiva, que usava um batom vermelho arrasador. "Estou me achando tão linda. O vestido é maravilhoso, e a equipe nem se fala. Nos trataram muito bem, nos recepcionando. Tivemos um dia de princesa", elogiou a noiva. Ao final da cerimônia, Valdirceia e o marido ganharam, durante o sorteio realizado pela Sejus-DF, um passaporte para um resort em Goiás, onde aproveitarão a Lua de Mel.

Cerimônia

As 35 noivas receberam todos os itens necessários para o casório, flores, iluminação do espaço e uma sala de massagem para elas relaxarem, além da sanitização do Museu, visando o cumprimento das medidas de enfrentamento ao coronavírus. Os vestidos foram ajustados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A cerimônia contou com a presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, e do vice-governador do DF, Pácco Britto. Michelle chegou acompanhada da secretária da Sejus-DF, e não conversou com a imprensa. A primeira-dama participou dos sorteios, que presenteou 16 casais com os mais diversos brindes, como roupas, jantares e viagens.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de setembro de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ana Santana Pereira, 91 anos
Francinete do Vale Gonçalves de Abreu, 41 anos
Hernâni Dorneles Gomes, 94 anos
Iva D'Abadia Gomes, 87 anos
João Eides Fernandes, 73 anos
Jonas José da Mata, 90 anos
Josefa Alaíde de Souza, 72 anos
Manoel Francisco Alves, 66 anos
Márcio Nantes dos Santos, 66 anos
Maria dos Remédios Siqueira, 86 anos

Neusa Daia Vargas Barreto, 83 anos
Rafael José Tavares de Oliveira, menos de 1 ano
Reinaldo Florindo, 70 anos
Romualdo Rodrigues de Novaes, 69 anos
Siwa Negrão de Alcântara, 73 anos
Teresio Capra, 93 anos

» TAGUATINGA

Abílio Gomes da Silva, 85 anos
Antônio Lisboa Rocha, 84 anos

Elen Cristina Pereira da Silva, 34 anos
Faralides de Sousa Pires, 85 anos
Francisco das Chagas Alves Benício, 72 anos
Ildeci Damasceno da Silva, 65 anos
Iracema Josefa da Silva, 78 anos
Ísis Maria Silva Alves, menos de 1 ano
Ivanildo Silva Batista, 45 anos
Joana Pereira de Alcântara, 67 anos
José Ferreira do Rego, 87 anos
Maria Delfina de Brito Aguiar, 84 anos

» GAMA

Natalício de Matos, 43 anos
Nicolina Nunes Da Silva, 90 anos
Paulo Vítor Cândido da Silva, 59 anos
Vanessa Ribeiro, 38 anos
Walda Molina Leite, 66 anos
Zilda Bezerra do Vale, 85 anos
Débora Inês da Silva Nogueira, 28 anos

» PLANALTINA

Maria do Nascimento Amorim, 39 anos

» BRAZLÂNDIA

Lucineide de Almeida, 43 anos

» SOBRADINHO

Emanuel da Silva Guarita, menos de 1 ano
Marcos Rogério dos Santos, 54 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Wandervaldo Martins Pereira, 37 anos
Honofre de Souza Galvão, 85 anos
Josefa Rita da Conceição, 73 anos (cremação)

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Produção de alimentos

O Instituto Horta Girassol, por meio do Projeto Semear, promove, entre 23 de setembro e 17 de dezembro de 2021, o primeiro curso de agrofloresta: Introdução à agroecologia com foco na produção de alimentos. As aulas abordam a produção sustentável e orgânica de alimentos. Vagas limitadas a 25 pessoas por turma. Inscrições até 10 de setembro, por meio deste link encurtador.com.br/bjlyP.

Bolsa de estudos

Estão abertas as inscrições para o concurso de bolsas de estudos do Colégio Sigma. Serão oferecidas bolsas para o ensino fundamental - anos finais (6º ao 9º ano) e ensino médio (1ª a 3ª série), para o ano letivo de 2022. Os estudantes podem se inscrever até 13 de setembro. Candidatos poderão conquistar descontos de até 100% nas mensalidades da escola. Provas em 18 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, nas unidades da escola. Informações: pp.sigmadf.com.br.

Kung Fu e Tai Chi

A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte oferece treinamento em artes marciais chinesas nas modalidades on-line e presencial. Há revezamento no uso da sala de aula, mediante agendamento, seguindo todos os protocolos de saúde. Entre no site para marcar aula experimental: www.shaolinbsb.com.br.

Narrativa das redes

Com foco na produção audiovisual, o Sesc-DF realizará de 14 a 17 de setembro a oficina Narrativa das Redes — Criação de Conteúdo Online com Ferramentas de Cinema. Serão disponibilizadas 20 vagas e as aulas vão ocorrer ao vivo, pela plataforma Zoom, das 14h às 17h. Podem se inscrever pessoas acima de 16 anos. De graça. Vagas limitadas e inscrições vão até quarta-feira, pelo link forms.gle/Y3XuRj1PjYExoKw7.

Pós-graduação

Para profissionais cirurgiões-dentistas e médicos que buscam especializar na área, o Centro Universitário Iesb acaba de lançar uma pós-graduação específica em harmonização funcional e estética orofacial. O curso é oferecido na modalidade híbrida, com aulas em módulo presencial e a distância, com carga horária de 510 horas-aulas e duração de 20 meses. Informações: www.iesb.br ou pelo telefone 3340-3747.

Idiomas on-line

Aulas on-line de Inglês, francês e

Desligamentos programados de energia

» **Vicente Pires:** Colônia Agrícola Samambaia: chácaras 122, 143, 145, 146, 180, 181, das 08h às 13h. chácaras de 94 a 96, 98 e 156, das 8h às 13h.

» **São Sebastião:** DF-140: chácaras 1/2, de 4 a 7, 24, 25, 28, 30, 34, 35, 66 e Chácara Três Irmãos; Condomínio Le Jardim, Conjunto 1, das 9h às 13h30. Km 09, das 13h às 16h30.

» **Samambaia:** QN 614: Conjunto A; QR 614: Conjunto 1, das 9h30 às 15h30.

» **Planaltina:** DF-100: Fazenda Santa Rita, das 9h30 às 13h.

» **Sobradinho:** Núcleo Rural Catingueiro, Córrego do Ouro, Sítio do Mato, Fazenda Ribeirão, Região Água Doce, das 13h às 18h30.

espanhol. Professor com experiência internacional nos três idiomas. Para adultos, adolescentes e terceira idade. Desconto para grupos. Valor: R\$ 70 hora/aula. WhatsApp: (61) 99646-7234. Professor Otávio Vieira.

Saúde EAD

A União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) lançou uma plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos diferentes, todos on-line e com certificado digital, além de capacitações gratuitas. Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas no site campus.unidas.org.br. Contatos: (11) 9 7419-5753 e e-mail: campus@unidas.org.br.

Técnicos

O Instituto Madre Teresa capacita jovens e adultos que desejam construir uma carreira por meio de cursos técnicos. As opções são nas áreas de enfermagem, radiologia, segurança do trabalho, informática e em serviços jurídicos. Inscrições pelo site madreteresa.net.br ou pelo WhatsApp 9 9993-8117.

OUTROS

Concurso fotográfico

Compartilhe seu olhar de amor pelo cerrado no Concurso Fotográfico Eu Amo Cerrado. A ação cai até 17 de setembro, pelo Instagram, dividida em duas categorias: comunidade em geral e alunos do

Programa Parque Educador. Para participar, os interessados devem postar as fotografias no Instagram, marcando os perfis do Brasília Ambiental (@brasil_ambiental) e Sema (@semagovdf). As fotos também deverão ser enviadas para o e-mail concursofotoeuamocerrado@gmail.com. Cada participante poderá apresentar até duas fotografias por parque que queira concorrer.

Espectáculo de comédia

A Cia de Comédia Setebelos preparou uma apresentação especial para o Vibrar. O grupo promete proporcionar um momento de leveza e descontração com o espetáculo *Setebelos — Comédia ao ar livre*, hoje, às 20h, no Parque Vibrar. Os ingressos custam entre R\$36 a R\$70. Venda: bilieto.sympla.com.br/event/68535/d/105277.

Casa Cultura

A Casa de Cultura Telar e os Angoleiros do Sertão realizam aulas de capoeira de Angola com samba de roda, para todas as idades, gratuitamente. Segunda, quarta e sexta-feira, no Grande Colorado, das 8h30 às 10h; no Condomínio Serra Azul, das 19h30 às 21h; e no Assentamento Irmã Dulce, aos sábados, das 17h30 às 18h30. Inscrições: 98173-5553.

Saúde para bebês

O Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown) do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) passou a oferecer a shantala em casa, por meio de chamada de vídeo. A técnica combina o toque, a aplicação de óleo, a massagem e o alongamento suave do corpo do bebê, e é uma das Práticas Integrativas em Saúde (PIS) ofertadas na rede pública. Contato pelo número temporário de WhatsApp (61) 99448-0691. Aguardar o contato da equipe. O telefone não recebe chamadas, apenas mensagens. Saiba mais sobre a Shantala em encurtador.com.br/nvS29.

Observatório

Startups, empreendedores, investidores, universidades, coworkings, escolas, influenciadores e prestadores de serviços especializados poderão colaborar para a construção do Observatório do Ecossistema da Inovação (Inovatório). A iniciativa, liderada pela Associação de Startups e Empreendedores Digitais do Brasil (Brasil Startups) com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Distrito Federal (FAPDF) pretende suprir a falta de dados estruturados e informações atualizadas sobre o universo da inovação no DF e Rde. Participação pelo portal inovatorio.org/mapeamento.

Isto é Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Sombra e água fresca

Um refúgio para os dias de calor recorde e de baixa umidade foi só o que o brasileiro buscou neste fim de semana. Os espelhos d'água e as áreas verdes espalhadas pela cidade viraram oásis em meio às temperaturas escaldantes.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasilciab e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

» DESTAQUES

Setembro Amarelo

» O Templo da Boa Vontade aderiu mais uma vez à campanha Setembro Amarelo, iniciativa mundial que visa alertar e conscientizar a população a respeito do suicídio e suas formas de prevenção. Em razão da pandemia de covid-19, a programação será on-line e, todos os dias, às 18h, ocorrerá uma Corrente Eucumênica de Orações em favor da Vida, que poderá ser acompanhada acessando o site boavontade.com/tv.

Tratamento fisioterápico

O Uniceplac oferece tratamento fisioterápico gratuito para a comunidade. As especialidades disponíveis para atendimento são fisioterapia geriátrica, ginecológica, ortopédica e neurológica adulta e infantil. Os cuidados também são estendidos a pacientes que contraíram covid-19 e apresentam limitações físicas, motoras e respiratórias. Para agendar o serviço, o interessado deve ligar para o número (61) 3035-3940 ou ir diretamente ao Centro de Práticas Acadêmicas do Uniceplac.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

WhatsApp (61) 99256.3846

Facebook /correiobrasiliense

Instagram @cbfotografia

Twitter @correio

O tempo em Brasília

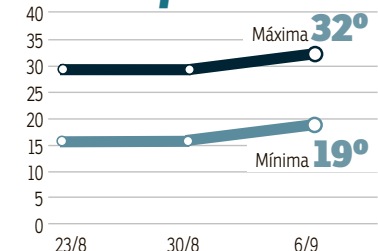
Poucas nuvens



» Umidade relativa

MÁXIMA 55% MÍNIMA 15%

» A temperatura



» O Sol

Nascente 6h17 Poente 18h06

» A Lua

Cheia 20/9 Minguante 28/9 Nova 6/9 Crescente 13/9

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	154	Rodoferrviária	3363-2281	
	156, opção 6			



grita geral

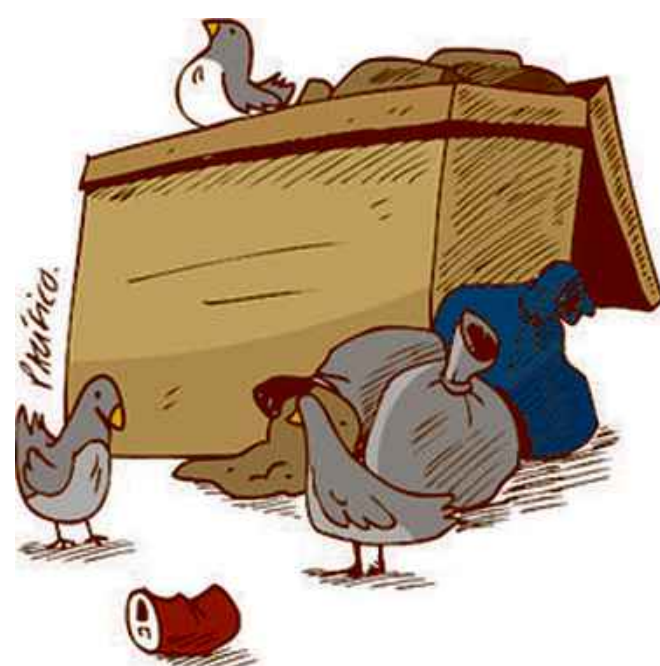
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GUARÁ

PROBLEMAS COM POMBOS

O advogado Audrey Figueiredo, 52 anos, morador do Guará, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar de um problema com pombos na cidade. Segundo ele, diversas vezes, ao passear pela QE 20 e por partes do Guará I, presenciou pombos pela rua se alimentando com migalhas de comida. “É uma situação desagradável, pois esses animais podem trazer doenças para a gente. Esse problema não é só nessas duas localidades, mas também em outros pontos do Guará”, relatou Audrey.

» *A Secretaria de Saúde informou que a Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) desenvolve ações de controle de pombos, que podem transmitir doenças para a população. Nas inspeções, a Vigilância Ambiental identifica a origem do foco e orienta sobre as medidas a serem adotadas. São cuidados como não alimentar os animais e proteger o lixo. A pasta destacou, ainda, que o morador que observar grande concentração de pombos deve procurar a Dival, por meio do telefone 160, e solicitar inspeção.*



SANTA MARIA

ÁRVORES E MATA ALTA

O estudante de sistemas da computação Gustavo Costa, 20 anos, entrou em contato com o *Correio* para reclamar das árvores e mata alta perto da casa de seu avô na Santa Maria Sul (QR 302 conjunto c casa 22). “Por conta das grandes árvores, acaba interferindo bastante na iluminação dos postes durante a noite e deixando a área bastante perigosa, com vários casos de assalto. Vira um local onde muitos usuários de drogas ficam escondidos”, relatou.

» *Em resposta, a Administração de Santa Maria informou que esta demanda já foi encaminhada para o setor responsável, sendo uma delas a Novacap, responsável pelas obras da 302, Conjunto C. As demandas sobre iluminação também serão incluídas na lista de prioridades junto à CEB.*

Classificação	P	J	V	SG
1. Brasil	21	7	7	15
2. Argentina	15	7	4	6
3. Equador	13	8	4	6
4. Uruguai	12	8	3	2
5. Colômbia	10	8	2	-2
6. Peru	8	8	2	-7
7. Paraguai	8	8	1	-3
8. Chile	7	8	1	-1
9. Bolívia	6	8	1	-7
10. Venezuela	4	8	1	-9

10ª rodada

Quinta-feira
19h30 - Uruguai x Equador
19h30 - Paraguai x Venezuela
20h - Colômbia x Chile
20h30 - Argentina x Bolívia
21h30 - Brasil x Peru



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

ELIMINATÓRIAS O dia em que várias tentativas de dribles nas regras sanitárias de combate à covid-19 jogaram o maior clássico de seleções do planeta na vala. Entenda por que Brasil e Argentina estão passando vergonha

Piada mundial

O clássico entre Brasil e Argentina ficou marcado por um episódio incomum, gerando confusão e suspendendo a partida, que havia sido adiada da sexta rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa 2022 por causa da pandemia do novo coronavírus. Aos cinco minutos do primeiro tempo, agentes da Anvisa e da Polícia Federal entraram em campo na Neo Química Arena, em São Paulo, para interromper o jogo em razão da presença de quatro atletas argentinos (três deles titulares) que não cumpriram as regras sanitárias em território brasileiro e, por isso, não poderiam jogar. Ontem, o árbitro Jesus Valenzuela, da Venezuela, e o comissário do jogo enviaram relatório ao Comitê Disciplinar da Fifa, que determinará as etapas a serem seguidas para a definição do confronto.

Segundo o comentarista de arbitragem Salvio Spinola, dos canais SporTV, a súmula do jogo não diz que a Argentina se retirou do campo. "Chegou autoridade brasileira da vigilância sanitária não permitindo a participação de jogadores argentinos na partida, procedendo a suspensão do jogo", teria informado o juiz.

A operação da Polícia Federal e da Anvisa seria realizada no vestiário, mas a delegação argentina se trancou no local e afirmou que iria embora caso alguém entrasse. O jogo começou e, aos cinco minutos, a partida foi paralisada no estádio do Corinthians. Naquele momento, agentes da Anvisa e da Polícia Federal conversaram com o delegado da partida e paralisaram o duelo.

Depois disso, começou uma confusão à beira do gramado. Até Messi e Neymar tentaram intervir, mas o clássico foi interrompido. Todos os jogadores da Argentina desceram ao vestiário, assim como os reservas do Brasil. Os titulares brasileiros permaneceram no gramado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia emitido nota oficial antes da partida para alertar que quatro jogadores da seleção argentina descumpriram regras sanitárias para entrar no Brasil. De acordo com o comunicado, Emiliano Martinez, Emiliano Buendia, Giovanni Lo Celso e Cristian Romero, deveriam ter sido colocados em quarentena e mandados de volta ao país de origem, pois mentiram no desembarque em território brasileiro. Três deles foram escalados entre os titulares pelo técnico Lionel Scaloni. Buendia fi-

Saiba mais

O que diz o protocolo de covid-19

A portaria nº 655, de 23 de junho de 2021, estabelece regras para a entrada de estrangeiros no Brasil durante a pandemia de covid-19, e determino o seguinte no parágrafo 7º: "O viajante que se enquadre no disposto no art. 3º, com origem ou histórico de passagem pelo Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, pela República da África do Sul e pela República da Índia nos últimos quatorze dias, ao ingressar no território brasileiro, deverá permanecer em quarentena por quatorze dias.

cou no banco.

A Argentina enfrentou a Venezuela na última quarta-feira, em Caracas, e desembarcou em Guarulhos na sexta-feira para enfrentar o Brasil, ontem, na Neo Química Arena. No aeroporto, os jogadores foram questionados se tiveram passagem por Reino Unido, África do Sul, Irlanda do Norte e Índia nos últimos 14 dias. Desde junho, passageiros que visitaram esses países no período de duas semanas são impedidos de entrar no Brasil, como precaução contra a disseminação da variante delta do coronavírus.

A resposta dos atletas foi negativa, mas os quatro atuaram em partidas do Campeonato Inglês entre os dias 28 e 29 de agosto. Martinez e Buendia jogam pelo Aston Villa, enquanto Lo Celso e Romero integram o elenco do Tottenham. Por isso, a entrada deles no país foi considerada ilegal, e a Anvisa notificou a Polícia Federal orientando medidas que impeçam a circulação dos argentinos.

Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa, deu entrevista e foi taxativo ao comentar o episódio. "São quatro jogadores. Eles, ao chegarem em território nacional, apresentam a declaração de saúde do viajante. Neste documento não falava que eles passariam por um dos três países que estão restritos, justamente para a contenção da pandemia. Mas depois foi constatado que eles passaram pelo Reino Unido", disse.

"Chegamos nesse ponto porque tudo aquilo que a Anvisa

Nelson Almeida/AFP



Rir para não chorar: Neymar e Messi, dois dos jogadores mais valiosos do mundo, foram expostos ao ridículo

orientou, desde o primeiro momento, não foi cumprido. Eles tiveram orientação para permanecer isolados para aguardar a deportação. Mas não foi cumprido. Eles se deslocam até o estádio, entram em campo, há uma sequência de descumprimentos", completou Barra Torres.

A reportagem apurou que a Polícia Federal acompanhou a Anvi-

sa até o hotel onde estava a seleção argentina, em São Paulo. A delegação havia deixado o local. Os policiais federais e a agência seguiram, então, para o estádio do Corinthians. No local, os jogadores foram notificados por infração sanitária, como está previsto em lei. A questão está sendo acompanhada pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Justiça.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que apoia as recomendações da Anvisa em relação aos jogadores argentinos. "O Ministério da Saúde informa que apoia e reconhece as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), autoridade em saúde responsável pelas ações de vigilância sanitária do país."

O que eles disseram...

"São quatro jogadores. Eles, ao chegarem em território nacional, apresentam a declaração de saúde do viajante. Neste documento não falava que eles passariam por um dos três países que estão restritos, justamente para a contenção da pandemia. Mas depois foi constatado que eles passaram pelo Reino Unido"

Antonio Barra Torres,
diretor-presidente da Anvisa

"A Anvisa extrapolou nas suas decisões, poderia ter evitado tudo antes. Todos levaram um susto. Há três dias, pelo que tomamos conhecimento, a Anvisa já estava acompanhando a seleção da Argentina. Se estava acompanhando e tem o protocolo da Anvisa, nos causou muita estranheza deixar para depois que o jogo se iniciasse"

Ednaldo Alves,
presidente interino da CBF

"Quatro pessoas entraram para interromper o jogo para fazer uma notificação e a Conmebol pediu aos jogadores que se dirigissem ao vestiário. Aqui não se pode falar de mentira porque existe uma legislação sanitária que rege todos os torneios sul-americanos. As autoridades sanitárias de cada país aprovaram um protocolo que temos cumprido ao máximo"

Claudio Tapia, presidente da Associação de Futebol Argentina (AFA)

"Estamos aqui há três dias. Esperaram que o jogo começasse? Por que eles não nos avisaram antes? Que nos avisassem e pronto. Se não havia nada, que avisassem, viessem e pronto. Eles tinham que ter ido ao nosso hotel!"

Lionel Messi, capitão da Argentina

"Por decisão do árbitro, a partida organizada pela Fifa entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias da Copa do Mundo está suspensa. As eliminatórias da Copa do Mundo são uma competição da Fifa. Todas as decisões relativas à sua organização e desenvolvimento são da competência exclusiva daquela instituição"

Conmebol, em nota oficial

"A Fifa confirma que, após decisão do árbitro, Brasil e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa de 2022, foi suspenso. Os próximos detalhes serão apresentados no tempo devido"

Fifa, em nota oficial

» Leia mais Eliminatórias na página 20

Regulamento deixa dúvidas sobre ação da Fifa

A suspensão do jogo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias da Copa do Mundo poderá gerar diversas consequências. No entanto, o regulamento da Fifa é vago e reafirma que caberá à entidade decidir o que fazer, permitindo interpretações variadas sobre os próximos passos que definirão a retomada do jogo ou punições às seleções envolvidas.

No regulamento geral, que dá conta da organização das Eliminatórias e da Copa do Mundo, o item 5 do capítulo "Disposições gerais" prevê situações de abandono da competição por seleções, além de partidas não jogadas ou abandonadas. No caso, o jogo da Seleção Brasileira se enquadra no item de partidas abandonadas.

Sobre o tema, o regulamento versa que pode haver punições às associações pelo Comitê Disciplinar da entidade máxima do futebol. Há um porém, em que se especifica a possibilidade de reconhecimento de "motivo de força maior". Nesse cenário, também cabe à Fifa o entendimento sobre o que é um motivo de força maior e sobre a possibilidade de determinar que a partida seja jogada novamente, por exemplo.

Caso a Fifa se movimente nesse sentido, é de responsabilidade da entidade solucionar o problema, "decidindo a seu exclusivo critério e tomar as medidas necessárias". Se reiniciado, o jogo deverá retomar toda a sua conjuntura do momento da inter-

rupção, incluindo atletas em campo e no banco de reservas, minutos jogados e punições eventualmente já recebidas. Assim, entende-se que os jogadores impedidos de atuar poderiam ser substituídos, mas sem reposição no banco de reservas.

Na sequência, o texto explica que a seleção que se retira do campo ou que é considerada responsável pelo abandono da partida pode receber sanção pecuniária. Isso abrange reembolsos, pagamento de despesas ou indenizações, além de perder o direito de receber quantias da Fifa ou reivindicá-las. Por fim, consta no regulamento que quaisquer matérias não previstas no texto serão analisadas pela Fifa.

Lucas Figueiredo/CBF



Virou várzea: Tite, Scaloni e Messi com jaqueta de fotógrafo na resenha

ELIMINATÓRIAS Bolsonaro e embaixador da Argentina tentam evitar suspensão do clássico. Clima esquenta nas redes

Guerra política nos bastidores

Nelson Almeida/AFP

O *Clarín*, um dos principais jornais de Buenos Aires, divulgou em seu site que o presidente Jair Bolsonaro interveio pessoalmente junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e negociou que a partida fosse retomada. No entanto, a ligação telefônica não teria surtido efeito. A intervenção de Bolsonaro ocorreu, segundo o jornal, pouco depois de os jogadores da Argentina deixarem o gramado da Neo Química Arena e se dirigirem ao vestiário.

Fontes diplomáticas informaram ao jornal argentino que Bolsonaro ofereceu garantias de que os atletas do país não sofreriam nenhum tipo de represália. A tentativa do presidente, no entanto, teria vindo tarde demais: como a partida estava suspensa, praticamente não houve margem de manobra política.

Por meio do Twitter, o senador Flavio Bolsonaro, filho do presidente, adotou um tom nada amistoso. “Argentinos deram de malandros. Sabiam que estavam burlando a lei brasileira, impediram a Anvisa de autuá-los e, na marra, escalararam os quatro (jogadores) oriundos da Inglaterra. A PF (Polícia Federal) tem que investigar quem não tomou providências antes do jogo, e a Argentina deveria ser severamente punida”, escreveu.

A provocação não parou por aí. Flavio não teria gostado de uma publicação, também no Twitter, de um jornalista argentino torcedor do Lanús que afirmou: “Viva, Lula. Com ele, isso não ocorreria. Fora, Bolsonaro”. Flavio marcou Lula na resposta e disparou: “Pelé é maior do que Maradona! Brasil cinco vezes campeão do mundo!”

Ainda de acordo com o *Clarín*, a Casa Rosada — sede da Presidência da Argentina — acionou o embaixador argentino em Brasília, Daniel Scioli, que estava na Neo Química Arena. Ao saber que as autoridades da Anvisa lavravam atas para os quatro jogadores da Argentina



Houve uma série de negociações, telefonemas e tentativas frustradas de autoridades esportivas, políticas e sanitárias de evitar o fim do clássico

acusados de não cumprir com os protocolos sanitários, Scioli desceu até os vestiários. Mais tarde, acompanhou a delegação até o Aeroporto Internacional de Guarulhos, para assegurar o embarque dos atletas, em meio aos rumores de deportação.

O vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado, Raulo Rodrigues (Rede-AP), afirmou ontem que enviará requerimento à CBF para saber com quem a entidade fez “acordo” para burlar as regras sanitárias da Anvisa. A CPI quer saber se o governo federal e a CBF negociaram a liberação dos quatro jogadores argentinos que atuam na Inglaterra no Brasil.

Presidente afastado culpa CBF

Afastado da presidência da CBF desde 6 de junho em virtude de denúncias de assédio sexual e moral, Rogério Caboclo deu opinião sobre a suspensão de Brasil x Argentina ontem em razão do descumprimento sanitário de quatro jogadores argentinos que fez agentes da Anvisa entrarem em campo para paralisar a partida. Caboclo atacou a atual gestão da CBF ao afirmar que a entidade tem culpa no episódio.

Caboclo disse que a interrupção do clássico sul-americano válido pela sexta rodada das Eliminatórias na Neo Química

Arena, em São Paulo, por violação das regras sanitárias e migratórias “é uma demonstração do desgoverno que tomou conta da CBF” após seu “injusto afastamento”.

Caboclo declarou que o episódio poderia ter sido evitado se fosse resolvido pela CBF antes da partida, “evitando envergonhar o país e prejudicar as delegações, os patrocinadores e, sobretudo, o torcedor”.

Atacada por Caboclo, a CBF disse horas depois da interrupção do duelo que “ficou absolutamente surpresa com o mo-

mento em que a ação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ocorreu, com a partida já tendo sido iniciada, visto que a Anvisa poderia ter exercido sua atividade de forma muito mais adequada nos vários momentos e dias anteriores ao jogo”.

Caboclo também comemorou a volta do futebol na gestão dele. “Conseguimos voltar com o futebol observando todos os procedimentos preventivos contra a covid-19. Assim, o retorno das competições aconteceu sem problemas, como ocorre também na Europa e com outros esportes”.

Deu no...

Olé

O diário esportivo mais famoso do país rival, classificou o episódio como um “papelão mundial”. “Incrível mas real... nunca antes foi visto um oficial de fora da partida entrar em campo e parar tudo. É o que aconteceu em São Paulo”, escreveu o periódico.

MARCA

“Escândalo”, assim reportou o diário espanhol, que publicou uma foto de Emiliano Buendía, Emiliano Martínez, Lo Celso e Cristian Romero viajando juntos para o confronto com o Brasil.

as

O diário esportivo espanhol destacou as informações falsas dadas pelos atletas: “Quatro jogadores argentinos falsificaram seus formulários”

theguardian

O jornal colocou em sua manchete que as autoridades brasileiras “tentaram deportar” os quatro jogadores argentinos irregulares para a partida.

La Gazzetta dello Sport

O diário italiano de esportes escreveu que o jogo foi interrompido “por falta de quarentena”, chamando os quatro atletas argentinos de “jogadores da discórdia”

L'EQUIPE-FR

Na mesma linha dos italianos, o jornal esportivo francês citou uma “violação de protocolos de covid”.

VÔLEI

Brasil conquista o 33º título

O Brasil conquistou ontem, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, o título do Campeonato Sul-Americano de vôlei masculino ao derrotar a Argentina por 3 sets a 1, parciais de 25 x 17, 24 x 26, 25 x 18 e 25 x 18. Foi o 33º título do país do torneio. A Seleção só ficou sem a taça em 1964, quando não participou da competição.

O troco da derrota na disputa da medalha de bronze em Tóquio-2020 garantiu a presença da trupe de Renan Dal Zotto no Mundial do ano que vem. O levantador Bruninho comemorou mais uma conquista no currículo. “Sabemos da responsabilidade

de que é vestir a camisa da Seleção e nos dedicamos muito para isso buscando vencer sempre que é possível. Foi uma conquista muito importante para dar moral aos mais jovens como o Vaccari e o Adriano, que foram muito bem. Começamos um novo ciclo com o pé direito”, comentou.

O treinador Renan fez uma análise da primeira conquista do novo ciclo e parabenizou o grupo pela atuação na partida decisiva deste domingo. “Jogos contra a Argentina são sempre difíceis. Fiquei feliz com o voleibol que apresentamos e pela chance para novos jogadores”, comentou.



Prata encerra a linda campanha do Brasil

A melhor campanha do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos, com 22 medalhas de ouro, 20 de prata e 20 de bronze, 72 no total, terminou ontem com o segundo lugar de Alex Douglas na maratona — classe T46 (deficiência em membros superiores) e uma cerimônia de encerramento bela e tocante, em Tóquio.

Daniel Dias foi o representante do Brasil, atuando como porta-bandeira e também sendo “empossado” como membro do Conselho de Atletas do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), cargo que ocupará até os Jogos Paralímpicos de Paris-2024.

O tema da festa de Tóquio foi “cacofonia harmoniosa”, ou seja, um caos organizado, como demonstrado nas diversas apresentações de música e dança. Também levou muito o tema “cidade em construção”, contando com os porta-bandeiras das delegações para completar uma réplica da Sky Tree Tower, prédio mais alto de Tóquio, que integrou uma cidade de maquetes. Tóquio foi bastante representada nos vídeos. Próxima sede paralímpica, Paris apresentou dois vídeos e

transmitiu ao vivo os cidadãos franceses celebrando.

Veio o desfile dos atletas, com a bandeira do Afeganistão começando, dessa vez com gente presente — os dois atletas do país classificados para a Paralimpíada conseguiram deixar Cabul e chegar a Tóquio a tempo de competir. Cada porta-bandeira pegava um pequeno espelho, que colava numa réplica em miniatura do Sky Tree Tower.

O Brasil foi representado por Daniel Dias. Em sua última participação nos Jogos, o nadador conquistou três bronzes e chegou a 27 medalhas paralímpicas (14 de ouro, sete de prata e seis de bronze). Dias é o maior medalhista brasileiro em Paralimpíadas e o quarto entre todos.

Uma nova premiação foi entregue, o prêmio “I’m possible”, para atletas e escolas que contribuem no movimento paralímpico no Japão e em outros países. Na sequência, Daniel Dias e outros três atletas foram apresentados como novos membros do Conselho de Atletas do IPC - outros dois também foram integrados ao órgão.

Ale Cabral/CPB



Alex Douglas conquistou medalha de prata na maratona em 2h25min50

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	96	60	51	207
2. Grã-Bretanha	41	38	45	124
3. Rússia	36	33	49	118
4. EUA	37	36	31	104
5. Holanda	25	17	17	59
6. Ucrânia	24	47	27	98
7. Brasil	22	20	30	72
8. Austrália	21	29	30	80
9. Itália	14	29	26	69
10. Azerbaijão	14	1	4	19

William Lucas/Inovafoto/CBV



Brasil garantiu vaga para o Mundial de vôlei masculino da Rússia-2022

» SANTOS

Fernando Diniz não é mais o técnico do Santos. O treinador perdeu o emprego depois da derrota de sábado à noite para o Cuiabá, por 2 x 1, fora de casa. Diniz balançava no cargo desde a goleada sofrida contra o Flamengo no sábado passado.

» ATHLETICO-PR

O Furacão empatou por 0 x 0 com o Sport, ontem, na Arena da Baixada, pela 19ª rodada do Brasileirão. O resultado deixa o Athletico-PR na oitava posição com 24 pontos. O Leão da Ilha segue na zona de rebaixamento com 17 pontos em 19 partidas.

» VASCO

Depois do tropeço dentro de casa na sexta-feira contra a Ponte Preta, o Vasco volta a campo hoje à noite contra o Avaí, na Ressacada, em Florianópolis, na abertura da 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O time carioca ocupa a nova posição com 32 pontos.

» TÊNIS

Bia Haddad segue brilhando na temporada. A tenista brasileira disputou sua quarta final em 2021 e ergueu o troféu em todas. Para manter os 100%, superou a turca Ipek Oz, de virada, no W60 de Collonge-Bellerive, na Suíça, por 2 sets a 1 (5/7, 6/1 e 6/4).

» CANOAGEM

Ana Sátila conquistou um excelente resultado, ontem, na Copa do Mundo de canoagem slalom, em La Seu d'Urgell, na Espanha. A brasileira conquistou a medalha de bronze na final do K1 Extreme, modalidade que fará sua estreia nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

» FÓRMULA 1

Max Verstappen repetiu na Holanda o que havia feito no GP da Estéira para reassumir a liderança do Mundial de Pilotos da Fórmula 1. O holandês da Red Bull superou o inglês Lewis Hamilton e tem três pontos de vantagem sobre o concorrente.

>> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Virgem. Em ti, assim como em cada ser humano, há potencialidades inexploradas e sobre essas a mente projeta futuros, nos quais se enxerga poderosa, brilhante, destra e magnífica. Em tua própria natureza interior há tesouros ocultos, que não se deixam arrancar à força, mas que se abrem sem resistência à aproximação consciente e amorosa. Não se pode acelerar o desenvolvimento das potencialidades sem pagar um preço muito alto por isso, que é o de conquistares maravilhas, mas não teres capacidade de as administrar, finalizando isso com que elas, as maravilhas, te destroem, para que te reinventes quantas vezes seja necessário até tua alma se tornar destra e amorosa. Tu tens urgência de realização, mas o Universo trabalha com a eternidade, e não há margem para acelerar o surgimento da árvore frondosa de dentro da pequena semente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O momento é cheio de potencialidades, mas só isso. Potencialidades são sementes que encerram em si vidas enormes, mas que permanecerão assim, em estado potencial se você não as cuidar e conduzir para que germinem.

TOURO
21/04 a 20/05

Encare a vida como um jogo e faça suas apostas, porque é disso que trata este momento, de apostas. Nesse sentido, você pode ter pressentimentos e intuições, mas nunca a certeza dos resultados. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquilo que se repete vai perdendo o sentido ao longo do tempo, porque a vida está em constante renovação, não sendo admissível o estacionamento. Repetir é estacionar em condições, e isso a vida não admite.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Difícil saber aonde irão parar as coisas e o rumo que a história do mundo está tomando, mas uma coisa dá para saber, que você há de dominar seus desejos e os conduzir de acordo com sua vontade. Isso é possível.

LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar de tudo acontecer num ritmo tão vertiginoso que sua alma não tem certeza se isso é bom ou o anúncio do fim do mundo, não há margem para reflexões nesta parte do caminho, só para a tomada das decisões pertinentes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As iniciativas que você começar a tomar hoje darão forma aos caminhos pelos quais sua alma transitará no futuro próximo e distante. Cada passo que você der agora definirá o rumo, o caminho e a natureza do andar.

LIBRA
23/09 a 22/10

É irrelevante que você compreenda tudo que acontece, porque, por enquanto, sua alma só pode ter sensações, pressentimentos e vagas visões sobre tudo que anda acontecendo. Depois, haverá tempo de sobra para compreender.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Utilize a rede de contatos que você consolidou até aqui e amplie sua influência através dessas pessoas. Tenha em mente, também, que assim como você exerce influência nas pessoas, as pessoas influenciam você também.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Havendo muita coisa que precisa ser feita, o melhor é começar logo sem se preocupar com a ordem das atividades. É só começar para verificar que hoje é um dia de fluidez, apesar de que o cenário do mundo não ajuda.

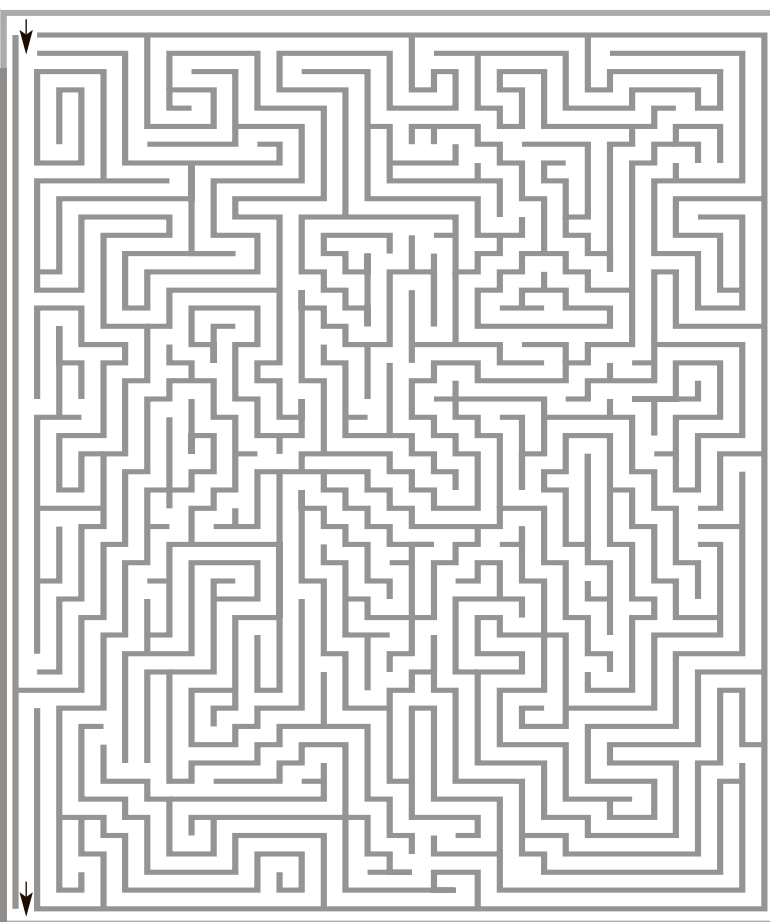
CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os eventos que chocam você e deixam sua alma insegura são exatamente os que você precisa, em nome de ampliar seu entendimento sobre a vida e seus mistérios. Se recupere do choque e aceite essa amplitude.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Arriscar é preciso, porque no conforto do lugar conhecido que você ocupa o único que acontecerá é que a inércia continuará repetindo o roteiro conhecido, mas sua alma anda querendo se aventurar. Arriscar é preciso.

LABIRINTO



CONFIRA AS RESPOSTAS

4	5	9	8	2	7	1	6	3
2	3	8	6	4	1	5	7	9
6	7	1	3	5	9	8	2	4
1	9	2	5	7	3	6	4	8
5	4	7	9	6	8	2	3	1
3	8	6	4	1	2	7	9	5
9	6	3	7	8	5	4	1	2
8	2	4	1	9	6	3	5	7
7	1	5	2	3	4	9	8	6

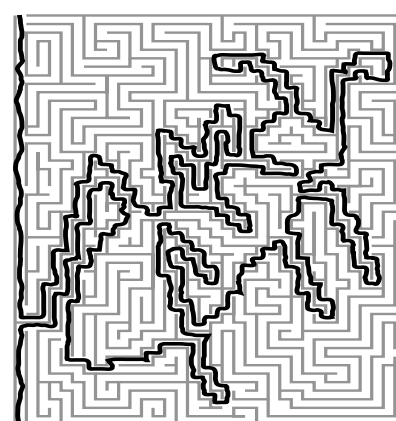
SUDOKU-1

3	4	1	8	2	7	9	5	6
7	6	9	1	4	5	2	8	3
8	2	5	3	6	9	1	4	7
2	1	6	4	7	8	5	3	9
9	3	8	5	1	2	6	7	4
4	5	7	6	9	3	8	1	2
5	9	2	7	8	4	3	6	1
1	7	3	2	5	6	4	9	8
6	8	4	9	3	1	7	2	5

SUDOKU-2

	T	E				D				
T	E	S	T	E	D	R	I	V	E	
C	E	L	E	S	T	E	R	I	C	O
A	G	A	F	I	R	M	A	R		
T	R	A	P	E	A	C	O			
R	A	P	O	S	A	R	C	P		
C	O	M	I	D	A	D	E	R	U	A
M	A	T	E	O	C	R				
P	E	S	O	A	R	D	I	L		
D	E	S	A	R	A	S	A			
I	U	T	I	R	A	M				
E	N	T	E	S	C	H	E			
V	I	E	C	H	A	I	N			
B	A	C	I	A	O	P	R	A	T	A
L	O	U	I	S	A	T	O	R		

CRUZADAS



LABIRINTO

>> CRUZADAS

Mensagens transmitidas por telégrafo		(?) James, cantora americana		(?) pessoal, utilidade do krav maga	"(?) Vap - O Retorno", filme brasileiro	Compostura em sessões da Câmara Trajeto percorrido por Jesus (Bíblia)	
Caracterizou-se por dramas bíblicos							
Direito do comprador de carros							
					Condição financeira do playboy		
O azul do céu		Assegurar Instrumento do juiz de futebol (pl.)					
Entre, em italiano			Poema grego para ser cantado		(?) a Deus: dever do cristão		
Mascote do Cruzeiro (fut.)						Sufixo de "paradisiaco"	
Atração da feira de food trucks							
Erva do chimarrão				Difíceis de serem domesticados (os gatos)		Cristiano Ronaldo, jogador da Juventus	
			Astúcia; artimanha				
			(?) mesmo: inclusive				
Cada categoria do boxe	Esposa de Abraão					Peixe ornamental amazônico	
	O filho sem irmãos						
(?) queridos: são presenteados no Natal		Policial (gíria)					Encontro vocálico de "saída"
		Pequeno lagarto					
Vida, em francês					(?) Guevara, revolucionário		
Região fluvial no Sul do Brasil			Corrente, em inglês				
			Desse lugar				
(?) Armstrong, cantor e trompetista					Artista que se utiliza do sistema Stanislavski		

BANCO 3/tra — vie. 4/teiu. 5/chain. 9/test drive. 12/bacia do prata. 70

SUDOKU-1

			6	4	1			
6	7					8		
				7	3		4	
5					8	2		
	8	6				7	9	
	6							
		4		9		3		
			2			9	8	

SUDOKU-2

	4					5	6	
					5	2		3
8						1		7
				7	8			
					2			
4	5				3		1	
5	9							
1								
				3		7	2	

Amy Winehouse:
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

@editoraagir

A DONA DO ritmo



O NOVO ÁLBUM DE GABY AMARANTOS, *PURAKÊ*, É UMA IMERSÃO NA AMAZÔNIA FUTURISTA, QUE FOGE DO CONVENCIONAL. O DISCO TEM PARTICIPAÇÕES PODEROSAS COMO AS DE ELZA SOARES, ALCIONE E DONA ONETE

» NAUM GILÓ*

A paraense Gaby Amarantos é uma das responsáveis por trazer o tecnobrega e outros ritmos tradicionais da Amazônia para o pop nacional. O primeiro álbum, *Treme* (2012), foi um marco para a música, com hits dançantes e divertidos que mostraram para o Brasil o que a periferia de Belém estava consumindo e produzindo naquele momento.

De lá para cá, Gaby ganhou espaço na mídia e estreou como apresentadora no *Saia justa*, do GNT, ao lado de Astrid Fontenelle, Pitty e Mônica Martelli, além de inúmeras participações em outros programas de televisão. Dona de um vozeirão, a cantora sempre usou a sua visibilidade para levantar bandeiras, como o feminismo e a luta contra o racismo, nunca deixando de lado a sua origem humilde no bairro do Jurunas, periferia da capital paraense.

Após o sucesso de *Treme*, Gaby vinha sofrendo pressão dos fãs para o lançamento de um segundo trabalho de estúdio. Com uma

“gestação de elefante”, como ela mesma define, o *Purakê*, já nas plataformas digitais, vinha sendo maturado pela artista há alguns anos. “Eu não cedi à pressão dos meus fãs. Esperei o momento certo e as parcerias certas para lançar o meu trabalho”, afirma Gaby, que é compositora de todas as 13 faixas do álbum.

Chama a atenção a quantidade de parcerias no disco. São, ao todo, 11 cantores dividindo os vocais com Gaby ao longo do álbum. A primeira faixa, *Última lágrima*, une a santíssima trindade de mulheres negras da música brasileira: Elza Soares, Alcione e Dona Onete.

Amor pra recordar, parceria com Liniker, uma das maiores vozes da nova geração e que está incluído no álbum, foi lançado mês passado com um clipe cinematográfico, de arrancar lágrimas, em uma homenagem comovente às mulheres ribeirinhas, com participação da irmã, da sobrinha e do filho de Gaby.

Outras duas faixas do álbum também foram apresentadas anteriormente, como *Vênus em escorpião*, um brega punk lançado

» Saudade de Brasília

Gaby tem um carinho especial ao falar do público de Brasília, com quem teve contato nas diversas vezes que veio tocar na cidade, com os sucessos de *Treme*. “Foram shows incríveis, com multidões, com as pessoas sempre me recebendo com muito amor. Lembro-me de ir à feira, de olhar para o céu, admirar o pôr do sol da cidade e de ficar encantada. Tenho muita vontade de fazer uma imersão cultural em Brasília”, confessa a artista.

em novembro de 2020, com participação de Ney Matogrosso e Urias, e *Tchau*, com Jaloo, que assina a direção musical de *Purakê*. Também participam do disco Luedji Luna, na faixa *Opará*; Potyguara Bardo, em *Sangrando*; e Leona Vingativa e Viviane Batidão, no fervoroso *Arreda*, um grito de afirmação do tecnobrega. “Abre a roda, tecnobrega é foda”, diz o refrão.

Um fato interessante é que me-

tade das canções do álbum estavam compostas até a chegada da pandemia. A outra metade foi feita a bordo de um barco no Rio Tapajós, onde também foi elaborada a produção musical do *Purakê*. “Esse álbum foi feito a partir de experiências imersivas na floresta”, detalha Gaby.

Além dos estereótipos

O nome do álbum é uma alusão ao poraquê, peixe-elétrico pré-histórico amazônico, cuja descarga pode chegar a 860 volts, conceito presente na estética visual da obra, que mistura a natureza com a tecnologia. “A proposta é pensar em uma Amazônia futurista e afroindígena. É pensar nessa Amazônia para além dos estereótipos. A gente gosta de servir conceito para a galera!”, brinca Gaby, ao comentar sobre a capa do disco, que a exhibe num figurino assinado pelo paraense Fabrício Neves, envolvida por fios elétricos e aningas, vegetação comum às margens dos rios amazônicos e típica da região de Belém.

Para além da sonoridade ímpar

de Gaby Amarantos, que parte do imaginário das paisagens e vivências da região norte do Brasil, *Purakê* é um álbum visual. Cada faixa conta com um conteúdo animado feito à mão, conhecido pelo conceito de clipelizer, e produzido por profissionais como o paraense Lucas Gouvêa e Luan Zumbi.

A artista ressalta que o álbum tem como proposta mostrar para as pessoas que a Amazônia é mais do que aquilo que elas sabem convencionalmente. “As pessoas conhecem calypso, tecnobrega e o carimbó, mas o álbum propõe mostrar para além disso. Quem são essas pessoas que vivem ali e com o que elas estão conectadas?”, questiona Gaby. “A mensagem é essa: nós da Amazônia estamos propondo música para o futuro, propondo coisas que ninguém ainda pensou, com muita coragem e autenticidade, sempre conectados com a nossa essência”, acrescenta.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 6 de setembro de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 220M2 Apto 4 suítes + escritório 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 307 3 and 2qts 1 suíte desocupado arms em todo apto 1vaga gar 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO IMÓVEL - VALOR
ASA SUL OU ASA NORTE
SQNW 310 4qts c/ 4stes, 4vagas de gar. To-do com arms, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 4qtos 99970-7721 c5525

TENHO CLIENTES PARA COMPRA DE CASAS

QL 08 Até QL 18 terras ou com pavimentos. Tr: 99985-5341 c273

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 4qtos 99970-7721 c5525

TENHO CLIENTES PARA COMPRA DE CASAS

QL 08 Até QL 18 terras ou com pavimentos. Tr: 99985-5341 c273

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

FINO ACABAMENTO
CHÁCARA 15 Rua da Misericórdia Vendo casa com 3 qts e churrasqueira. Próximo ao TaguaPark Tr: 9983-2867

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SRTVN 701 exc. sla 2 amb 50m² 2vg mlh ofert Dir prop 99224-4202

ASA SUL

OPORTUNIDADE R\$285MIL
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada l vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE NO RIO DE JANEIRO
TROCO CONJUNTO de salas De Paoli, 3salas c/ vista p/ Baía da Guanabara c/ 350m² e 1 com 115m². Total 470m² c/ corredor. R\$2.300.000,00.Possibilidade de alugar por R\$15mil. Troco por casa no SMDB. Tr. Silvano (61) 98303-7019."

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

ARNIQUEIRA FILÉ! Lote vazio c/988m² plano excte localização. R\$700.000, 99931-0108

SAMBABAIA

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 250.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

SANTA MARIA

ATAÇADÃO/INDÚSTRIA
AC 200 Lote 2.280m² com galpão de 1.100m². 98471-4749 c1944

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3328-1280/61-98406-1067/6199982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

COMFORT SUÍTES
apart, 1 qto, mob, proprietaria Dia/mensal. 99666-0130

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

914 NORTE 34,44m², cond fechado c/ portaria eletrônica/monitoramento 24h. Quarto c/arms e estante. Sala c/arm articulado, coz americana c/ arms planejados, área aberta, Banheiro c/arms e box. Garagem coberta e +1 p/ visitante. Tr: 61 99312-3371/99229-1375

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

214 NORTE 2 qts, garagem, DCE, mobiliado.Tr: 3577-3485/98468-4424

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

GUARÁ

1 QUARTO

QE 05 ótima cs, qto, sl, coz, wc + gar e var, ent. independ. 99223-6436

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 08 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3328-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3328-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

RENDA EXTRA! Revenida Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

4.3 MASSAGEM TERAPÉUTICA

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA
ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e terapêutica e p/ dores nervo ciático. 998645172 A.Norte

MÉDICOS

ENFERMEIRA FAÇA atendimento a Domicílio. Atendo em todo o DF (61)98163-0418 Tailane Santos

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA - PSICANALISTA Online. Instagram: @psicanalista brunatagna

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

OUTROS PROFISSIONAIS

TAPETES (lavanderia doméstica) Guará 1 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichibr.com 61-982416389

ISLA FORMOSA

3 SUÍTES 135m²
SENDO 1 AMERICANA
CONDOMÍNIO FECHADO

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90% DIRETO COM A CAIXA*

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCIE AGORA.
(61) 9.9876-8741

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
residência

3 QUARTOS
1SUÍTE + 2SEMI SUÍTES

www.infinityguasclaras.com.br

BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias do Metro

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

R. C. 3 - 0118 - 11331183/2020

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

LAVA- SE CAIXA d' água conserta vazamentos, desent. piás, esgoto em geral 995521988

LAVA- SE CAIXA D'ÁGUA e outros; Contato: 61-995521988

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

DETECTIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

DOA-SE FILHOTES cão SRD 99907-0703 / 98182-0783 Zap

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!! 99989-0798 Radel

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BRENO NOBRE Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA! **DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta sem consulta spc/serasa Tel: 4101-6727 / 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MERCADO VENDO Interessados entrar em contato 61-985719135

PLANO PILOTO

CLÍNICA MÉDICA 716 ED. MEDICAL Center. Vendo clinica completa 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

LEILÃO 100% ON-LINE
Veículos - Caminhões e Motos
Recuperáveis e Sucatas
4ª FEIRA ÀS 10:30h
Faça seu cadastro e participe
SOMENTE ON-LINE
www.leiloesbrasil.com.br
08/09/21 (4ª Feira) às 10:30h
* Visitação 08/09/21 - (4ª Feira) Das 08:00 às 10:00h

LEILÕES BRASIL (62) 3250-1500
Local do Leilão: na Sede da Leilões Brasil, BR 153, KM 17 DAIAG - Aparecida de Goiânia
VEJA O EDITAL COMPLETO E FOTOS
WWW.LEILOESBRASIL.COM.BR

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

BIA NEGRA CARVÃO SEIOS TURBINADOS ANANZINHA SUPER apert c/bjs boca. Adoro coroa 61 99370-5610

61 98525-2760
CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

MONISE ESTUDANTE 20ANOS ORIENTAL chinesinha linda pode me conhecer antes 61 992855376

ROSE MARAENSE COROA
SUPER FOGOSA quem fica comigo vira meu cliente loira malhada. Baixinha 61 993156778

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bjgreco c/aces 61 33499203

5.7 MASSAGEM RELAX

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

309 ASA SUL
309 SUL Bl A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. Com Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais, para trabalhar no Gama. Tr: 3385-4856/ 3484-4611

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/ ESTERILIZAÇÃO COM EXPERIÊNCIA sal. 1.100. Insalubridade + VT + VR Seg a Sex. Curríc. p/ esterilizacao bsb21@gmail.com

AUXILIAR PEDREIRO Contrata-se para trabalhar em chácara rural na região do Itapoã. Enviar currículo Whatsapp. 61-991258746

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CASEIRO COM REFERÊNCIA e experiência em jardinagem. para trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

COLORISTA CONTRATA-SE para fábrica de tintas imobiliária com experiência. Interessados enviar Currículo para o e-mail: vendas.tintas2019@gmail.com ou (61)98164-4654

COSTUREIRA DIARISTA trabalhar na Asa Norte. CV para: ohdgospetshop@gmail.com. (Com assunto: Costureira)

DIARISTA CONTRATAMOS Com experiência + benefícios. 61-41032325

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PROCURO para afazeres do lar para trabalhar no Sudoeste. Gostar de crianças 61-983558778

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem e que tenha referências. Sal: R\$1.600 +Passagem 996650505

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem, todo o serviço, durma no emprego. C/ refer 999662908

DOMESTICA PROCURO para trabalhar no Lago Norte de Segunda a Sábado. Interessadas tratar c/ Rafael 996738976

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone, lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F/ 3274-5588

DOMÉSTICA PARA cozinhar e todo serviço, c/ experiência e referência. Tratar horário comercial: 98439-3924 zap ou adrianamendes@mota.adv.br

DOMÉSTICA QUE DURMA De segunda a sexta-feira. R\$1.500 +VT +carteira fichada.. N. Band. 3222-2743

DOMÉSTICA PROCURO para trabalhar de segunda-feira a sábado no Lago Norte - Interessadas entrar em contato 993057831

INSTALADOR DE PORCELANADO c/ prática eletricitista residencial p/ Acqua press Const. e Instal. Especializadas. Interessados enviar Currículos para o e-mail: acqua press@outlook.com

LOGISTA COM EXPERIÊNCIA Cv: emprego. curriculos2@gmail.com

MARCENEIRO PROFISSIONAL para trabalhar no Setor de Indústria Paranoá 61 99270-6575

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. A. Norte 61 99603-5151

6.1 NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO C/ EXPERIÊNCIA em serralheria. Vaga p/morar em alojamento compartilhado. (61) 98275-9742

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: acqua press@outlook.com

VENDEDOR(A) EXTERNO Telhas de Concreto Contrata-se p/ obras/ construtoras c/ experiência e veículo próprio. Ajuda de custo e comissão a combinar. Email: renan@nippontelhas.com.br

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH Contrata-se para início imediato! Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: vagas.taguabox@gmail.com ou (61) 99133.5195

CONTRATA-SE UMA SENHORA para trabalhar e morar no local. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996510761

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza Contrata-se com experiência. 61-998232848

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: acqua press@outlook.com

VENDEDOR(A) EXTERNO Telhas de Concreto Contrata-se p/ obras/ construtoras c/ experiência e veículo próprio. Ajuda de custo e comissão a combinar. Email: renan@nippontelhas.com.br

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE FINANCEIRO Contas a pagar receber, emissão de fatura, cobranças, lançamento de despesas no sistema, pacote office. Enviar Cv para: rh.processocv@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Tratar c/ clientes, emissão de O.S. acompanhar as demandas e suporte ao comercial, ter pacote office, perfil em vendas e ótima comunicação. Enviar cv para: rh.processocv@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FotoShow Eventos contrata c/ experiência comprovada, enviar currículo para o e-mail: gerenciafotoshow@gmail.com até o dia 25/07/2021

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Contrata-se p/ Auxiliar na programação de rotas, acompanhamento e controle de despesas, acompanhar frota, suporte ao cliente. Interessados Enviar currículo p/ rh.processocv@gmail.com

ATENDENTE EM CAFETERIA com experiência p/ trabalhar no Sudoeste 61-998232848

VAGAS PARA FARMÁCIAS

ATENDENTE C/ EXPERIÊNCIA em farmácia. CV: rhdf.recruta2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal-Contrata-se para Taguatinga com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: rh.scolucaocaontabil@gmail.com ou ligar no fone: 61-981291967

AUXILIAR DE COZINHA com experiência. Cv para: saboramilip@hotmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ASB para Taguatinga. R\$ 1.320,00 61-98121-1117

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar das 12h às 21h no final da L2 Sul. Cv p/ selleca02021asb@gmail.com

AUXILIAR DE VENDAS p/ Clínica em Samambaia. Cv p/ odontosimplestida@gmail.com

CONTRATA-SE CONSULTOR DE VENDAS Pré Requisitos: Experiência em vendas, Boa comunicação, Proatividade, Noção básica de informática, Gostar de trabalhar com metas e ligações ativas. Salário da categoria + ajuda de custo + comissão. cv@mcfpromotora.com.br

COORDENAÇÃO DE VENDAS academia Cv p/ direcaocomercial@corpoesaudebsb.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR (A) PLANO De Saúde - Seguros PJ Home Office. Ótima remuneração 61-981312006

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

COSTUREIRA VAGA para o ramo de cortinas. Interessadas na vaga entrar em contato 61-996482356

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salga-deiro, serviços gerais. Contratamos. Interessados 61-991589430

DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE/DENTÍSTICA COM EXPERIÊNCIA em blocos, facetas e lente de contato. Contrato terceirizado, inicial R\$ 7.000,00. Enviar Currículo p/ proteserh19@gmail.com

DIGITADOR(A) DE TEXTOS, transcrição de áudio-se Atas. Local de trabalho: Presencial/ Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. Currículo p/ rh.rdkselecao2020@gmail.com

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIROS com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

MOTORISTA VAGA Categoria D. c/ dois anos de experiência. Interessados enviar currículo p/ rh@vargasengenharia.com

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem / desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar Cv p/ gerenciafotoshow@gmail.com

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING Noção básica de informática. Enviar currículo: selecaoarw@promotora@gmail.com

PINTOR CONTRATA-SE para peças de comunicação visual Salário a combinar. Interessados enviar Currículo para: ccvagas2011@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo por email para: administracao@plenasaudedeintegrada.com.br ou Whatsapp. 61-993035919

RECEPCIONISTA PARA ATENDIMENTO em clínica odontológica no Gama, c/ experiência na emissão de guias de convênio. início imediato. Enviar e-mail para: paola.psa@hotmail.com

VAGAS PARA FARMÁCIAS

SUBGERENTE/EXPERIÊNCIA em farmácia. CV: rhdf.recruta2020@gmail.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento em eletrônica. Interessados enviar currículo p/ hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

TÉCNICO (A) E AUXILIAR em Saúde Bucal c/ experiência em cirurgia. Salário R\$ 2.260,00 (já incluso VA+VT + Insalubridade) Enviar Currículo p/ thodontobsb@gmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA Foto Show Eventos Contrata para o ramo de salão de festa. Interessados enviar currículo para: gerenciafotoshow@gmail.com (Assunto vend21)

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanal, segunda a sábado. Interessados enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanal, segunda a sábado. Interessados enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanal, segunda a sábado. Interessados enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo por email para: administracao@plenasaudedeintegrada.com.br ou Whatsapp. 61-993035919

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas (interna e externa) p/ Escola de Inglês m Taguatinga. Seg a Sex de 9h às 18h. CV p/ seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) PARA TAGUATINGA Contrata-se média salarial R\$ 2.400,00. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: seevan.co@gmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO p/ trabalhar em loja de móveis/ colchões em Shopping (ID e Casa Park), c/ experiência no ramo, ganhos de R\$ 2.000 a R\$ 7.000. Enviar CV p/ sucessocomercio5@gmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA A Wizard de Sobradinho/DF está selecionando para venda de cursos. Ganhos de R\$ 1500 a R\$ 4000. Interessados Enviar CV para: wizsob@gmail.com

A T E N D E N T E / ORGANIZADOR(A) Vendedor(a) c/ experiência para loja de Roupas Femininas Somente Whatsapp (61) 98152-6196

CONFORTO COMÉRCIO DE CALÇADOS convida Sra Fabiana Michela Oliveira Costa p/ tratar de assuntos trabalhistas.

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrata-se. Interessados entrar em contato (61)98272-4444

PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2 vagas p/ auxiliar escritório. Sal +VR. rh@contarpp.com.br

PROGRAMA DE CRESCIMENTO Pessoal. Formação Gerencial, Formação Societária, Empreendedorismo e Outlier. Estamos selecionando jovens sem experiência, para o nosso programa de Formação Gerencial. Remuneração acima da média. Interessados Enviar currículo para: hire.bsb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL Contrata-se para desempenhar rotinas fiscais com experiência. Salário a combinar. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: coesnoronha@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FISCAL Formação em ciências contábeis, desejável ter experiências nas rotinas fiscais. Enviar currículo p/ contratacoesnoronha@gmail.com - Assunto - Assistente Fiscal.

ESTAGIÁRIO ÁREA Comercial cursando Mkt, Pub, ou Adm. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

PROFESSOR (A) DE REDAÇÃO Contrata-se Interessados (as) favor ligar no fone: 61-3374-4431

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS Enviar Cv para: selecaoprofessordefrances@gmail.com

RECEPCIONISTA OU SECRETARIA com experiência em escritório de advocacia, contratação imediata. Interessados na vaga enviar CV para valdiane@advocaciajanot.com.br ou administrativo@advocaciajanot.com.br

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutamento0600@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO aux. perciv, fiscal prev, serv. obra, limpeza vigilante sou de Planaltina-df 995285620

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

6.2 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA PARTICULAR / Cuidadora Idosos ,ofereço-me exp/ref 6199191-8299 mulher

MOTORISTA PARTICULAR Ofereço-me tenho experiência e boas referências 61-991918299

SERVEENTE DE OBRA Ofereço meus o serviços. Interessados no meu serviço tratar: 61-995285620

PROCURO TRABALHO Entrar em contato através do (61)-998551871

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CUIDADOR DE IDOSOS Curso online c/ encontros presenciais Infinita Saúde oferece em parceria com IPHAC. Data de início 16 a 28 de Agosto. 61-981921147

CURSO BRASIL 2021 - técnico, superior, mestrado, doutorado, pós-graduação (35) 992043187

CURSO ALONGAMENTO de Unhas na Escola Design de Unhas. Interessadas(os) 61-99489385

CUIDADOR DE IDOSOS Curso online c/ encontros presenciais Infinita Saúde oferece em parceria com IPHAC. Data de início 16 a 28 de Agosto. 61-981921147



Premier
SEMINOVOS

Das Auto
Multimarcas

GLOBO
MULTIMARCAS

SÃO ROQUE
VEÍCULOS

auto just

RODOVIA
VEÍCULOS
(61) 3387-2700

Aut@red

Acesse
www.vrum.com.br

VRUM
.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**